Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Guardem este COUPON BENEFICENTE CINCO RÉIS Para os pobres e institutos de Caridade

Anno II — N. 223 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

AINDA A SOLUÇÃO

Politicos e jornalistas de fancaria e propositos reles, que se casam, bojuejam malsinações contra nós, porque tivemos a franqueza de concordar com a solução dada pelo governo ao vergonhoso caso das eleições municipaes.

Naturalmente, a nossa independencia e lealdade deviam incorrer no desagrado dos politicos interessados no pleito e de certos jornalistas avezados a encarar os factos e os acontecimentos com as preoccupações hypocritas de quem lança rêdes de sympathia para a pesca dos nickeis com que a ignorancia e a paixão, desprecatadamente, pagam áquelles que mais rasteiros sabem cortejal-as.

Ha jornalistas que exploram a monarchia e, sobre tudo, os monarchistas, em cujos bolsos pesam; jornalistas que exploram a Egreja e, principalmente, os padres, propinando diariamente ao publico, com fingida fé, uma religião da ultima relice; e, finalmente, ha os jornalistas que exploram a vaidade dos srs. Campos Salles e Joaquim Murtinho, e lhes vendem a sua palavra ou a sua mudez: só falam pelo governo, ou para não lhe serem adversos, deixam-se ficar quietinhos na concha do silencio, como faz o *Jornal do Commercio*.

No *Correio da Manhã*, mercê de Deus, nunca terão entrada esses processos ignobeis. Aqui ha franqueza e lealdade. Sómente, quando externamos o nosso modo de pensar sobre uma questão, temos em vista o interesse dos homens independentes e honestos, cuja razão clara e imparcial deve guiar a opinião publica.

Ora, quem procede por tal forma vive apparelhado para dar a todo o instante, sem o minimo temor, o fundamento das suas opiniões.

Dissemos que o sr. dr. Campos Salles, desta feita, não teria necessidade de andar buscando precedentes para justificar o acto de haver convocado o Conselho Municipal extincto, porque o povo, que já se consola com dos males o menor, justificava, como nós, esse acto e o recebia até com certo agrado.

Andámos mal? Trahimos o pensamento do povo? Faltamos ao nosso dever de jornalistas ou ás normas de imparcialidade e independencia que, invariavelmente, temos conservado?

O publico é que vae julgar quem é que tem razão e melhor lhe defende os interesses:

— Si somos nós que, apezar de [illegible] do governo porque o reputamos deshonesto, approvamos imparcialmente a resolução, que elle tomou de convocar o Conselho extincto até que o Congresso decrete a reforma das eleições municipaes;

— Ou si são aquelles que, se inculcando defensores da autonomia municipal e dos interesses do povo, entendem que andou mal o governo, porque devia cruzar os braços deante das falsificações, tramoias e escandalos, tanto da eleição, como da junta dos pretores; e que em uma palavra: a Intendencia devia ser entregue a um dos grupos que tentavam escalar-lhe as portas pela fraude.

Veja o publico qual foi o nosso proceder e os motivos que o ditaram.

Condemnámos o procedimento do governo, logo que tivemos conhecimento da intervenção delle nas deliberações da junta apuradora, e de sua pressão sobre os pretores. Fomos contrarios á propaganda que se levantou na imprensa em favor do reconhecimento de uma das chapas. Eram ambas filhas da fraude, e não do voto popular. A victoria de qualquer uma dellas seria, pois, a victoria da propria fraude e não o triumpho do voto popular. Para uma tal victoria, em nosso parecer, a imprensa não devia jamais contribuir.

Andámos mal até aqui?

Ninguem se oppoz de modo mais vehemente do que nós aos planos que o governo, segundo se diz, pretendia pôr em pratica, quando reconheceu que era inevitavel a sua derrota. Eram esses planos entregar a Intendencia aos cinco intendentes eleitos pelo 1º districto ou a uma commissão de homens de confiança do governo.

Claro é que semelhantes planos não podiam deixar de ser immediatamente repellidos pela opinião publica.

O governo do sr. Campos Salles tinha perdido o respeito ao povo [illegible]. Não póde inspirar, porque tem como homens da sua confiança Alfredo Maia, Joaquim Murtinho, Edmundo Muniz Barreto, José Carlos Rodrigues e [illegible] Tobias que agora convalesce do [illegible]. Não tem podido nem póde ter idoneidade para fazer uma nomeação honesta governo que vive cercado de semelhante gente.

Esta era a razão de ordem moral. Havia porém, uma razão mais forte, de ordem juridica e constitucional, que nos impunha o dever de sermos contrarios a esses planos. [illegible] seria um verdadeiro attentado á [illegible] attribuições da Republica, [illegible], nem a Constituição permitte que o Districto Federal seja administrado senão por autoridades municipaes.

Acontecera, porém, que a junta dos pretores, no prazo da lei, não tinha feito a apuração da eleição e os cinco intendentes, que haviam sido illegal e abusivamente diplomados, renunciaram o seu direito. Não havia, pois, um Conselho Municipal eleito para se reunir no prazo marcado pela lei de modo insophismavel.

Qual a solução a dar ao caso?

Nomear uma junta ou commissão da confiança do governo para tomar conta da intendencia? Consentir que, fóra da lei, a junta dos pretores continuasse em os seus trabalhos de apuração de uma eleição que todo o mundo reputava vergonhosamente fraudulenta?

Nesta conjunctura, deante de soluções que não nos pareciam satisfactorias, foi que o governo resolveu convocar, como era de lei antigamente, o conselho que findára o seu mandato.

Esta solução nos pareceu a unica rasoavel e até digna de applausos, pelos beneficios que podem della resultar, porque o governo e o Congresso, agora, ficam constituidos na obrigação inadiavel de reformar a nossa organização municipal, sobretudo no que diz respeito ás eleições.

Os que não pensam como nós, e nos accusam por pensarmos de modo differente, dizem que a resolução do governo foi um golpe de estado, uma violação da autonomia municipal.

Que é golpe de estado? Que é autonomia municipal?

Golpe de estado é a violação flagrante da Constituição.

Qual o principio constitucional violado pela solução do governo? Nenhum.

Violação da autonomia municipal... Autonomia quer dizer soberania, soberania quer dizer voto. Ora, o povo não votou nas eleições do dia 29. Os candidatos que pleiteavam o reconhecimento de seus votos perante a junta apuradora, não representavam a minima parcella da soberania popular.

Logo, o acto do governo não attenta contra essa soberania.

Demais, o governo chamou para tomar conta da Intendencia cidadãos que foram ou, pelo menos, se dizem eleitos pelo povo.

Onde está, pois, em verdade, o attentado contra a soberania popular? Onde está a violação constitucional?

Mas não foi só isso o que nos levou a apoiar o acto do governo.

A reforma da organização do Districto Federal é hoje uma necessidade inadiavel. As eleições municipaes, de que dependem as outras, são hoje uma farça indigna de um povo civilizado, uma verdadeira vergonha.

N'este ponto, só não concordarão comnosco os candidatos que estiveram a pique de tomar conta da Intendencia.

Si a junta dos pretores illegal e tumultuariamente continuasse a apuração da eleição e si viesse a formar-se o famoso Conselho Municipal, com o pessoal que se dizia eleito, a reforma do municipio cahiria em esquecimento, como succedeu o anno passado.

Por outro lado, si fosse annullada a eleição do dia 29 e si se mandasse proceder a nova eleição, essa nova eleição seria, seguramente, tão abandalhada e fraudulenta como fôra a primeira.

Que lucro teria com isso o povo ou o municipio?

A solução do governo, esta, sim, nos parece, traz um beneficio para o povo, porque ao menos torna realizavel a esperança de uma reforma completa das eleições municipaes. Como esta solução não collide com os preceitos constitucionaes não tivemos duvida em apoial-a.

O que não podia continuar era aquelle espectaculo vergonhoso da junta de pretores; o que não pode continuar é o processo actual das eleições municipaes.

A solução do governo veiu acabar com uma e outra coisa; porque agora o Congresso não póde deixar de tomar uma deliberação definitiva.

Julgue agora o publico qual foi o procedimento honesto e independente: si o nosso ou o dos politicos e jornalistas de fancaria que nos accusam.

Edmundo Bittencourt

Topicos e Noticias

O TEMPO

Si fosse possivel fazer um dia de céo azul como turquezas, brilhante como os olhos das bellezas, fresco como a tez macia das virgens, e com uma aragem perfumada como o halito das deusas, ainda assim a gente não [illegible] satisfaria. Após o calor, de que todos se queixavam, veiu a chuva de que já se queixam todos.

O thermometro do Castello oscillou entre 20 e 21 gráos.

No CORCOVADO, manteve-se amena a temperatura: 20 gráos pela manhã, 19 ao meio dia e 22 á tarde.

A POLITICA

REFORMA ELEITORAL

Do mal ha de sempre sair alguma coisa de bom. Os escandalos da ultima eleição municipal conseguiram abalar a opinião, agital-a beneficamente, de tal sorte que não ha hoje um só orgão da imprensa desta capital que não esteja agora apregoando a necessidade de se reformar, quanto antes, a legislação eleitoral.

A Noticia, porém, assignalando que a reforma constitue uma aspiração que «se avoluma com grande intensidade no espirito publico», restringe comtudo os seus votos, no momento, ao processo eleitoral do municipio, satisfazendo se por ora com a reforma limitada á eleição de intendentes.

Sentimos que a collega, convencida como se mostra, de que entre nós toda eleição é uma mentira, desde a do presidente da Republica até a dos governos municipaes, ainda cogite de uma reforma parcial, que não abranja todo o mecanismo das eleições federaes.

A reforma, com essa amplitude, é que é urgente, inadiavel, para que não se continue a pôr em duvida a legitimidade do governo republicano, que assenta sobre a sinceridade do voto, e que não póde impôr-se ao respeito e á obediencia, senão como a expressão da vontade da nação.

Os poderes publicos que têm origem na eleição, e tiram della toda a sua força, devem se empenhar por cercal-a de garantias, que tornem o seu mandato isento da suspeita de proceder da fraude e da compressão. Aos funccionarios não se póde, sem quebra do seu prestigio e autoridade, contestar a legalidade e a pureza de sua investidura. Faz-se preciso, portanto, que a lei providencie para que seja uma realidade o suffragio popular.

A reforma restricta á eleição municipal satisfaria exclusivamente á população desta capital, mas ainda assim em parte, porque ella tambem concorre a outros comicios. Aggravaria o descontentamento do resto da nação, que não atinaria com o motivo da preferencia dos poderes da Republica pelos direitos dos cidadãos residentes nesta capital.

A Noticia refere-se ás objecções tiradas da constitucionalidade da materia, desde que é uma ingenuidade pensar em reforma salutar que não tenha por ponto principal acabar com o simulacro de suffragio universal da legislação vigente. Si realmente a materia é constitucional, o remedio é promover nesse ponto a revisão. A Constituição não póde ser um obstaculo invencivel á satisfação das aspirações nacionaes.

Mas, na realidade, não se faz mister reformar a Constituição para estabelecer a eleição censitaria. Quando a lei fundamental, no art. 70, declara que «são eleitores os cidadãos maiores de 21 annos, que se alistarem, na fórma da lei», o que faz é estatuir a maioridade politica, e não determinar que todo o cidadão, por ser maior de 21 annos, seja *ipso facto* eleitor; tanto assim que exige o alistamento na fórma da lei, a qual póde estabelecer condições, ampliativas ou restrictivas da capacidade eleitoral, comtanto que não se incluam no alistamento os mendigos, os analphabetos, as praças de pret, exceptuados os alumnos das escolas militares superiores, e os religiosos de ordens monasticas, companhias, congregações ou communidades de qualquer denominação, sujeitas a voto de obediencia, regra ou estatuto, que importe a renuncia da liberdade, por ter a Constituição, no § 1º do citado artigo 70, expressamente excluido do direito de votar os individuos comprehendidos nas referidas categorias.

Não ha razão, pois, para escrupulos constitucionaes. Venha a reforma por lei ordinaria, e com a maior brevidade possivel. A sessão extraordinaria, convocada para fins de fevereiro, póde ser aproveitada, sem prejuizo do codigo civil, e o sr. Campos Salles prestaria no fim do seu governo o melhor serviço ao paiz, promovendo a reforma e se esforçando por convertel-a em lei ainda este anno.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da marinha e assignou os seguintes decretos:

Nomeando capitão do porto do Estado do Maranhão o capitão-tenente Francisco de Barros Barreto;

Nomeando Edgar Novaes Carvalho para o logar de auxiliar do auditor de marinha nesta capital;

Promovendo ao posto de capitão-tenente o 1º tenente Francisco Agostinho de Souza Mello, por antiguidade, que será contada de 21 de agosto de 1901;

Approvando o regulamento da Inspectoria de Saúde Naval.

Estiveram no palacio do governo, em visita ao sr. presidente da Republica, os srs. dr. José Calmon, conselheiro Henrique d'Avila, dr. Clovis Bevilacqua, José M. Nunes, Agenor Rocha e Francisco de Souza Junior.

Não compareceu á sua secretaria o sr. ministro da fazenda.

Foi bastante concorrida a audiencia publica do sr. ministro da justiça e negocios interiores.

Reassumiu o cargo de director das rendas publicas o sr. Luiz Rodolpho Cavalcante de Albuquerque.

A legação de Lisboa remetteu ao ministerio do exterior, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida pelo presidente da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal ao juizo commercial da comarca de Vianna do Castello, a requerimento do Banco da Lavoura e do Commercio, para a citação de Manoel Joaquim Pereira Santiago.

Foi, a seu pedido, exonerado do cargo de vice-consul em Riga o sr. Henry Thoms, sendo nomeado para substituil-o, o sr. Carlos Lange.

A legação de Lisboa communicou ao ministerio das relações exteriores o fallecimento, naquella cidade, da brasileira d. Maria Henriqueta da Matta, cujo espolio foi arrecadado. Egualmente foi transmittido o texto dos decretos do governo de Portugal, reformando diversos serviços publicos e entre outros os ministerios da fazenda e obras publicas e do que reorganiza a repartição dos negocios estrangeiros.

Ao ministerio do exterior a legação brasileira em Vienna enviou um exemplar contendo o resumo de uma conferencia realizada naquella cidade pelo professor Ricardo Wettstein, chefe da commissão scientifica austriaca, que percorreu diversos Estados do Brasil, sobre a viagem que realizou. O orador occupou-se da vida das plantas no Brazil.

Em successivas conferencias o sr. Wettstein tratará de outros pontos scientificos, relativos ao nosso paiz.

Ao ministro do exterior remetteu a legação de Madrid 2 exemplares da estatistica mineira da Hespanha e um exemplar da commissão executiva do mappa geologico.

O sr. ministro das relações exteriores recebeu em audiencia os srs. ministros da Allemanha, Italia, Chile, Oriental e encarregado de negocios da Austria, com os quaes conferenciou.

O sr. ministro do Chile estudou, ainda uma vez, em companhia de s. ex., o tratado de commercio entre as duas Republicas, especialmente na parte que se refere ás vantagens propostas para a introducção das diversas qualidades de assucar brasileiro nos mercados do Chile.

Com o sr. ministro da Italia s. ex. conferenciou relativamente a diversas questões commerciaes em que estão empenhados os dois governos.

Continua de pé a idéa aventada pelo sr. de Cariati de fazer uma exposição de productos italianos no consulado d'aquella nacionalidade, em São Paulo.

Foram admittidos ao concurso de amanuense para a secretaria das relações exteriores os candidatos Raul Adalberto de Campos, Alvaro Figueiredo e Adriano Cunha e Mello.

No matadouro de Maruhy foram abatidos para o consumo desta capital, 75 rezes, 1 porcos, 4 carneiros, e 3 vitelas.

HOJE

O sr. ministro da justiça e negocios interiores resolverá definitivamente sobre a continuação dos exames de preparatorios.

Com o sr. presidente da Republica despachará o sr. ministro das relações exteriores.

E' possivel que sejam assignados varios decretos transferindo alguns ministros residentes na Europa.

Está de dia á repartição central da policia o sr. 1º delegado auxiliar.

A' NOITE

Recreio — 1ª representação do drama de D'Ennery, «O guia da Montanha».

Passeio Publico — Grandioso concerto instrumental.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

O DECRETO

Afinal foi hontem assignado pelo sr. presidente da Republica o decreto que resolve provisoriamente a situação da representação municipal e que convoca o antigo Conselho.

Damol-o na integra:

«Considerando que á junta de pretores, a qual, nos termos do art. 73 e § da lei n. 85 de 20 de setembro de 1892, incumbe proceder á apuração das eleições municipaes no Districto Federal, encerrou de accordo com as precedentes, com o art. 78 da lei citada e com o art. 91 das instrucções expedidas com o decreto n. 1251 de 4 de dezembro ultimo, os trabalhos para a apuração da eleição realizada no dia 29 do predito mez de dezembro, conforme consta tudo do officio dirigido ao governo em 20 do mez corrente pelo presidente da mesma junta de pretores;

Considerando por não terem concluido os ditos trabalhos dentro do prazo legal, havendo sido apenas ultimada a apuração da eleição do 1º districto eleitoral, só foram expedidos diplomas pelo alludido presidente aos cinco candidatos que nesse districto obtiveram maior numero de votos, os cidadãos: Iturbides Esteves, dr. Amarilio de Hermes de Vasconcellos, dr. Sabino Eloy Alvim Pessôa, alferes Christiano Alves Pinto e dr. Francisco Soares Pereira;

Considerando que os candidatos assim diplomados apenas tiveram desse facto conhecimento, renunciaram o seu mandato em documento publico, dirigido ao eleitorado e em officio dirigido ao prefeito do Districto Federal e por este communicado ao governo da União, affirmando que deixavam de reunir-se, conforme preceitua o alludido art. 78, por não se julgarem, como fracção ainda litigiosa dos eleitos com a competencia e autoridade necessarias para a verificação dos poderes do Conselho Municipal, declarando que consideravam por isso insubsistente a respectiva eleição;

Considerando que da cessação dos trabalhos da junta de pretores e da renuncia dos cidadãos diplomados resulta uma situação de facto caracterizada pela acephalia do ramo legislativo do governo municipal, sobre o qual cumpre ao governo da União prover como de direito e em ordem a restabelecer a normalidade da vida economica e administrativa da cidade;

Considerando que, ao agir em tal intuito, não deve em todo o caso o governo federal proceder de modo que soffram detrimento os principios que sirvam de base á organização do governo local, como por sem duvida soffreria o da autonomia constitucional do districto federal e si se fizesse a nomeação de cidadãos a quem collectivamente fosse attribuido o exercicio do poder legislativo local;

Considerando, pois, que em respeito ao principio da autoridade municipal e á origem electiva do poder legislativo local, só na sagração do voto soberano da cidade deve ser procurada a solução do problema politico e administrativo imposto á consideração do governo federal, bem como á satisfação de tão justos exemplos de ordem juridica e constitucional;

Considerando que na larga e dilatada vigencia da lei de 1º de outubro de 1828, multiplas foram as resoluções de casos analogos por meio da reinvestidura provisoria dos membros do governo municipal, em exercicio durante o periodo anterior áquelles em que taes casos occorreram;

(Aviso n. 8, de 11 de janeiro de 1849, *in fine*; Aviso n. 199, de 15 de junho de 1858; Aviso n. 510, de 19 de novembro de 1861; lei n. 2675, de 20 de outubro de 1875, art. 2º, § 33; decreto n. 6097, de 12 de janeiro de 1876 e etc.);

Considerando que o decreto n. 8213, de 13 de agosto de 1881, que deu regulamento á lei n. 3029, de 9 de janeiro do mesmo anno, estabelece, em seu art. 231, que os vereadores e juizes de paz do quatriennio anterior são obrigados a servir emquanto os novos eleitos não forem apurados, e bem assim quando, por qualquer motivo deixar de funccionar a Camara Municipal e fôr absolutamente impossivel a sua reunião;

Considerando que, nessa conformidade, têm sido resolvidos, quer na Republica quer no tempo do Imperio decahido, todos os casos occorrentes que têm analogia com o actual, como sejam os que em recente data se deram nos Estados de Santa Catharina, S. Paulo, Rio de Janeiro e outros, e os que constam dos avisos de 30 de junho de 1881, 9 de abril de 1883, 30 de novembro de 1883 e de 20 de março de 1888, este expedido em virtude de resolução tomada sobre consulta do Conselho de Estado;

Considerando que o governo federal, mesmo que não houvesse legislação expressa a respeito, correria em todo o caso dentro da constituição e das leis o dever imprescindivel de dar prompto remedio á situação embaraçosa da administração publica do Districto Federal, por força do principio e fundamento dos poderes implicitos na sua autoridade executiva e de accôrdo com a tradição legislativa e com a jurisprudencia politica nacional; mas;

Considerando que a lei organica do Districto Federal faz expressa remissão á lei n. 3029 de 9 de janeiro de 1881. (lei n. 85 de 20 de setembro de 1892, art. 92);

E considerando que, para o caso vertente, permanece em inteiro vigor a disposição do citado art. 231 do dec. n. 8212 de 13 de agosto de 1881, já pela expressa remissão que faz a lei organica, já porque nas leis que em observancia do artigo n. 83 d'esta, foram posteriormente promulgadas sob os ns. 248, de 15 de dezembro de 1894 e 543 de 23 de dezembro de 1898 nenhuma alteração se fez nessa parte ao regimen da lei de 9 de fevereiro de 1881 e respectivo regulamento expedido com o citado decreto n. 8.213 de 13 de agosto de 1881;

Resolve que sejam desde já chamados a servir nos cargos de intendentes municipaes e até que se marque nova eleição para a constituição do Conselho Municipal do Districto Federal, os cidadãos que serviram no periodo terminado a 7 de janeiro do corrente anno.»

CARNES VERDES

DENUNCIA

Pelo integro 3º promotor publico, dr. Luiz A. de Sampaio Vianna, foi hontem apresentada, perante a Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, denuncia contra os medicos, veterinarios, administrador e empregados do entreposto de S. Diogo e os socios da firma exploradora do contrato das carnes verdes, pelos crimes de suborno e envenenamento da população desta capital, crimes esses denunciados, discutidos e provados pelo *Correio da Manhã*.

A opinião honrada do illustre promotor publico vem mais uma vez confirmar a criminalidade desses individuos, que não recuavam deante dos meios mais abjectos e atrozes para avolumarem os seus lucros.

Entretanto, sabemos que por uma ou duas das testemunhas, que depuzeram no processo e no inquerito, que se achava sepultado na Prefeitura e que nós exhumámos, foram dirigidas cartas á firma envenenadora do povo, declarando que os seus depoimentos não tinham sido tomados fielmente.

Está se vendo que essa ou essas testemunhas bem estão merecendo um logar ao lado dos criminosos, denunciados pelo honrado dr. 3º promotor publico.

Quem as coagiu a depôr no inquerito procedido pela Prefeitura do sr. Coelho Rodrigues? Si nesse inquerito ellas disseram a verdade e a reproduziram no processo, como é que declaram agora que foram coagidas a depôr o que, além disso, os seus depoimentos não traduzem as suas palavras?

Por que não protestaram quando foram publicados os depoimentos prestados no inquerito e, posteriormente, no processo?

Por que não protestou e, antes, consentiu que fossem escriptos esses depoimentos, o advogado do dr. Torres Cotrim, que não perdeu nenhuma das audiencias em que foram inquiridas as testemunhas e que ás declarações destas assistiu do principio ao fim?

Si essa carta ou essas cartas figuram nos autos do processo, é o caso de serem denunciados e processados esses individuos pelo crime de falso testemunho; uma vez que não se póde provar a peita, com que a firma Salgado, Cardoso & C. conquistou, por certo, essas declarações.

Mas, isto não pesa no caso. Estava já provado, de sobejo, o crime dessa gente, que pelos meios mais ignobeis assaltava a bolsa e roubava a vida á população desta cidade. A palavra da Justiça já se pronunciára contra o açougueiro Cardoso Machado, que expoz á venda um figado crivado de aposthemas. Agora, a mesma Justiça começa a exercer a sua alta missão, pela palavra probidosa do sr. dr. Sampaio Vianna, 3º promotor publico, cuja denuncia, na integra, é a seguinte:

«Exm. sr. dr. juiz dos feitos da Fazenda Municipal.

O 3º promotor publico, no exercicio das attribuições que a lei lhe confere, vem perante v. ex. denunciar Joaquim Pedro Salgado, dr. Carlos Buarque de Macedo, Horacio José de Lemos, Manoel Cardoso Machado, Ernesto Durich, dr. Joaquim José Torres Cotrim, dr. Antonio Caetano da Silva Junior, dr. Arthur Grenalgh, Manoel da Silva Pinto Junior, Manoel Mendes de Macedo e João Florentino Nunes, pelos factos criminosos que passa a expor e constam de documentos juntos.

Em 2 de outubro de 1899 foi contractado entre os cinco primeiros denunciados, como socios solidarios e Benedicto da Silva Carmo, Karl Valais & C. e Nicolich & C., como commanditarios, formarem uma sociedade commercial para a exploração dos contractos celebrados em 21 de julho e 25 de outubro de 1897, entre a Prefeitura Municipal e Manoel Gomes de Oliveira para o abastecimento de carnes verdes á população desta capital (Doc. sob n. 5).

Esta sociedade que girava sob a firma Salgado, Cardozo, Lemos & C. executando um contracto e com o fim de auferir maiores proveitos, vendendo para o consumo da população d'esta cidade carne de rezes enfermas, subornou os outros denunciados, funccionarios da Prefeitura, para que lhe permittisse a sahida das rezes referidas do Entreposto de S. Diogo para os diversos açougues, suborno que teve logar pela forma seguinte:

O denunciado dr. Torres Cotrim, director de Hygiene e fiscal da execução do alludido contracto, para consentir na pratica desse acto criminoso, recebia mensalmente da firma Salgado, Cardoso, Lemos & C., a quantia de tres contos de reis e mais diariamente uma arroba de carne e pernas de porco e carneiro em certos dias (Doc. sob. n. 5).

Os denunciados dr. Caetano da Silva e Arthur Grenalgh, medicos encarregados dos exames das rezes no Entreposto, recebiam mensalmente, cada um, a quantia de um conto e quinhentos mil reis, além de certa quantidade de carne que lhes fornecia a Empreza, assim como os denunciados Manoel Mendes de Macedo e João Florentino Nunes, veterinarios, a importancia de quinhentos mil reis, cada um, para deixarem sahir do Entreposto a carne de rezes que pelas molestias que apresentavam deviam ser rejeitadas (Doc. sob n. 5).

O denunciado Manoel da Silva Pinto Junior, administrador do Entreposto de S. Diogo, tambem subornado pela alludida firma, encarregava-se de logo que chegava a carne a essa repartição fazer a limpeza da mesma, cortando o que parecia ruim como aposthemas e pedaços arruinados (Doc. sob n. 5).

A' vista do exposto, requer esta promotoria seja instaurado contra os denunciados o respectivo processo de responsabilidade, sendo considerados como incursos: Joaquim Pedro Salgado, dr. Carlos Buarque de Macedo, Horacio José de Lemos, Manoel Cardoso Machado e Ernesto Durich no art. 161 e no art. 214, 1ª parte, combinado com o art. 217 do Codigo Penal e os drs. Joaquim José Torres Cotrim, Antonio Caetano da Silva Junior e Arthur Grenalgh, Manoel da Silva Pinto Junior, Manoel Mendes de Macedo e Florentino Nunes no citado art. 214, 1ª parte do mesmo codigo, sendo sobre o allegado inqueridas as testemunhas abaixo arroladas; tudo na fórma e sob as penas da lei. E. R. J.

Testemunhas: dr. João Baptista de Lacerda Sobrinho, coronel João dos Santos Teixeira, José Lourenço de Araujo, Thomaz de Aquino da Silva Miranda, Alberto Leite Bastos, Manoel da Silveira Brito, Antonio Rocha, Guilherme Meirelles Coelho.

Informante: Alvaro Pereira da Costa.

Rio, 22 de janeiro de 1902 — *Luiz A. de Sampaio Vianna*.»

O dr. Moura Carijó, juiz dos feitos da Fazenda Municipal, em data de hontem, deu o seguinte despacho: «Autoada, remetta-se copia da denuncia aos querelados para responderem no prazo da lei.

Este prazo é de 15 dias.»

Germol — Não corrosivo.

FUNEBRES

MISSAS — Rezam-se hoje: por alma do dr. Francisco Salles Roza, ás 9 horas, na egreja da Conceição da Boa Morte.

Amanhã — Por alma de d. Zulmira F. Lobo, na egreja de N. S. do Soccorro, matriz de S. Christovam; por d. Antonia Maria Vieira ás 8 1/2, na egreja da Lampadosa; pelo commendador Leopoldo Heck ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; pelo coronel Francisco Gonçalves Torres, ás 9 horas, na matriz da Gloria; e por d. Luiza de Cassia Ramos, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna.

Confetti e Mignons, os mais leves e baratos. *Serpentinas* e *bisnagas*. David & C. Ouvidor 81.

EXAMES PREPARATORIOS

Reuniram-se hontem, á 1 hora da tarde, em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios, os preparatorianos, para protestarem contra o procedimento de alguns dos seus collegas que, em numero reduzido, desrespeitaram um dos examinadores.

Innumeros foram os discursos proferidos, traduzindo todos a reprovação da classe preparatoriana a semelhante procedimento de uma pequena fracção, com a qual não concordam absolutamente os demais estudantes.

Ficou resolvido nomear-se uma commissão para elaborar um manifesto declarando positivamente a não co-participação da classe nos censuraveis factos.

A commissão ficou composta dos seguintes srs.: Trajano Augusto de Oliveira Pinto, João Passos, Christovão Pires, Horacio G. L. de Carvalho, Edmundo Coqueiro, Pedro José Pereira Travassos, Oswaldo de Maia Cunha, Sancho Berenguer, José da Rocha Gomes e Viraldo Magalhães Castro.

CONFETTI, fabrica Brasil, rua Larga 10, Silva & Pinna, é o mais preferivel.

CONFETTI E BISNAGAS — Fabrica, rua de S. Pedro n. 243. Alexandre Teixeira.

Germol — Desinfectante, não irritante.

GASTROCRACIA

I

O REGABOFE

O velho regimen deu o que tinha, a mais não era obrigado, por uma razão de cabo de esquadra, que os legistas costumam dizer em latim, como muitas outras tolices que nos impingem doutoralmente, e os francezes condimentam de uma picaresca malicia.

Não foi pequeno o espolio imperial, com licença do jacobinismo.

A monarchia firmou a unidade nacional, substituindo ao esboço feudal das capitanias o poder sem contraste da realeza, e com perseverante esforço dissipou as velleidades separatistas, que appareceram aqui e ali.

Manteve a integridade do territorio, sustentando com habilidade diplomatica, aturados estudos e inabalavel segurança os nossos direitos contra grandes potencias européas e contra nações americanas.

Fundou o credito publico.

Instituiu o regimen constitucional e a separação dos poderes, consagrou os direitos do homem, e, quanto era possivel, praticou o regimen parlamentar.

Produziu monumentos legislativos, que nada invejam aos dos povos mais cultos: a constituição do imperio, os codigos criminal e do processo, as leis de 3 de dezembro, das hypothecas, das sociedades anonymas, a eleitoral de Saraiva e outras.

Libertou os escravos. Ao redor do carro da abolição sempre esvoaçaram moscas de varias cores e appetites, que ainda hoje zubem seus feitos immortaes; mas a verdade é que a extincção do captiveiro deve um pouquito mais ao cruzeiro inglez com o seu desaforado direito de visita e com a sua respeitavel artilheria, ao Imperador com seus conselheiros Euzebio e Paranhos, á Princeza D. Izabel com o dr. João Alfredo, do que a todos os emprezarios de manifestações e tocadores de bandurra.

A instrucção publica, posto que muito deixasse a desejar, contava alguns institutos notaveis, e dispunha nesta capital de edificios excellentes, como as escolas da Gloria e da Harmonia, a Polytechnica, a Normal e a de S. José, que a Intendencia Municipal, sem ceremonia e com violação de contrato, converteu em estabulo de Angias.

A Misericordia do Rio de Janeiro, a repartição de hygiene e desinfecção, o serviço de extincção de incendios, as docas de Santos, a Casa da Moeda, a rêde telegraphica, estendida através de mil obstaculos; a monumental Estrada de Ferro Central, as de Santos e Paranaguá, as de Campinas, Rio Claro, Sorocaba, Itú, Mogy e outras, são importantes verbas no activo da monarchia.

O imperio, entretanto, tinha de baquear. Don Pedro, que desde a adolescencia se consagrára sem intermittencia, nem desfallecimento ao serviço do paiz, estava exhausto. Os dois partidos dynasticos, especialmente o liberal, abusavam da longanimidade do imperador; e, quando em opposição, cobriam de injurias o soberano e sua familia, ridicularizavam as instituições, calumniavam os homens publicos, davam exemplo de desrespeito, á autoridade, á lei, a tudo e a todos. Semearam ventos...

A princeza definira-se escrevendo que, se por seu nascimento ou outras circumstancias especiaes pode a mulher ser obrigada a occupar posição eminente na sociedade, o seu logar, segundo as leis da natureza e os impulsos do coração, é de preferencia ao lado do esposo, na direcção da casa, junto ao leito dos enfermos e deante dos altares de Deus.

Virtudes privadas e patriotismo tinha-os D. Izabel, mas faltavam-lhe qualidades de homem d'Estado, e o revelou em mil occasiões: mostrando-se caprichosa ou amuada contra servidores da monarchia, como Saraiva e Cotegipe; exalçando musicos de camara e intrigantes de roupeta, e por fim commettendo o erro sublime de bondade, mas grande erro politico, de collocar-se á frente do abolicionismo, para ir mais longe do que os mais exaltados propagandistas.

O conde d'Eu era estrangeiro e passando por avarento, não podia ter as sympathias da prodigalidade indigena.

Dos principes o unico um pouco conhecido, rapaz alegre, aspirante de marinha, desesperançado da régia successão, ostentava-se republicano, e attribue-se-lhe este dito, em conversa com o irmão, o infeliz D. Pedro de Saxe: Depois do *velho*, nem a *beata*, nem o *surdo*, nem o *maneta*, nem tu: é a Republica.

Arruinadas e vilependiadas, as classes conservadoras não queriam, nem mais podiam sustentar as instituições. Se o throno se alliára á demagogia, e tomára por defensora a guarda negra, bem era que os barões empobrecidos e os ludibriados representantes da lavoura procurassem outras amizades, appellassem para outras instituições, ou pelo menos dêssem de mão aos ingratos cuidados politicos.

Pouco pesava na balança por esse tempo o grupo republicano.

Nascido do respeito que causára a alguns liberaes a dissolução da Camara dos Deputados, em julho de 1868, o manifesto republicano, que só appareceu em 3 de dezembro de 1870, teve o encanto da novidade, quebrou a monotonia da gangorra liberal-conservadora, e arregimentou proselytos em S. Paulo, em Minas, no Rio Grande do Sul e na Côrte, como se chamava tolamente á cidade que hoje tolamente se chama Capital Federal. Mas não tardaram muito as decepções e... as deserções. Lafayette, Christiano Ottoni, Salvador de Mendonça e mais alguns proceres, reflectindo que tristezas não adubam sopas, passaram com armas e bagagens para o campo inimigo, dando o funesto exemplo da traição, que tantos imitadores tem tido, e que, por vezes, reduziu a patrulhas as já minguadas guerrilhas dos cavalheiros andantes da democracia. Provou-se dahi, e depois se tem confirmado invariavelmente, que nunca de mouro bom christão. Como os officios mecanicos deixam estigmas indeleveis, como os sacramentos imprimem caracter, tambem o primeiro cunho politico é inapagavel. Quem serviu o velho regimen, ficou para sempre marcado, e nunca poderá lealmente ser o vexillario de outras bandeiras. Muitos dos idolos que por ahi andam de charola, são de laranjeira imperial, e nos nobres peitos só conservam farelo, fornecido pela extincta bucharia.

A Republica se fez sem republicanos. Ainda não estava formado o

PINGOS E RESPINGOS

VOZES TOBIANAS

Deusa! ó deusa! onde estás que não respondes?
Em que altar, em que templo tu te escondes
De uma nobre paixão?
Por muitos mezes te mandei meu grito,
Grito amoroso de rapaz bonito...
Mas tudo foi em vão!...

Canalha e Tantalo, eu tentei um dia
Dos teus labios na esplendida ambrosia
Sorver do amor o mel.
Mas quatro braços — inda é bem que os sinta! —
De [illegible] de Freire Espada á Cinta
Borraram-me o papel!...

O meu corpo estalado de beduino
Cahiu, sob essa sova, resupino,
E gemendo aqui estou!
Dóem-me os quartos, minha sorte é dura!...
Ah! lá se foi a rica dentadura
Que tanto me custou!

Meus irmãos são felizes, são ditosos...
Desfructa o [illegible] os mais soberbos gozos
De uma arrecadação,
Os em roupas magnificas de couro,
A [illegible] orelha com pingentes de ouro,
Beija os pés ao Pavão!...

Por tenda tem uma collectoria...
O imposto chega em longa romaria,
Berra e clama, mas vem...
O [illegible] dos nickeis seu olhar inflamma;
E elle vive a pular de rama em rama,
Melhor do que ninguem...

O Zaca — é sempre o Zaca, o magistrado!
O homem sem igual, licenciado
Por anno, dia e mez.
Pretor — citava as obras de Lombroso;
Juiz — a béca enverga mysterioso,
Como um bonzo chinez!...

....

Mas, ingrata! Eu triste, abandonado,
Nesta cama infamissima atirado
Gemo, mas gemo em vão!
Se chóro... sécca o pranto no meu peito!
Talvez p'rá que esse pranto o Serzedello
Não veja no colchão!

E nem tenho nas magoas em que chóro
Uma outra carta do doutor Theodoro,
Homem de ouro de lei!
E quando do sarampo conto o caso,
Embalde juro, e grito em meu desazo:
Senhor! eu apanhei?

Como o sicario a fronte em crimes lava,
Da noite de minha alma vela a treva
Que me fez de léo...
Quando eu breve eu sahir, por estes dias,
Ah! — dirão — Ali vai doutor Tobias
Que apanhou... sarampão!

Nem vêem que essa tenda é o meu sudario
Que o porrete campeia arbitro e vario
Por sobre o corpo meu.
Lá no norte onde o gerimum se medra
O Pedro Velho com seu [illegible] de pedra
Os queixos me moeu!

De Thesouro nas arcas derrocadas
As moedinhas se mexem apressadas
Num trabalho fatal,
Em que o suor do povo vae-se embora,
E o Murtinho, risonho, se enamora
De tal sorte ideal...

Não basta inda de dor, deusa terrivel?
E', pois, teu terno peito inflexivel
De vingança e rancor?
Que eu fui canalha, sei; porém, perdôa,
Que, emfim, a gente não carrega atôa
O titulo de *doutor*...

Foi depois dessa surra... Um escalpado,
Homem de bem, fantasma do larapio,
Vinha do jamegão...
E eu suppliquei ao medico espantado:
«Doutor amigo, dá-me um attestado
Que estou de sarampão...»

Desde essa dia o temporal da troça
Não me deixa sahir por essa joça
Que chamam capital;
Os [illegible] erram do doutor nos trilhos
E o engrossa-mór vae despejando brilhos
No Lloyd nacional

Vi meu talento desertar da troça...
Vi meu nome seguir — vindo da Europa
Um olvido sem fim...
Depois vi a dentadura estraçalhada
Pelas garras da Europa — arrebatada
Em duro [illegible]!...

Lusbel! em vão te cores pelo inferno?...
Teu fogo não [illegible] estygma eterno
Desta fronte genial.
Ainda hoje mostro, aos intimos [illegible],
Dos pés daquelles lorpas os pontapés
Na tunda sem rival!

Em meu nome o ridiculo se nutre;
Um condor me julguei, sendo um abutre
Do jornal do seu Zé...
Quando a ironia popular me prende
O egoista jornal não me defende,
Ou dá-me um ponta-pé!

Basta, senhora. De tua alma nobre
Role, por tuas mãos, sobre este pobre
A esmola dos perdões!
Não vejo, ha quasi um mez, deusa, a cidade,
Deixa... Mas sem o [illegible], por piedade,
Daquelles [illegible]!...

Cyrano & C.

partido, não soffrera bastante, não se disciplinára na adversidade, não tinha ideias de governo, não esboçára siquer um projecto de constituição. Em muitas provincias não havia um republicano para amostra. Quasi todo o norte era monarchista ou quedava-se no quietismo caboclo.

A trechos accendia-se uma lampada no Pará, no Rio Grande do Norte, no Ceará, para tornar mais espessa a escuridão circumdante. Sempre conservadora mantinha-se a Bahia, terra privilegiada do talento, e o Rio de Janeiro, sceptico e cosmopolita.

Republicanos appareceram, como fructas temporans, na vastidão do imperio, uma duzia de vereadores, sete ou oito deputados provinciaes, tres ou quatro geraes.

Nos ultimos tempos, é certo, o intrepido Silva Jardim fizera correr entre os dispersos adeptos da republica um tremito revolucionario, desde Santos ao Recife; mas a grande massa popular lhe era indifferente, senão hostil. A alta mentalidade do egregio e mallogrado patriota, a sua vida submettida a uma rigorosa disciplina, a sua solida instrucção faziam delle antes um professor do que um tribuno, antes estadista do que politico. Faltava-lhe a affabilidade que conquista, o desprendimento que desarma suspeitas, a arte de se fazer amar. Chefe de brilhante estado-maior, não tinha tropas de combate. Conhecendo, porém, que só a força armada poderia derrocar as instituições, audaciosamente tentou substituir o eminente Quintino Bocayuva, que desde alguns annos adoptára o lemma: «sahir á rua com os *botões amarellos*», e para isso trabalhava sem descanso, soprando a revolta nos quarteis, inventando questões militares, incitando por todos os modos o Exercito a solver pela espada as questões politicas.

A republica que ahi está morrendo de miseria, não foi feita pelo Exercito e pela Armada em nome da nação, mas por inspiração de Quintino Bocayuva e obra de tres ou quatro generaes.

Desde que entrámos no regimen americano, integrando o continente, era indispensavel não ficarmos aquem da Bolivia, do Uruguay e do Equador, onde as acclamações, as proclamações e as deposições são como o pão para a bocca. Cumprimos galhardamente o nosso dever. Um orador de esquina com duas duzias de patriotas acclamou um generalissimo, um brigadeiro e um almirante. Estava salva a honra nacional. Tempos depois foi elle nomeado coronel pela Camara dos Deputados: a virtude é sempre recompensada.

Passámos ás deposições. Depuzemos governadores, assembléas legislativas, camaras municipaes, juizes, vigarios, sacristães, retratos, emblemas, taboletas, placas, letreiros e até muita gente depoz as mascaras. A estatua de Pedro I esteve por um triz.

As grandes emoções, sabe-se, abrem o appetite. Passado o primeiro momento de sorpreza, escancararam-se á porfia guelas historicas e guelas adhesistas. Umas só conheciam até então a broa negra de Sparta, as outras apenas tinham provado da canja imperial. Tirar o ventre de miseria, comer á tripa forra, atolar os gorgomilhos na papança, tal tem sido a occupação das classes dirigentes, compostas de uma burguezia chata e de uma ralé afidalgada.

Em menos de dez annos devoraram um dos paizes mais ricos do mundo. Passaram como myriades de gafanhotos, polluindo os campos, e não deixando uma folha verde, desde os chapadões até ás grotas, do povoado ás terras lavradias e ao sertão.

Primeiro o regabofe, a lauta boda: todo o ouro dos cofres publicos, as formidaveis emissões bancarias, milhares de companhias e o mais desenfreado jogo, a mais desavergonhada ladroeira. Triste figura fariam por aqui os heroes do Panamá francez, do Tammany nova-Yorkino, da Camorra napolitana e da Maffia siciliana. Melhor tivemos na Geral, no *Encilhamento*, nos burgos agricolas, e na distribuição das terras publicas. Ha hoje muitos sujeitos que possuem centenas de kilometros quadrados de terras, com os seus campos, mattas virgens, minas, rios e mais riquezas naturaes, o que tudo lhes custou alguns tostões de sello.

Coisas do dominio nacional, de uso publico e commum, inalienaveis, foram dadas de mimo aos intransigentes, aos solidarios em todo o terreno, precursores dos incondicionaes, descendentes do Joaquim Silverio.

Ha quem affirme que a administração brasileira ganhou com o suor do seu rosto o conceito do capitalista londrino:—é o governo mais corrupto do mundo.—Pensam outros que razão teve o presidente da assembléa em que se proferiu essa memoravel sentença, quando interveiu indulgente: Não é tanto assim.

Marcello

Foram naturalisados cidadãos brazileiros os seguintes subditos: hespanhóes, Antonio Ramirez e Angelo Rodrigues Serrano e o portuguez José Victoria dos Santos.

30:000$—hoje, Loteria Caridade, por 3$000.

POLICIA ACHACADORA

Não são apenas os Souzas e os Cabeças que fazem a gloria da acclamada policia do sr. Edmundo Muniz Barreto.

Ha tambem um Nunes, que está conforme.

Na 8ª circumscripção urbana existe um inspector por nome Duarte Nunes, contra o qual se queixaram na 3ª delegacia auxiliar a sra. d. Maria James Pinto Pereira e sua filha, residentes em uma casa de commodos, de que são proprietarias, á rua do General Argollo, n. 85.

Essas senhoras apresentaram ao sr. dr. 3º delegado auxiliar queixa contra esse inspector, que vive perseguindo-as, insultando-as, ameaçando-as, por terem ellas resolvido não continuarem a dar-lhe gallinhas, dinheiro e outros presentes e gorgetas, como fizeram por muito tempo, até que se cansaram.

Foi aberto inquerito, em segredo de justiça e nos foram negadas informações sobre o caso.

Mas, ah! Ora registrado um outro nome digno de emparelhar com os Andrades Souzas e os Cabeças, que constituem a fina flor da policia do sr. Edmundo Muniz.

Póde estar certo o sr. inspector Duarte Nunes de que em poucos dias vae subir de posto, passando a ser collega e socio do Souza mulato e do Cabeça nas emprezitadas de engrossamento, para cujas despezas o sr. Edmundo Muniz tira escancaradas as gavetas da verba secreta. Então não será mais preciso ao inspector Nunes andar a engulipar os frangos e a apadanhar as gorgetas das pobres senhoras que, para não terem engutada a sua bolsa e deserto o seu gallinheiro, resolveram queixar-se na 3ª delegacia auxiliar.

Será um grande parceirinho o inspector Nunes, si não levar em pouco ao sr. Edmundo Muniz a cópia desta queixa, para fazer jús á promoção a que tem direito, pela situação em que anda com os seus collegas Souza e Cabeça os dilectos do sr. chefe de policia.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio da Manhã"

INGLATERRA

Fusão de grandes estabelecimentos

LONDRES, 22.—Fundiram-se num só estabelecimento, com enorme capital, a fabrica de canhões Vinckers Maxim e a usina de couraças Beardmore, em Glasgow.

Embellezamento da Ethiopia

LONDRES, 22.—O negus Menelik encarregou o engenheiro inglez Garsting de utilizar as aguas do lago Tsana, para embellezar a capital da Ethiopia. A intenção do negus é encher de pequenos lagos e canaes artisticos aquella cidade.

Campos de concentração
Nas Philippinas

LONDRES, 22.—Sabe-se hoje pelo «Times» que em Batangas, nas Philippinas, foi inaugurado pelos americanos um systema de campos de concentração, como têm feito na Africa os inglezes.

Censura telegraphica em Cap Town
Reclamação

LONDRES, 22.— O governo recebeu da legação allemã reclamação contra a censura telegraphica estabelecida em Cape Town.

Coroação do rei
O representante da China

LONDRES, 22.— Representará o imperador da China na coroação do rei Eduardo VII o principe Ching.

Inglezes e boers

LONDRES, 22.— Num dos ultimos despachos telegraphicos, aqui recebidos do general lord Kitchener, diz este que attribue ás grandes chuvas e ao pequeno numero de combates ali travados as insignificantes baixas do exercito boer.

Ordens honorificas

LONDRES, 22.—Haverá logo depois da coroação capitulos das ordens da Jarreteira, de S. Patricio e do Thistle, sendo o primeiro desde abril 1855 (da Jarreteira), e das outras o tempo é ainda maior.

Os liberaes ministros

LONDRES, 22.—Mr. Balfour dirigiu a seus eleitores de Manchester eloquente discurso explicando sua posição politica de liberal «Unionista».

Mr. Balfour e Lady Marck convidaram todos os membros das associações politicas e suas familias para uma reunião nos bellos jardins de Belle Vue onde lhes foi servido lauto banquete.

Colligação anti-americana

LONDRES, 22. — As folhas inglezas estão publicando toda a correspondencia trocada entre as chancellarias européas para provar que a Allemanha, a Austria, a França e a Italia eram rancorosos inimigos dos Estados Unidos em suas questões com a Hespanha.

Consul no Brasil

LONDRES, 22. — Mr. Chapman, novo consul geral da Grã Bretanha no Rio de Janeiro, partirá amanhã no «Orellana».

Scheepers desterrado

LONDRES, 22. — Communicam de Pretoria que a sentença de morte contra o commandante boer Scheepers foi commutada em desterro perpetuo.

A rainha Victoria
Serviço funebre

LONDRES, 22. — O serviço funebre em honra da rainha Victoria, na Cathedral de San Paulo, foi enormemente concorrido, estando presentes os grandes da Inglaterra, representantes das camaras dos lords e communs e a familia real.

Despedida do perito Moreno

LONDRES, 22.— Os argentinos em Londres deram um grande banquete em honra do perito Moreno que se despede da colonia para seguir com a commissão de arbitros, com destino ás terras contestadas.

FRANÇA

Entre deputados
Duello evitado

PARIS, 22.—Entre os deputados Destournelles de Constant, republicano, e Joseph Lasies, antisemita plebiscita, ia dar-se um duello, que foi evitado pelo presidente da camara, sr. Deschanel, que conversou demoradamente com ambos.

O principe Jayme de Bourbon
A operação

PARIS, 22.—Foi hontem operado em Nice, de tracheotomia, o principe d. Jayme de Bourbon.

Balão de Santos Dumont

PARIS, 22—Noticias recebidas de Nice communicam que o engenheiro brasileiro Santos Dumont adiou para a semana os ensaios de seu balão dirigivel.

Duello entre deputados

PARIS, 22 — Evitou-se o duello entre os deputados Lasies e Destournelles.

Parece que M. Deschanel mostrou-se muito interessado na solução amigavel da questão entre elles.

Tramways

PARIS, 22 — As grandes obras contratadas para a construcção de novas linhas de «tramways» da companhia Metropolitana começaram hoje.

Vae-se construir grandes pontes pensis, que cruzarão o Sena em diversos pontos da cidade.

ALLEMANHA

O historiador Wiggers

BERLIM, 22—Falleceu Maurice Wiggers, historiador e ex-deputado ao Reichstag.

As raças dominantes na Europa

BERLIM, 22 — A «Cologne Gazette» diz que a propria natureza entregará a hegemonia da Europa á Russia e á Allemanha. A Russia expande naturalmente pelos lados da Siberia e Mandchuria. A Allemanha vae gradualmente firmando a força e organizando o elemento teuton.

Segundo esta folha, em 1801 a França tinha 25 milhões de habitantes; a Allemanha 15 milhões, e a Inglaterra só 12 milhões. Hoje a França conta 38 milhões, a Allemanha 56 e a Inglaterra 41 milhões.

Diz mais a folha allemã que, reunindo todos os elementos da raça allemã, em 10 annos haveria um numero superior a 90 milhões.

Viagem á roda do mundo

BERLIM, 22 — O principe herdeiro da corôa deverá fazer em breve uma viagem á roda do mundo.

Opinião publica

BERLIM, 22 — A agitação anti-ingleza parece que toca a seu termo. Actualmente a opinião publica pouco se interessa com assumpto.

Intrigas inglezas

BERLIM, 22 — Diversas folhas allemãs chamam a attenção para o facto, que diz ella não ser casual, da publicação da supposta correspondencia das chancellarias européas que não eram sympathicas aos «yankees» na sua questão com a Hespanha.

A «Cologne Gazette» até insinua que é justamente para intrigar o governo allemão, por occasião da visita do principe Henrique da Prussia, irmão do imperador, aos Estados Unidos. «Não surtirá effeito, diz a «Gazette», porque S. A. não vae em missão do estado, nem é diplomata.»

Politica ingleza

BERLIM, 22 — Diversas folhas commentam o voto na Camara dos Communs, dizendo que a moção Dillon por ingleza não conseguiu obter os votos nem [illegible] tenta Bannermann.

Politica ingleza

BERLIM, 22 — «Die Vossische Zeitung» disse que a posição assumida por lord Roseberry na politica activa da Grã Bretanha parece uma «enorme peça» preparada ao partido liberal, ou então é habilmente calculada para hostilizar sir Henry Campbell-Bannermann como «leader» na Camara baixa.

AUSTRIA

A visita do principe Henrique aos Estados Unidos

VIENNA, 22 — Em rodas diplomaticas accredita-se que o verdadeiro motivo da visita do principe Henrique da Prussia, irmão do «Kaiser», é de procurar por todos os meios captar a sympathia e amizade dos Estados Unidos.

O «Tageblatt» cita varios ditos do imperador Guilherme II, todos favoraveis á America, nos para provar sua crença.

A Triplice Alliança

VIENNA, 22 — E' considerado muito provavel que a triplice alliança entre a Allemanha, Austria-Hungria e a Italia, não seja renovada. E' possivel que a Austria-Hungria se una com a Russia contra a Allemanha.

A imprensa julga que esta potencia tem os olhos fitos nos territorios allemães do Imperio Austro-Hungaro.

ITALIA

O cardeal Ciasca moribundo

ROMA, 22.—O cardeal Agostinho Ciasca, que se acha ha dias, foi hoje, por seus medicos, declarado agonisante. O doente é membro do concilio dos cincoenta cardeaes.

Esquadra ingleza
Em Tripoli

ROMA, 22.—Sabe-se que chegou a Tripoli uma esquadra ingleza, com o fim de annullar a preponderancia italiana em Tripoli.

A imprensa tem commentado vivamente o caso.

Opera «Siberia»

ROMA, 22 — O maestro Giordano principiou a sua nova opera «Siberia».

Desordens nos bonds

NAPOLES, 22 — Tem havido grandes desordens da parte dos empregados das «tramways» de Genova, S. Pindareno e Spezzia.

Arrancaram os trilhos e apedrejaram a policia enviada para contel-os.

HESPANHA

O catalanismo

MADRID, 22.—El Imparcial accusa os [illegible] dos partidos de notavel imprevidencia em [illegible] quanto diz respeito ao «catalanismo» no sentido de destacar o seu [illegible] effeitos [illegible] positivo.

Crise do ministerio

MADRID, 22.—Conta-se como certa a mudança do ministerio. Os conservadores acham que o sr. Sagasta não [illegible] que possue.

Augmento da marinha

MADRID, 22 — O ministro da fazenda, sr. Urzaiz, se oppõe ao proposto orçamento da marinha, dizendo que as finanças da Hespanha não comportam tal despeza: é questão de 15 milhões em diversos pontos [illegible].

Os carlistas

MADRID, 22— O ministro do interior affirma que não ha movimento algum dos carlistas para impedir a coroação do joven rei d. Affonso XIII.

ESTADOS UNIDOS

Revolução venezuelana
Derrota dos revolucionarios

NOVA YORK, 22 — Communicam de La Guayra que os revolucionarios venezuelanos procuraram libertar o general Hernandez. Por causa dessa tentativa, os revolucionarios soffreram derrotas graves, nas ruas de Maracaibo.

Governo civil do Panamá
Commando da praça

NOVA YORK, 22 — Foi nomeado o sr. Arjona para exercer o cargo de governador civil do Panamá. O coronel Garcia foi incumbido do commando da praça.

Congresso Pan-Americano. A questão do arbitramento

NOVA YORK, 22 — A imprensa mexicana e grande parte da desta cidade considera uma derrota para os delegados chilenos no Congresso Pan-Americano a inclusão do projecto de arbitramento internacional.

Revolução columbiana

NOVA YORK, 22—Dizem da Columbia que num combate nas aguas do Panamá os revolucionarios foram vencedores.

Ataque repellido

NOVA YORK, 22 — Telegramma, recebido hoje de Panamá, diz que as tropas do governo repelliram o ataque dos revolucionarios.

CHILE

Artigo sensacional

SANTIAGO, 22—O dr. Barros Arana publicou hoje sensacional artigo em «La Ley», em defeza do deputado Walker Martinez, a proposito de Puna e Atacama.

Nesse artigo, o seu autor accusa desapiedadamente o finado presidente Errazuriz.

SANTIAGO, 22 — Na carta hoje publicada no jornal «La Ley» pelo sr. Barros Arana, sobre Puna e Atacama, é tambem accusado o ministro Latorre pela perda desses territorios.

Nessa carta, aconselha-se o governo a recuperar esses territorios a todo o custo, pois que são chilenos.

As festas em honra ao Brasil

SANTIAGO, 22—A imprensa foi hoje unanime em elogiosas referencias ás festas realizadas nesta cidade em homenagem ao Brasil.

SANTIAGO, 22—A imprensa chilena, noticiando as festas de ante-hontem em honra do Brasil, diz que a inauguração da praça desse nome servirá de maior garantia para estreitar os laços da amizade dos brasileiros.

Novo ministro na Argentina

SANTIAGO, 22—Diz-se que o dr. Beltran Mathieu substituirá o sr. Concha Subercasseaux, como ministro do Chile na Republica Argentina.

Almirante Montt

SANTIAGO, 22—No dia 20 de fevereiro proximo, partirá para a Europa o almirante Pedro Montt.

Dadiva

SANTIAGO, 22—Pelo presidente do Chile, sr. Germano Riesco, foram offerecidas tres parelhas de bellos cavallos ao presidente da Republica do Equador.

ARGENTINA

Estatistica augmentada
Emigração

BUENOS AIRES, 22.—Sobre a repartição geral de estatistica pesa uma grave accusação, a de que, aquella repartição augmenta os algarismos [illegible] numero dos emigrantes italianos aqui chegados. Apezar disto, a imprensa noticia que é crescente a diminuição da emigração ultimamente e [illegible] mostra-se alarmada com esse facto.

Inspecção das tropas

BUENOS AIRES, 22.— O general Roca, presidente da republica, e general Ricchieri, ministro da guerra, inspeccionaram hoje em Campo Mayo os exercicios de artilheria bem como a instrucção dada aos conscriptos.

URUGUAY

Grupos de collectivistas

MONTEVIDEO, 22—Emigrados de Buenos Aires, acabam de aqui chegar grupos de collectivistas que são vigiados de perto pela policia uruguaya.

Corpos degollados

MONTEVIDEO, 22 — No rio Cuarahim, perto do poço Itacumbú do lado do Brazil, appareceram tres cadaveres de homens que foram degollados.

PARAGUAY

Pela diplomacia

ASSUMPÇÃO, 22 — Todos os jornaes desta capital reclamam a retirada immediata do ministro argentino dr. Cabral que tem desagradado muito ao povo e ao governo do Paraguay.

Espera-se que o governo do presidente Roca não mantenha na legação de um paiz amigo um diplomata que se incompatibilizou, como o dr. Cabral, com o governo e com o povo paraguayos.

PARTICULARES

CEARA'

Companhia de seguros

FORTALEZA, 22 — O decreto n. 4270 vae obrigar o [illegible] Ceará com o capital [illegible]

de 200 contos de reis prejudicando o commercio e ferindo assim os direitos adquiridos. Apoiamos a atitude das nossas congeneres.—*Fidelidade*.

MINAS GERAES

Na Relação

QUELUZ, 22—Foi confirmada pela Relação a nossa victoria. Triumphou a causa da justiça e da moralidade.

Viva a Republica!—Dr. *Campolina*, presidente da Camara e agente executivo municipal.

No artigo com que honrou as columnas desta folha o illustre dr. Lauro Sodré o que publicámos com o titulo *Club Militar*, escapou, além de outros erros typographicos de menor importancia, o seguinte: onde se lê — escapam-se os corações aos laços de sympathia que os *infuscavam*, leia-se — aos laços de sympathia que os *enfeixavam*.

Bisnaga-revólver — Ultima novidade. Ouvidor, 84.

Concederam-se tres mezes de licença, com vencimentos, ao secretario da Bibliotheca Nacional João Aydano da Costa Imbuzeiro, afim de tratar de sua saude.

Café Globo—Rua Sete de Setembro n. 63.

MARINHA

OS SUBMARINOS

Sob a presidencia do sr. almirante Wandenkolk, effectuou-se hontem, na sala da inspectoria do Arsenal de Marinha, a primeira reunião dos membros da commissão technica, nomeada para estudar os typos do submarino, de invenção brazileira, e especialmente os do machinista 2º tenente Luiz Jacintho Gomes e do engenheiro geographo, ex-2º tenente da Armada, Luiz de Mello Marques, bem como para emittir parecer sobre qual dos typos deve ser construido a expensas do Estado, tudo de accordo com as disposições approvadas pelo Congresso Nacional.

Como tivemos a opportunidade de noticiar, essa commissão é constituida dos seguintes membros: almirante Eduardo Wandenkolk, presidente; contra-almirantes José Candido Guillobel, Julio Cesar de Noronha, Custodio José de Mello e João Candido Brazil; capitão de mar e guerra Freire de Carvalho, chefe do Corpo de Engenheiros Navaes; e capitão de fragata Silva Lima, director das officinas de torpedos e electricidade do Arsenal de Marinha.

Ouvimos terem sido nomeados relatores da commissão os srs. contra-almirante Candido Brazil e capitão de mar e guerra Freire de Carvalho, ambos engenheiros navaes.

—Está exonerado do cargo de capitão do porto do Maranhão o capitão de fragata Othon de Carvalho Bulhão.

—Estão assentadas as nomeações dos seguintes officiaes para instructores dos aspirantes a guardas-marinha, que têm de fazer viagem de instrucção, a bordo do navio-escola *Andrada*: 2º tenente Ignacio Manoel Azevedo do Amaral, dos exercicios de artilheria; 2º tenente Paulo Pires de Sá, dos de navegação, manobra, signaes, sondagens e topographia; machinista 1º tenente João Germano Pereira Gomes, dos de machinas.

—O ministerio do exterior transmittiu ao da marinha a resolução do governo da Grã-Bretanha, que proroga o prazo para o estabelecimento de uma bateria de salvas no porto de Weihai-Wei, possessão ingleza no mar da China.

—Foi destacado do couraçado *Riachuelo* para servir na Repartição da Carta Maritima o 1º tenente Alberto Carlos da Gama.

—Passaram, respectivamente, do couraçado *Floriano* para o aviso *Lamego* e do transporte de guerra *Commandante Freitas* para o cruzador-torpedeiro *Tymbira*, os 1ºs tenentes Heraclito da Graça Aranha e Fernando Ferreira da Silva; do *Riachuelo*, respectivamente, para o navio-escola *Trajano* e para o navio-escola *Andrada*, os 2ºs tenentes Alberto Guimarães Bastos e José Machado de Castro e Silva.

—Foi nomeado o 1º tenente José Francisco Martins Guimarães para servir junto ao commando da divisão de torpedeiras.

—O Conselho Naval, em officio ao chefe do estado-maior general da Armada, declarou impugnar a proposta de promoção do machinista guarda-marinha Adolpho Alves Macieira, visto não contar este o tempo de viagem completo, não obstante estarem preenchidas as demais condições exigidas em lei.

—As promoções no Corpo de Machinistas da Armada, em virtude da nova lei do Congresso Nacional, dependem de decisão do Conselho Naval sobre as propostas feitas pelo quartel general da Armada.

De accordo com a mesma lei, passarão para o quadro effectivo todos os machinistas 2ºs tenentes do quadro extraordinario, assim como serão preenchidas as vagas, uma de capitão tenente, tres de 1ºs e 2ºs tenentes e de 1ºs e 2ºs sargentos.

—Por ser hoje a phase do plenilunio, é de esperar que o preamar das 2 horas e minutos da tarde attinja, no dique *Guanabara*, aos 24 pés, necessarios á entrada do cruzador *Tamandaré*, cujo calado é, actualmente, de 22 pés.

—Corre, com visos de verdade, que o sr. director da Escola Naval está propenso a reconhecer as irregularidades do que se resentiram as provas escriptas dos ultimos exames de francez, annullando-as, desde que haja alguma reclamação por parte de interessados.

Folgamos em ver a possibilidade de se fazer justiça e de ser reconhecida a procedencia das informações que publicámos sobre o assumpto.

—Não será para estranhar que o 1º tenente Prudencio de Mendonça Suzano Brandão tenha uma commissão importante na Escola Naval; assim como que sejam destituidos, temporariamente, dos respectivos cargos, nesse mesmo estabelecimento de ensino, o 1º tenente Luiz Perdigão e o 2º tenente Souza e Silva, que serão nomeados instructores dos guardas-marinha-alumnos, na proxima viagem de instrucção, o primeiro de navegação e o segundo de torpedos e artilheria.

—Será feita, em breve, a regularização de embarque dos medicos da Armada, visto como ha muitos desses profissionaes que não servem em navios, cuja classe esteja de accordo com as suas patentes.

—Sabemos que o cruzador *Republica* vae ser entregue á casa Lage, onde lhe serão feitos alguns concertos.

Está, portanto, confirmada a nossa asserção, sobre o facto de haver esse navio soffrido avaria, durante a sua ultima viagem a Santos.

—Distribuição do serviço hoje:

No Arsenal: ajudante, capitão-tenente J. de Lamare; sub-ajudante, 1º tenente Magalhães Castro.

No Corpo de Infanteria de Marinha, officiaes de serviço, 1º tenente Hermindas Maria de Albuquerque e 2º tenente W. Jorge Malta; inferior de dia, 1º sargento Eugenio Moreira; exercicio da tabella segunda de bayoneta.

No Corpo de Marinheiros Nacionaes, official de estado, 1º tenente Oliveira Maia.

Navio-registro, cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

Uniforme, 5º.

EXERCITO

Hontem, ás 11 horas da noite, os soldados do 6º batalhão de artilheria, destacados no forte de Imbuhy, José dos Santos, João Ignacio da Silva e José Luiz de Oliveira, em estado de embriaguez, esgrimiam naquella praça de guerra.

Depois de ligeira troca de palavras, e, quando os tres se achavam engalfinhados, interveiu na luta o soldado Pedro Godinho Freire, que, armado de uma enxada, foi distribuindo pranchadas a torto e a direito.

Da luta sahiram gravemente feridos os soldados José Luiz de Oliveira e João Ignacio da Silva.

Consummado o crime, Freire evadiu-se, deixando prostrados os tres contendores.

O commandante daquella praça de guerra, tomando conhecimento do facto, scientificou-o ao sr. general Argollo, commandante do 4º districto militar, que mandou submetter as indisciplinadas praças a conselho de investigação.

Os feridos, depois de medicados, baixaram á enfermaria d'aquelle forte.

—O sr. ministro da guerra, depois de attender ás pessoas que desejavam falar com s. ex., retirou-se de sua secretaria á 1 hora da tarde, afim de conferenciar com o sr. ministro da viação.

Nesta conferencia ficaram assentados os meios de serem cedidos ao ministerio da guerra os trilhos, dormentes e material fixo que serviram na bitola estreita da linha de Cachoeira a Taubaté, devendo este material ser aproveitado na construcção do ramal que pretende fazer trafegar em breve espaço de tempo, de Lorena nos Campos de S. Francisco, o ministerio da guerra.

—O ministerio da guerra, em officio que dirigiu ao chefe do estado-maior, solicitou providencias, no sentido de ser indicado um official general ou coronel para inspeccionar o 7º regimento de cavallaria, estacionado em Nioac.

— De distincto official recebemos as seguintes linhas:

Em vosso valoroso orgão destes agasalho a uma arenga sobre addidos militares, do sr. Camaratuba, que, para encarecer o assumpto trouxe á publicidade os nomes dos srs. general Leite de Castro, coroneis Medeiros, Guatemosim, esquecendo-se tambem do nome do sr. general Girard.

Antes de tudo convem declarar, sem receio de contestação, que esses senhores, com excepção do coronel Guatemosim, nunca foram addidos militares. Estamos bem certos que si o fossem haviam de representar muito bem o Brasil, mas, a verdade é que de suas estadas na Europa, até hoje o Exercito ignora o beneficio que lhes trouxe. Aonde estão os grandes e impotrantes relatorios apresentados pelo sr. coronel Medeiros como addido militar? Uma cousa não se deve escurecer, e é que os indicados, apezar de bons moços, nunca serão capazes de manobrar com uma fracção do E. allemão como o fez o distincto general Leite de Castro. São todos ainda muito recrutas; que só sabem é trajar muito elegantemente e nada mais. Applique o sr. ministro essa verba a melhorar as condições hygienicas dos nossos soldados e fará com isso um grande beneficio ao Exercito.

— O capitão do corpo de engenheiros, Affonso Barrouin, exonerado do cargo que exercia no 2º batalhão de engenharia foi nomeado auxiliar da delegacia da direcção geral de engenharia, junto ao commando do 6º districto militar.

— Pelo pessoal da Repartição Geral dos Telegraphos foi hontem installada officialmente a nova mesa telephonica systema Ericssen, da secretaria da guerra.

Neste posto, funccionam nada menos de 100 linhas para as diversas repartições publicas.

— O 1º tenente João Soter foi nomeado auxiliar do capitão José Calazans, engenheiro incumbido da construcção e installação do sanatorio para tratamento dos officiaes e praças tuberculosos.

— Foi nomeado commandante da 4ª companhia do 2º batalhão de engenharia o capitão Antonio Moreira Prestes.

— Para servir na commissão de linhas telegraphicas de Cruz Alta ao Alto Uruguay, foi designado o capitão do corpo de estado-maior Gregorio de Paiva Meira.

—Mandou-se inspeccionar pela junta superior de saude o manipulador de 3ª classe do laboratorio pharmaceutico militar, Galdino Dias.

—Foi transferido do 32º batalhão de infanteria para o 22º da mesma arma, o alferes Heraclito Rodrigues de Oliveira Barnabé.

—Por haver terminado os trabalhos da commissão que desempenhava em Caxumbú, foi chamado a esta capital o capitão medico de 4ª classe, dr. Sylvio Pellico Portella.

—Foram desligados, do Collegio Militar, os alumnos Benjamin Estacio de Lima Brandão e José Estacio de Lima Brandão.

—O sr. tenente-coronel Faria Albuquerque, commandante do 1º batalhão de engenharia e que se acha no Estado do Paraná em serviço de construcção de uma estrada de ferro estrategica que ligue o Estado do Paraná ao de Matto-Grosso, transmittiu ao sr. ministro da guerra extenso telegramma, communicando a s. ex. que os trabalhos encetados naquella estrada estão muito adeantados.

Este official declara tambem que nas explorações que tem feito naquellas planicies tem encontrado innumeras minas, tanto de pedras preciosas, como de crystaes e carvão.

—Havendo o commandante do 7º districto militar, em officio ultimo que dirigiu ao ministerio da guerra, exposto as inconveniencias resultantes da mudança da séde do districto para Cuyabá, entre as quaes salientou a baixa constante das aguas do rio de Cuyabá, privando aquella cidade de communicação regular, e tendo tambem demonstrado que o porto de Corumbá é o primeiro que recebe e transmitte ordens ás demais guarnições, quer sob o ponto de vista administrativo, quer estrategico, e attendendo á facilidade de communicações que tal ponto offerece, resolveu o sr. ministro que a referida séde, transferida por portaria de 25 de fevereiro de 1901, para a cidade de Cuyabá, reverta para a de Corumbá, conforme solicitou o commandante daquelle districto.

—Reuniu-se hontem em sessão de justiça o Supremo Tribunal Militar.

Foram julgados nesta sessão 12 processos de praças de pret.

O 1º sargento João Climaco de Arruda, do 8º batalhão de infanteria, tendo embargado a sentença deste Tribunal que o condemnou a um anno e seis mezes de prisão com trabalho, foram acceitos os mesmos embargos, sendo reformada a sentença para um anno de egual prisão, como incurso no art. 91 do Codigo Penal Militar (cobardia).

—Reune-se hoje, ás 11 horas do dia, o conselho de investigação, do qual é presidente o capitão Paulino Cezimo da Silva Santiago.

—Apresentaram-se hontem no 4º districto militar os seguintes officiaes: tenente-coronel commandante do 6º batalhão de infanteria, José Theodoro Pereira de Mello; major medico dr. Carlos Frederico Saboya e capitão Antonio Ferreira de Azevedo; o primeiro afim de reverter a seu corpo e os dous ultimos por terem sido promovidos.

—Segue no dia 2 do corrente, de Guarapuava para o sertão do Estado do Paraná, afim de continuar o serviço de reconhecimento para a construcção da estrada estrategica, iniciada pelo commandante do 1º de engenharia, o major do mesmo corpo, dr. Antonio Felix de Souza Amorim.

S. sem que seja imprópria a estação para trabalhos dessa natureza, estamos certos de que muito lucrará o serviço sob a direcção daquelle official.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major Figueiredo de Brito; ao 4º districto militar, o alferes Alvaro da Cunha Lima e ao posto medico, o dr. Marques Junior; o 1º batalhão dá a guarnição da cidade; o 7º dá os serviços extraordinarios; o 9º regimento de cavallaria dá os officiaes para ronda de visita.

— Uniforme n. 4.

Constava das partes policiaes da delegacia da 2ª circumscripção que d. Deolinda Marques, moradora á *rua Formosa* n. 88, estalagem, havia se queixado de que, tendo sahido a passeio, ao regressar encontrara a porta do seu commodo aberta com chaves falsas dando por falta dos seguintes objectos: um annel com tres brilhantes e 6 diamantes, uma pulseira de prata e 2 moedas portuguezas.

Agora, ao sr. inspector Pontes compete informar em que local da sua circumscripção fica á rua Formosa.

Hoje—Loteria Caridade, 30:000$000 por 3$000.

DESASTRES E MORTE

José Sampaio Coelho, ao passar hontem com a carroça n. 648 pela rua Santa Luzia, atropellou casualmente o menor José, de dois annos de edade, filho de Francisco Bernardo de Araujo, residente á mesma rua n. 41.

A criança, que teve contusões na perna direita e escoriações no rosto, foi medicada na Santa Casa.

Foi verificada a casualidade do accidente, pela autoridade da 1ª delegacia urbana.

—Na 17ª enfermaria do hospital da Misericordia, falleceu hontem, Nicoláu Escotile, residente á rua Riachuelo n. 245, o qual ali dera entrada no dia 20 do corrente.

Nicoláu fôra atropellado por um bond da Villa Isabel, conforme noticiámos na nossa edição de ante-hontem.

Fitas—grandes [illegible] de todas as côres e larguras; Ouvidor 81.

A DENTE

A' porta do quitandeiro José Cannas, estabelecido no largo da Sé n. 8, estava hontem, ás 9 horas da noite, comendo umas bananas, Simão de tal.

A fatalidade quiz que por ali passasse Candido Francisco Lata, por quem Simão não tem sympathias.

Ao avistal-o, Simão abandonou a fructa e, de um salto, agarrou Lata, dando-lhe terrivel dentada na mão.

Trillaram os apitos, apparecendo — o que é para admirar — uma praça de policia, que prendeu o aggressor e o conduziu á presença do delegado da 8ª urbana.

Estivesse ahi em exercicio o supplente Pedro de Souza, que o é da 4ª, e de um auto de flagrante delicto não escaparia o tal Simão, que era apenas um misero macaco...

PETROPOLIS

CASSINO DE PETROPOLIS

1 — Rua Monsenhor Bacellar — 1

Diner concert: ás terças, quintas e sabbados.

Dejeuner concert: aos domingos e dias feriados.

Restaurant de 1ª ordem.

Vinhos escolhidos de varias procedencias.

Serviço completo para banquetes.

Não admira a extracção que tem o *Sabonete de fel*, perfumado, bem como o *Crême para a barba*, em barra, do de que são depositarios os srs. M. M. Miranda, á rua dos Ourives n. 90.

Recebemos duas amostras desses productos, ambos recommendaveis, aquelle pela sua propriedade de restaurador e preservativo da pelle, fazendo pelo seu uso desapparecer as sardas, espinhas, etc., e o ultimo, para o fim a que é destinado, pela sua facil applicação e durabilidade, obtendo-se com elle uma camada saponacea transparente, fresca e que não secca sobre a cutis.

Como se vê, vantajoso é o emprego desses preparados.

PAPAINA DR. NIOBEY Dyspepsias.

A PESTE

Por ter sido accommettido do mal indiano, foi hontem removido para o hospital Paula Candido o enfermo Manoel Thomaz da Costa, residente á rua Chaves Faria n. 23.

—Falleceram no hospital da Jurujuba Percinia de Avellar e José da Costa.

—Está hoje de plantão durante a noite, na repartição central do desinfectorio, o dr. Alvaro Graça.

LIVROS collegiaes.—Grande sortimento. Livraria Alves, Ouvidor 134.

No Hospital da Misericordia falleceu hontem o arabe Gabriel Felicio, morador em S. Sebastião da Estrella, e que ali havia entrado em 17 de dezembro findo, sem guia de autoridade.

Felicio fôra, ha oito mezes, ferido no ventre por arma de fogo.

O facto passou-se no Estado de Minas Geraes.

Foi causa da morte uma peritonite traumatica.

DENTES artificiaes; Sá Rego, especialista. R. Gonçalves Dias 1.

UMA FACADA

Ambos filhos da Bahia, vivem como que casados, ha nove annos, os pretos Symphronio Porphirio da Silva e Rita Paula Maria da Conceição, que habitam a casa n. 144 da rua do Rezende.

Ante-hontem Silva teve ligeira rusga com a amante, aproveitando a occasião para pernoitar fóra do seu lar.

Seriam 10 1/2 da noite de hontem, quando Rita soube que o ingrato Silva estava na venda do Braga, que fica a poucos passos de sua casa.

Incontinenti partiu a preta em busca do amante, e, chegada á venda, soube deste que não mais era por elle amada.

Dahi, uma troca de palavras, acompanhada de luta corporal.

Silva, sentindo-se subjugado pela amasia, que o prostrara por terra, sacou de uma faca e deu um golpe na mão esquerda de Rita.

Por um verdadeiro acaso, appareceu a patrulha, que conduziu o casal á 4ª delegacia urbana, de que é supplente o capitão *Meirelles*.

Elle — que declarou não ter dado facada alguma — foi mettido no xadrez; ella — que disse ter ficado a faca em poder do taverneiro Braga — depois de medicada na Santa Casa, teve o mesmo destino do amante ingrato.

MOBILIA completa para dormitorio 1:400$ — Ouvidor 115, Aché & C.

Com um exemplar da polka-marcha *La corse blanc*, de H. Tellam, fomos obsequiados pelos editores E. Bevilacqua & C., estabelecidos á rua dos Ourives n. 43.

Agradecidos.

CHOCOLATES e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

Vinho—Avenida, da Real Companhia Vinicola. Especial vinho do Porto, muito fino e licoroso.

TELEGRAPHOS

Acham-se retidos na E. C. dos Telegraphos os seguintes:

Belém, para Renato Castro; Central (aviso) para Bloem Filho; de Cantagallo, para [illegible]; de Jaraguá, para Luiz Guimarães; de Prudentopolis, para Arlindo; de Paranaguá, para Julio Costa; de S. Paulo, para Alfredo José Lopes.

Na de S. Christovão—De P. Republica, para o tenente San Juan; de Santos, para Mangueira.

Na de P. Republica—De D. Pedrito, para Alexandrina Andrade.

RABISCOS MILITARES

«AINDA UMA VEZ»

Com esta epigraphe, escreve-nos um illustre capitão de artilheria:

«Já que com tão louvavel empenho distinctos camaradas correm á imprensa, mostrando ao governo o estado actual do nosso Exercito, em confronto com os das nações estrangeiras, proclamando as suas necessidades vitaes, indicando os meios de dar-lhe impulsão material e desenvolvimento moral na altura da missão que lhe é confiada, ora como guarda avançada na defeza do territorio patrio, ora como factor politico activo e de incontestavel valor, já que tanto se pede e se procura fazer em beneficio da classe até então tão descuidada, vimos ainda uma vez um appello fazer ao sr. marechal Mallet para que olhe bem de perto, sem prejuizo de seus patrioticos planos geraes de reorganização do nosso Exercito, para a sorte do nosso official arregimentado. Este appello fazemos, porque estamos convencidos do quanto é apreciador do serviço de fileira a nossa primeira autoridade militar.

S. ex. não é daquelles bachareis, jurisconsultos de alto cothurno militar ou baixo que vêem no official arregimentado o *sargentão* em corpo e alma, o official ignorante, o tarimbeiro o material, o chronico e nunca o scientista, positivista, o technico-literato, o official dedicado á sua classe, capaz unico de dar-lhe luz e nome.

Não—s. ex. assim não pensa porque não medrou, em longa e brilhante carreira militar, á sombra da protecção official.

Abordemos, em largos traços, deixando de parte considerações geraes, e em phrases singelas e mesmo rudes a questão que nos preoccupa. Vejamos o que é esta entidade militar, esta estrella de primeira grandeza, que eu chamo official arregimentado.

Incontestavelmente é elle o mais cheio de activas responsabilidades, o mais sobrecarregado de serviço, o primeiro dentre os primeiros nas linhas de defeza, quando de prompto chamado ás armas! E' elle o que mais se cança, o que mais depressa se consome, perdendo a saúde e envelhecendo moço na ardua tarefa da caserna; e sendo elle por excellencia desinteressado, trabalhador infatigavel que não conhece descanço, como é o menos favorecido, o menos recompensado, o que menos ganha e o que mais gasta! ? Como haver estimulo, como haver alegria na alma destes nossos camaradas, muitos dos quaes sobrecarregados de familia, quando no aconchego do lar domestico, de lapis em punho, filhinhos risonhos brincando por sobre a mesa com soldadinho de chumbo simulando marchas e ataques, rasga uma tira de papel e vê que no seu orçamento absorvido na carne secca do fornecedor ganancioso e no aluguel da casa do senhorio sem entranhas, apenas encontra margem para dar ao sirgueiro uma exigua prestação pela confecção de seus carissimos uniformes?

E' a este official cheio de abnegação e desinteresse, que tem a representação mais dispendiosa; é a este official que não descança, que não conhece as commodidades da familia que muitas e muitas vezes, pela natureza do serviço a que é obrigado abandona a cabeceira de um ente querido, quer seja esposa, quer seja filho; que chega a transferir cerimonias de familia as mais sagradas, que tudo abandona em prol do serviço que não lhe deixa distinguir a noite e o dia, sol ou a chuva; é a este official tão mal remunerado que quando de serviço no seu respectivo corpo não se lhe franqueia siquer uma mesa confortavel para alimentar-se!

Alimenta-se o official de serviço da amostra da caldeirada das praças, depois da prova e contra-prova do commandante e fiscal!

Os conselhos economicos nos corpos que tanto esmerilham as economias licitas, porque não consideram licita e por demais justa a despeza com a alimentação dos officiaes de serviço ?. Por ventura o mal remunerado official arregimentado ainda deve tirar do seu bolso, e repetidas vezes no mez, dinheiro para alimentar-se quando de serviço? S. ex. o sr. marechal Mallet já por isto passou e ha de concordar que nisto não irá a ruina do Thesouro.

Muito natural e patrioticamente, a esta hora o sr. marechal, no louvavel intuito de fazer justiça aos seus camaradas, pensa intelligentemente na revisão das tabellas de vencimentos. Pois bem, ao official na fileira mais do que a nenhum outro (a não ser em missão extraordinaria) assiste a justiça do governo.

Penosa por demais, pela grande somma de responsabilidades, a tarefa do official em questão, urge que o preclaro chefe o sr. marechal Mallet regulamente tambem, em verdade, o serviço na fileira, de fórma a dar um pouco de descanço a estes officiaes, completando mais ou menos o quadro dos regimentos e batalhões com a sua officialidade, muitos dos quaes em commissões rendosas vitalicias de policia, bombeiro e outros; officiaes estes todos fóra dos seus corpos, annos a annos, com prejuizo flagrante do serviço, prejudicando áquelles, á muitos daquelles que desde os postos de alferes ou tenente commandam companhias, esquadrões e baterias por elles *outros*, que por longos annos fóra do nosso regimen, que eu chamo verdadeiramente militar, o da *caserna*, descançam e engordam á sombra da frondosa arvore do pretenso merecimento. Ainda uma vez.»

Pelo sr. ministro da fazenda foi mantida a decisão do delegado fiscal em S. Paulo, que confirmou a do collector de Mocóca, deixando de tomar conhecimento de um auto de infracção do regulamento dos impostos de consumo, lavrado contra Pedro Davini.

Chocolate Ihering—Sete de Setembro, 63.

Está nomeado para exercer, interinamente, as funcções de amanuense do Instituto Nacional de Musica, o economo do mesmo instituto, Ismael de Souza Vasconcellos.

CONFETTI CANCIO, rua do Nuncio, 8, aberto, nos dias uteis, até ás 8 horas da noite.

Aos pretores desta capital dirigiu o sr. ministro da justiça uma circular, reiterando a recommendação já feita em 7 de março do anno proximo passado, em virtude de reclamação do depositario geral desta cidade, sobre a pratica de ficarem recolhidos no estabelecimento a seu cargo, por muito mais tempo do que carece, os objectos, moveis, ali recebidos por mandado judicial, não obstante a sua requisição de venda em leilão dentro dos prazos marcados no decreto n. 2818, de 23 de fevereiro de 1898.

Ao alferes da 1ª companhia do 27º batalhão da reserva da Guarda Nacional da comarca de Matta de S. João, no Estado da Bahia, Livino Pereira da Conceição, foi concedido um anno de licença afim de tratar de negocios de seu interesse.

AVISOS FUNEBRES

Zulmira F. Lobo

Candido Gonçalves de Azevedo e sua familia convidam os parentes e amigos da fallecida d. **Zulmira F. Lobo** para assistirem á missa que mandam rezar amanhã, sexta-feira, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Soccorro, na matriz de São Christovão e desde já confessam-se eternamente agradecidos.

Antonia Maria Vieira

Aniceto Antonio dos Reis, Joaquim José Vieira, d. Maria Luiza Vieira e Anna Maria Vieira (estes ausentes no Estado do Rio Grande do Sul e no reino de Portugal), marido, irmãos e prima da finada e sempre lembrada d. **Antonia Maria Vieira**, agradecem aos seus amigos que os honraram acompanhando os seus restos mortaes e rogam-lhes de novo o obsequio de assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar amanhã, 24 do corrente, ás 8 1|2, na egreja da Lampadosa, por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Coronel Francisco Gonçalves Torres

Antonio Felemon Gonçalves Torres, d. Amelia Doherty Gonçalves Torres e seus filhos, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa, que fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, pelo eterno descanço de seu pae, sogro e avô, fallecido na cidade do Recife, confessando-se desde já sinceramente gratos.

Luiza de Cassia Ramos

Joaquim Ramos Coelho, José Ramos Coelho e Sizinio Ramos Pacheco (filhos), Antonio Ferreira A. dos Santos e mais pessoas da familia da finada **Luiza de Cassia Ramos**, agradecem ás pessoas que acompanharam o seu enterramento e as convidam para a missa de 7º dia, que será rezada na egreja de Sant'Anna, amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas.

Dr. Francisco Salles Roza

A viuva, filhos e filhas, irmã, genros e noras, sobrinhos e cunhados do fallecido dr. Francisco de Salles Roza, mandam celebrar hoje, ás 9 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte, uma missa pelo 30º dia do seu fallecimento, e para assistirem-na, convidam a todos os parentes e amigos, e desde já agradecem por este acto de religião e caridade.

Commendador Leopoldo Heck

Dr. Alfredo Heck e senhora, 1º tenente da armada Conrado Heck, Luiz Heck, Elisa Braga Heck (ausente), Charlotte Collard (ausente) e a familia Gusmão Lobo agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu idolatrado pai, sogro, tio e amigo, o commendador **Leopoldo Heck**, e as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que realiza-se amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Dar-se-á ponto hoje aos seguintes alumnos:

CURSO GERAL

Physica e meteorologia—1ª turma—Flavio Augusto do Nascimento, Francisco Euclides de Moura, Francisco Eugenio Muniz Wanderley e Frederico Bueno Horta Barbosa.

2ª turma — Frederico Carlos de Aguiar, Genesco Constancio Vieira Castro, Gil Antonio Dias de Almeida e Otto Gutierrez Simas.

3ª turma—Raymundo de Paula Avelino.

Fortificação—1ª turma—Alvaro Evaristo Monteiro, Alonso de Oliveira e Annibal Anacleto de Amorim.

2ª turma—Antonio de Azevedo, José Francisco Antunes e José Joaquim da Graça.

3ª turma—José Juvencio de Lima, José Luiz de Souza Sobrinho e José Luiz Waldemar Gassen.

CURSO ESPECIAL

Hydraulica, pontes e estradas—1ª turma — Antonio Miguel Barbosa Lisboa e Antonio de Souza Nobrega.

2ª turma — Arnaldo de Souza Paes de Andrade e Arthur Benjamin de Viveiros.

3ª turma — Arthur d'O' de Almeida e Carlos Arthur Passos Pimentel.

4ª turma — Felicio Paes Ribeiro e Gustavo Lebon Regis.

Resultado dos exames effectuados hontem:

CURSO ESPECIAL

Resistencia dos materiaes, machinas e graphostatica — Francisco José Teixeira Junior, distincção; Franc[illegible] Diogo Barros Pessoa, Frederico de Siqueira, Getulio Romualdo dos Santos, Guilhermino Baeta de Faria, Heitor Toledo, Heitor Cajaty e Gustavo Lebon Regis, plenamente.

Desenho de fortificação e machinas de guerra — Alvaro Guilherme Moriante, Manoel Viterbo de Carvalho e Silva, Antonio Dias Teixeira de Mesquita, Luiz L[illegible], João Raphael de Azambuja, José Luiz de Souza Sobrinho, Alberto Eduardo Bocher, Coaraberi de Lima Costa, Gustavo Maria de Andrade Santiago, José Joaquim da Graça, Ovidio [illegible] do Lago, Pedro Nolasco de C[illegible] Menezes e Philadelpho Cunha, plenamente.

Sombras, perspectiva e desenho de fortificação e machinas de guerra — Francisco [illegible] Castro Pinheiro Bittencourt, M[illegible] de Castro Ayres, João Carlos de [illegible] Berlinck, Arnaldo Damasceno [illegible], plenamente; Candido José d[illegible] Oliveira e Silva Sobrinho, Adolpho P[illegible] Frony, Hymen da Cunha L[illegible], Severiano Carlos de Abreu e L[illegible] Itacoatiara de Senna, simplesmente; um foi reprovado.

Artilharia — Arnaldo da Silveira Hantz, José Vicente de Araujo e Silva, José Luiz Waldemar Gassen, José Neiva de Vasconcellos, Armando Prestes Vieira de Andrade, Fernando Jorge de Barros, Antonio Moreira de Souza Junior, plenamente; José Luiz de Souza Sobrinho e Antonio Pimenta da Cunha, simplesmente; um foi reprovado.

Physica e meteorologia — Firmo Rosalho F[illegible], José Maria Serpa, João Francisco Moreira Netto e Alvaro Gentil de Souza Mendes, plenamente; Vasco da Silva V[illegible] e Eulalio Franco Ribeiro, simplesmente; um foi reprovado.

Omittimos hontem, no resultado do exame de direito, os nomes dos alumnos Antonio Freire de Vasconcellos e Antonio Dias Teixeira de Mesquita, os quaes foram approvados simplesmente.

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente João Manoel de Faria; estado-maior, alferes Affonso Pinho Castilhos; adjunto, alferes Manoel Januario Santiago; medico de dia, dr. Gouvêa Freire; inferior de dia, alumno Ladislau Silva Reges.

Uniforme 7º.

CORREIO DA ESCOLA

TELEGRAMMAS — Julião Freire Esteves.

CARTAS REGISTRADAS — Alvaro Carvalho, [illegible] Leite Bastos, Heitor de Albuquerque.

Cajaty, Francisco de Barros Pimentel Cavalcante, dr. Benjamin Liberato Barroso, Francisco da Silva Bayma, João C. da Silva Pinto, dr. Carlos Frederico Nabuco e Mario Silviano Cavalcante Mangabeira.

CARTAS SIMPLES — Ildefonso Soares Pinto, Luiz de Oliveira Pinto, dr. B. Azevedo Coimbra, Ataliba Jacintho Osorio, capitão Manoel Joaquim Machado, Antonio da Silva Menezes, Estanisláu Antunes, Bias Gomes Pimentel, Trajano Viveiros Raposo, João Cypriano da Silva, Antonio Francisco Pinheiro, Valerio B. Falcão (2), José dos Mares Maciel da Costa, Christiano Uflacker, dr. Julio Cezar de Noronha, José de Araripe Macedo, João da Costa Ferreira, Marcionillo Gonçalves Bonoso, Antonio de Azevedo e Carlos Arthur Passos Pimentel.

Escola Naval

Resultado dos exames de preparatorios da Escola Naval:

CURSO DE MARINHA

Portuguez—Arthur Rocha, Augusto Santos e Fernando Wallece da Gama Cockrane, plenamente; Francisco Berrini Filho, José Elias de Paiva Filho, Henrique Brito de Lamare, André Gondi Ley Junior e Alberto de Andrade Leite, simplesmente.

CURSO DE MACHINAS

Portuguez—Oscar de Castro Neves, simplesmente.

Serviço para hoje:

Officiaes de quarto, 2º tenente Nuno Pirajá e guarda-marinha Armando Figueiredo; medico de dia, capitão-tenente dr. Geminiano da Costa; chefe de dia, aspirante do 3º anno Desiré Pujol.

Uniforme, 5º, (dolman azul e calça branca).

Diversas noticias

«Requeiram por intermedio do fiscal do governo, a quem compete, nos termos do art. 4, n. 7, informar e encaminhar ao ministerio do interior as petições ou reclamações de estudantes, sem o que não serão estas processadas na respectiva secretaria.»

Foi esse o despacho que o sr. ministro da justiça deu ao requerimento de Francisco Ferreira Serpa, Altino de Almeida Cardoso, Paulo Denizot e Manoel Dias Valente, pedindo inscripção para exames parcellados de preparatorios, nesta capital, na presente epoca.

VIDA ESCOLAR

Collegio Militar

Prestarão hoje exame oral os seguintes alumnos do curso secundario: 4º ANNO — 2ª secção (Mathematica) — 423, 424, 428, 431, 432 e 436.

PRISÕES DE GATUNOS

A attenção de Antonio Barreiro foi hontem despertada por uma bella corrente de ouro que, certamente, prendia um esplendido chronometro, do mesmo metal.

Estes objectos estavam no collete do Alfredo Leon, residente á rua da Assembléa n. 81 e que passava pela rua da Carioca.

Antonio, não podendo resistir á tentação, ensaiou o furto das joias; mas, quando effectuava o trabalho, foi preso em flagrante.

Na 3ª delegacia foi lavrado o auto, sendo o meliante recolhido ao xadrez.

— Todos conhecidos *gravateiros*, foram hontem prezos, ás 7 e 30 da noite, na praça da Republica, Manoel Sabino dos Santos, Antonio Xavier da Silva, Antonio Soares e Manoel Antonio de Oliveira, que foram recolhidos ao xadrez da 3ª.

Estas prisões não foram effectuadas pelo «aperfeiçoado policial» Souza.

E. F. Central do Brasil

Foi mandado ficar sem effeito a nomeação do conferente Mario Silva, por ter expirado o praso concedido para prestação de fiança.

— Não existe vaga do logar solicitado pelo sr. João de Souza Santos.

—Ainda hontem fallava-se muito da nomeação do ajudante de estação João da Silva Torres, em vista dos precedentes havidos em prol do pessoal do *triangulo*, no tempo da administração dos drs. Passos e Aguiar Moreira.

—Foi demittido do serviço da estrada o fiel Liberato Barbosa da Fonseca.

— O dr. Gustavo da Silveira esteve hontem no ministerio da viação, onde conferenciou com o respectivo ministro, sobre negocios relativos ao serviço da estrada.

— De accordo com a informação do sub-director do trafego, foi deferido o requerimento do sr. Francisco Marques Peixoto.

— O director da estrada mandou que os srs. P. S. Nicolson & C. fossem attendidos na conformidade dos arts. 37 e 38 das condições regulamentares, com o abatimento de 30 %.

— A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 65:190$766, tendo em caixa o saldo de 680:046$917.

Era o seguinte o *stock* de café ante-hontem nas estações de remessas:

Barra do Pirahy, 398 saccas; Desengano, 161 ditas; Commercio, 556 ditas; Fernandes Pinheiro, 33 ditas; Retiro, 280 ditas; Juiz de Fóra, 668 ditas; Sabará 165 ditas; Barra Mansa, 81 ditas; Rezende, 32 ditas; Taubaté, 292 ditas; Caçapava, 180 ditas; Chiador, 161 ditas; Conceição, 40 ditas; Porto Novo, 27 ditas; e Norte, 466 ditas.

[illegible] estações de chegada era este o stock: Maritima, 29.591 saccas.

No dia 21 do corrente foram recebidas 418.774 kilogrammas de café.

Desde o dia 1º 7.116.774.

Em igual periodo de 1901: 5.118.700.

— Será enviado hoje á directoria o laudo de inspecção a que foi submettido o ajudante da estação de Belém, Manoel Constantino, por ter pedido 60 dias de licença.

— Regressaram hontem de Desengano os alumnos da Escola Polytechnica, que tinham ido visitar a ponte do Paraizo.

Naquella estação foi formado um trem especial, com um carro de inspecção e um de 1ª classe, que chegou na estação central ás 6 e 1|2 horas da tarde.

No mesmo trem regressou o dr. José de Andrada Pinto, sub-director da linha.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Liga Naval Brasileira — Não podendo realizar-se, no dia 25 do corrente, a sessão solemne para a inauguração d'essa associação, fica transferida para quando se annunciar.

Gremio Beneficente das Senhoras — Em assembléa, realizada a [illegible] corrente, foi empossada a nova administração deste gremio, ficando ella composta das seguintes senhoras:

Presidente, d. Perpetua Zamith Soares; vice-presidente, d. Isabel Maria da Cruz; 1ª secretaria, d. Adelina Julieta Lopes; 2ª secretaria, d. Noemia Miranda Martins; thesoureira, d. Rosa Martins Lopes; procuradora, d. Maria Thomazia Monteiro.

Conselheiras: dd. Esther Merline, Rita Monteiro, Edwiges Goossens, Alexandrina A. dos Santos Silva, Petronilha Maria de Lima, Vicentina Ferreira Campello, Julia Zamith da Silva, Adelaide Passos, Cecilia Xavier de Figueiredo, Leopoldina Castilho, Alice Vasques, Georgina Monteiro, Maria Monteiro Dourado Leite, Anna de Almeida Neves e Maria da Gloria Reis.

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial — Em assembléa geral ordinaria, effectuada a 16 do corrente, resolveu lançar em acta da mesma assembléa um voto de profundo pezar pelo passamento do heróe coronel Mousinho de Albuquerque.

DESPEDIDA DO PYGMEU

Para instrucção superior dos seus nacionaes conta a Hespanha com dez universidades, comprehendendo cada uma as faculdades de sciencias, direito, philosophia, medicina, pharmacia e veterinaria. Para o ensino secundario conta por sua vez com 49 institutos provinciaes com séde em cada uma das capitaes das 49 provincias do reino e aos quaes precisa accrescentar outras 49 «Sociedades Economicas de Amigos do Paiz», em cujos centros se discutem todos os problemas que dizem respeito ao progresso da Nação. Completam-se todas estas instituições de ensino e propaganda com as escolas especiaes que são, a saber: a de engenheiros de pontes e calçadas, de minas, florestaes (ou de montes), de agronomos, de engenheiros industriaes, de engenheiros mecanicos e chimicos, de artes e officios, de bellas-artes, em Madrid, Barcelona, Sevilla e Cadiz; de architectos e de contra-mestres ou mestres de obras.

Para as carreiras militares existem a Escola Superior de Guerra e a do Corpo de Estado Maior, as de artilheria e de engenharia militar, as de infanteria e cavallaria, a de administração militar e de guardas civis (gendarmeria), a de carabineiros (corpo militar das alfandegas) e a dos artifices das mestranças de guerra.

Além destes nucleos principaes de ensino, em todos os districtos mineiros, fabris e manufactureiros da Hespanha existem escolas officiaes para formação e preparo de contra-mestres e para a pratica dos novos engenheiros. As camaras agricolas e de commercio, espalhadas pelas provincias e que são em numero de 75, pela lei de 22 de julho de 1900, que as reorganizou, acham-se obrigadas por sua vez a manter escolas para a formação de operarios, agricultores e empregados do commercio. Pela Real Ordem de junho de 1900, todas as companhias industriaes ou de mineração, tão numerosas na Hespanha, que tenham ao seu serviço um pessoal operario superior a 100 individuos, são obrigadas por sua vez a manter escolas theorico-praticas para seu pessoal, não sendo permittido nos trabalhos o emprego de menores de 14 annos para baixo. O «Fomento de las Artes», de Madrid, e seus similares das provincias, instituições prosperas de caracter particular, tendo á sua frente homens como Raphael Gosset, o conhecido jornalista, dão instrucção gratuita aos menos remediados e aquelles que, durante o dia se dedicam aos misteres de que tiram a sua subsistencia. Tanto neste centro, como no «Instructivo de Operario» não existe limitação de numero para a admissão, sendo que este ultimo conta 6.000 associados e é uma respeitabilissima sociedade de ensino.

Além dos «Centros Operarios Catholicos» existem mais na Hespanha outros 92 sem designação fixa ou determinada. O «Instituto Polyglotta» de Madrid, centro popular de instrucção, em que o ensino do *portuguez é obrigatorio* para os associados, é ainda outra notavel instituição que não devo esquecer nestas chronicas.

Accrescentarei ainda a existencia das Academias da lingua hespanhola, da historia, das sciencias, das sciencias moraes e politicas, da jurisprudencia e das bellas-artes, centros cujos membros são escolhidos entre as summidades das respectivas profissões e que têm succursaes ou filiaes não sómente nas provincias hespanholas, mas tambem nas antigas colonias da Hespanha.

São, emfim, numerosas as associações gremiaes nas quaes se fornece o ensino aos respectivos associados, as cooperativas de ensino e de instrucção, como existem até no Brasil, notadamente nos centros hespanhoes de Santos e de S. Paulo. Entre as sociedades peninsulares mais notaveis pelos seus fins e que publicam boletins especiaes, como de resto acontece ás que já tenho nomeado, devo citar as dos advogados e tabelliães, as dos engenheiros, architectos e industriaes, a dos mineiros e dos proprietarios e contribuintes, o conselho nacional das corporações operarias, a associação protectora das creanças, a da Cruz Vermelha, a protectora dos animaes, a de creados e creadas sem collocação, a de estudantes, a dos excursionistas, a dos empregados do commercio, a dos empregados de estradas de ferro, a Ibero-Americana e muitas outras que todas possuem bibliothecas, abertas todos os dias, das 9 da manhã ao meio-dia e das 3 ás 6, sem contar as bibliothecas publicas, entre as quaes é preciso salientar a Nacional, dirigida pelo eminente Menendez Pelayo, e da qual dizia Ramalho Ortigão, na occasião de visital-a, em 1892: «Edificio enorme, de aspecto soberbo, como os que Madrid se compraz a construir, principalmente depois que se espalhou o boato de ter naufragado o Thesouro Nacional».

Muito recentemente, em setembro de 1900, uma das mais jovens, modernas e fortes mentalidades da Hespanha, Aurelio Rás, que apenas conta 24 annos, apresentou um projecto para constituição de *Universidades populares*, o qual está em via de execução fortemente apoiado pelos homens mais competentes da nação, entre os quaes o grande economista Gumercindo de Azcarate. Estas universidades serão gratuitas e nellas dar-se-á educação pratica e progressiva, de maneira a tornar accessiveis quaesquer posições aos mais modestos representantes das classes sociaes.

Não me parece necessario accrescentar pormenores a respeito do ensino especial das Bellas-Artes, ensino que é, por assim dizer, a caracteristica do grão de educação de um povo. Os artistas hespanhoes, assim como os seus museus, entre os quaes o do Prado de Madrid, o de Sevilla e o de Barcelona, nada têm a invejar aos outros do mundo e é sufficiente relembrar que na derradeira exposição de Paris, de 1900, couberam a Benlliure as honras da esculptura e a Sorolla as da pintura para provar que ainda neste ramo em que tanto se salientou sempre a Hespanha, não existe decadencia na educação do povo hespanhol.

Ao lado destes thesouros de arte hei de citar os riquissimos archivos do Escurial, de Simancas, de Alcalá e o colombiano de Sevilla sem contar os da corôa de Aragão, os do principado de Catalunha e outros, a cargo do «corpo nacional de archivistas e bibliothecarios» e nos quaes as republicas americanas têm ido tantas vezes procurar a confirmação de direitos discutidos e a sciencia desses archivistas para guial-os na patriotica tarefa de reivindical-os.

Emfim, hei de citar ainda, as sociedades regionalistas com as suas litteraturas especiaes, seu ensino e suas bibliothecas proprias dos diversos e variadissimos dialectos; as sociedades locaes do «Folk-Lore», a instituição dos jogos floraes regionaes e provinciaes, os quaes celebram sessões solemnes annuaes, em que são convidados, não sómente os hespanhoes, mas tambem os hispano-americanos, os portuguezes e os luso-americanos a tomarem parte em lidas tão cortezes e de caracter tão civilizador e gracioso. Precisamente este anno, para os jogos floraes de Saragossa, são especialmente convidados os luso-americanos a tomarem parte na festa litteraria annual que se celebra no outomno. Esses *analphabetos* hespanhoes, na phrase de Rubem Dario, tão *vivamente acreditada* pelo illustre dr. Verissimo, talvez mereçam outro conceito deste distincto homem de lettras, se os quizesse favorecer nessa festa litteraria com uma pequena amostra do seu incontestavel talento.

Completarei estas informações muito succintas por certo, referindo-me á existencia prospera e muito desenvolvida das sociedades coraes e dos orpheões, em sem numero de localidades hespanholas. Entre essas sociedades merecem o primeiro logar as bascongadas, gallegas e catalãs, sendo famosos entre estas ultimas os côros de Clavé, cujos triumphos numerosissimos têm ido além das fronteiras hespanholas. A este respeito me parece conveniente salientar aqui, que, entre as numerosas sociedades estrangeiras estabelecidas no Rio de Janeiro com fins philarmonicos especiaes, são os hespanhoes dos centros catalão e gallego os unicos em cujas sédes existem orpheões, que a imprensa fluminense já tem tido occasião de apreciar.

Não preciso referir-me a nomes tão conhecidos como os da Patti, Gayarre, a Malibran, Sarasate, Clavé e Eslava, para ainda neste ramo especial da educação dos povos ganhar um ramo de louros para a musica popular dos hespanhoes e para os seus disciplinados orpheões, de operarios, artistas e empregados.

Mal que pese a Ruben Dario e ao jocoso «Frei-Candil», que tanto credito tem merecido do illustre dr. Verissimo, não são certamente os predicados que estão apontando os de um povo inculto, analphabeto, triste, ignorante e atrazado... mas se apezar disto quizerem continuar a achal-o assim, dêm-me licença para accrescentar mais um testemunho contrario.

As estatisticas officiaes de 1899-1900 denunciam a existencia na Hespanha de 25.348 escolas primarias officiaes, sendo 9.313 de meninos, 7.612 de meninas e 8.423 mixtas, não incluindo neste numero as particulares, as das sociedades especiaes, as das ordens religiosas e outras proprias dos paizes cultos, as quaes attingem por sua vez o algarismo de 6.181, com perto de 400.000 alumnos que, juntos aos 2.000.000 approximadamente das escolas officiaes, perfazem perto de 1|8 da população total da nação, mal que pese a uma estatistica *escrupulosissima*, ha dias publicada num orgão da imprensa fluminense.

Se depois destas informações ainda me fôr exigido um testemunho mais, a favor da causa que defendo nestas chronicas citarei um artigo do *Evening-Post*, de Nova-York, reproduzido pelo *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, em fins de julho passado, sob o titulo de «*Os hespanhoes em Nova-York*». Referindo-se a estes, dizia o articulista: «Outro dos costumes curiosos desses hespanhoes é o *de terem um leitor nas fabricas*. (sic)

Esse funccionario pode ser classificado como um profissional... Durante todo o dia elle lê alto, emquanto os outros trabalham. Cada officina tem o seu programma: em algumas dellas começa-se pelas noticias do dia servindo-se de um diario local e passando logo aos de Madrid e Havana. Depois entra-se no assumpto especial da leitura. E' um folhetim, uma novella hespanhola, versos, comedias, historias ou qualquer outro thema que o pessoal tenha escolhido de antemão.

Por via de regra, o empregado lê bem: os operarios interessam-se muito pela leitura e raras vezes a interrompem, a não ser para fazer uma observação ao leitor.

E' preciso dizer que os operarios hespanhoes de Nova-York são em sua maioria sedentarios e trabalham em officinas menos barulhentas.

O articulista em questão accrescenta ainda: «*Os resultados que se conseguem* com pratica tão curiosa *são pequenos*. No espaço de um anno calcula-se que os operarios hespanhoes escutam a leitura de cem livros. Os proprios patrões estimulam este habito que desperta o interesse dos ouvintes e *não abandonam a sala do trabalho para irem á taverna*.

Esse habito sustenta assim mesmo o decoro e a boa ordem das officinas e *actua como força efficaz na educação dos operarios*».

Eis ahi o paiz e o povo tão rudemente criticados pelos Rubem Dario de todos os feitios!

Queiram dizer-me os homens de boa fé, si um povo que de tal maneira procede e por tal forma se manifesta, é o povo de Rubem, de *Frei-Candil*, o Papa-sotainas bem conhecido e do excessivamente credulo dr. Verissimo!

E' verdade que resta ainda a demonstrar que esse povo é um povo com tendencias *modernistas*, sob pena de perder todo o conceito na opinião dos porta-bandeiras desta cruzada que nos arrasta a todos em direcção a não sei que especies de modernas Jerusalems.

Será o povo hespanhol um povo *modernista*, no gosto de Rubem Dario? Avalio que esse povo não fique seduzido pela inscripção que esse modernismo leva em sua bandeira e que o proprio Rubem Dario se encarrega de explicar, dizendo em 1892, segundo Eusebio Martinez de Velasco, que o biographou, que as tendencias modernistas que o litterato portenho deseja para as sciencias e as letras hespanholas, «são um renascimento que tenha por base um classicismo puro e marmoreo na fórma com pensamentos novos» e accrescenta: «O de Chenier levado á maior altura: arte, arte e arte...»

Os meus caros leitores poderão facilmente avaliar toda a philosophia transcendental desta phrase campanuda e oca!

Não precisavamos, não, recorrer a Rubem Dario para saber, como Boileau que o que se escreve com propriedade é, o resultado do que se pensa com criterio e... vice-versa.

Sem necessidade de soccorrer se dos marmores de Paros para constituir-se em porta-bandeira de tendencias cada vez mais modernistas, isto é, á moderna, todos os escriptores de todos os tempos têm procurado com a phrase classica de suas respectivas litteraturas traduzir as sensações e as tendencias das épocas, cada vez mais modernas em que escreveram.

E lei a que não escapa raça alguma do mundo, com excepção de alguns papuas ou canacas, australianos, polynesios, etc., etc.

E, é sem duvida porque Rubem Dario acha que Castellar, Canovas, Py y Margall, Unamuno, Benot, Echegaray, Menendez Pelayo e Ramon y Cajal commungam das idéas daquelles insulares que a Hespanha e os seus habitantes são o que os meus leitores já sabem!

«Et voilà pourquoi ma fille est muette», como dizia o heroe de Molière.

A explicação do anti-modernismo hespanhol que nos fornece Rubem Dario, vae de par com a do jocoso personagem do theatro francez.

Deixem-me, porém, dar uma derradeira prova da falta de criterio e da leviandade com que são ditas umas tantas cousas que mais tarde correm mundo.

Deixae-me, leitores, acabar estas chronicas com uma verdadeira apotheose da sciencia hespanhola!

Quero me referir á gloria conquistada na passagem do seculo XIX para o seculo XX pelo immortal Santiago Ramon y Cajal.

Este nome, obscuro até ha pouco, hoje universalmente conhecido, é o de um modestissimo medico hespanhol. Waldeyer, Van Gehuchten, Colgi, Forel, Kolliker, Retzius, Lehosseck, Muller, Lombroso e Lannelongue, isto é, a mais alta representação scientifica das universidades inglezas, francezas, allemães, italianas e russas: tem-se encarregado ultimamente de tornar conhecido esse nome, escondido nos claustros da Universidade hespanhola de Madrid.

Saberão meus leitores que Santiago Ramon y Cajal é um professor de medicina, o *Pasteur hespanhol*, como já o denominam, e é elle o descobridor da Neurone.

E' com este descobrimento, divulgado nos derradeiros instantes do seculo XIX, que o nome da Hespanha, humilhado pelos seus derradeiros desastres coloniaes, foi pronunciado com respeito, no proprio paiz causador de suas derrotas. Era a victoria da sciencia e da razão sobre a força bruta, thema tão caro, por certo, ao coração do dr. José Verissimo.

Com effeito, ainda não estava sanccionado o tratado de paz entre a Hespanha e a Republica Norte-Americana, quando os sabios da Universidade de Worcester, no Estado de Massachussets, que é como o collegio de França dos norte-americanos, conhecendo da portentosa descoberta de Cajal, convidaram-no para uma série de conferencias sobre os seus ultimos descobrimentos histologicos, de tal relevancia, por certo, que, o grande Lannelongue não trepidou em dizer que: «o medico hespanhol Cajal é o primeiro histologo do mundo». Esta opinião não tardou em ser confirmada, como veremos.

Como quer que seja, o exito das conferencias de Cajal na Universidade de Worcester foi extraordinario e um triumpho para a sciencia hespanhola.

Outro triumpho ainda maior lhe esperava, porém!

O facto é o seguinte: em 1897 a cidade de Moscow instituiu um premio que devia ser outorgado pelo congresso scientifico, que em 1900 deveria reunir-se em Paris, por motivo da exposição centenial. Esse premio deveria ser outorgado, sem distincção de nacionalidade, ao sabio que apresentasse ao mesmo congresso o mais notavel trabalho sobre um thema scientifico.

Dessa maneira a cidade de Moscow pretendia galardoar a sciencia no seu representante mais acatado, nasolemne occasião de encerrar-se a brilhantissima centuria do seculo XIX.

Foi o sabio hespanhol Santiago Ramon y Cajal que conquistou essa gloria para si e para a sua patria pelo voto unanime dos 20.000 sabios congregados na Sorbona, naquelle mesmo logar em que dez annos antes a voz sonora de Castelar declarava a existencia incognita da sciencia hespanhola, a sua pujança e o proximo apparecimento das suas exuberantes manifestações!

Reunido o congresso no centro daquelle Paris, cerebro pensante do mundo; esquecido de si mesmo, Cajal, no seu gabinete de trabalho da Universidade de Madrid, fervilhando sob a cupola da Sorbona aquelle povo de sabios vindos dos quatro pontos cardeaes, ausente o modesto Cajal, o heróe daquelles enthusiasmos que iam manifestar-se; resuscitada a Hespanha para os que a julgavam morta; o grande Lanelongue, levanta-se de sua cadeira presidencial e, no meio do mais solemne silencio, declara que pela UNANIMIDADE DE VOTOS DE TODAS AS SECÇÕES DO CONGRESSO concedia-se o premio da cidade de Moscow «*ao illustre e muito modesto e muito sabio medico hespanhol* dr. Ramon y Cajal, cathedratico de histologia e de anatomia patologica da Faculdade de Medicina de Madrid.»

O *Figaro*, dando conta da solemnidade, dizia na occasião que, terminadas essas palavras, aquelles milhares de congressistas ergueram-se como um homem só e num clamor unisono acclamaram o nome de Cajal e o nome da Hespanha, confundidos num éco unico, com as notas sonoras da marcha real hespanhola.

Momento solemne de justiça e de victoria!

Quiz, o *Deus das batalhas* incruentas de quem o dr. Verissimo gosta ás vezes de zombar, que nessa batalha da sciencia e pelo voto unanime da mais alta representação scientifica do mundo *fosse um sabio hespanhol o triumphador*!

Mal que pese aos Darios esquecidos ou levianos e aos jocosos *Frei-Candil*, que alguns tomam a serio, ignorantes dos odios que disfarça esse pseudonimo, a sciencia hespanhola merecia essa desforra e ella a obteve.

Com razão vaticinava ha poucos annos o chileno J. H. Gana, dizendo: «Não poderá dizer o seculo futuro que a Hespanha de hoje tem sido esteril em todos aquelles generos de producção que requerem estudos sérios e intelligencias laboriosas».

Cheguei ao fim do trabalho que me tinha proposto, commentando o artigo titulado «A Hespanha moderna», do dr. Verissimo, e a obra de Rubem-Dario, que motivou aquelle escripto. Não me dou ao trabalho de commentar aquella outra chronica do mesmo dr. Verissimo, inspirada num artigo da *Revue des Revues* e firmada pelo conhecido pseudonimo de *Frei-Candil*, que aquelle doutor considera um... *nome proprio*! Não vae no meu proposito desconsideração para o dr. Verissimo e sim para o ignobil autor do pasquim publicado na *Revue*.

Pretender, como o faz o tal *Frei-Candil*, que a Hespanha é a escrava da sotaina, porque em diversas novellas apparecem batinas, é como accusar Zola de instinctos clericaes por motivo do «*Abbé Mouret*»; reprochar a Hespanha seus P. P. Feijós, seus Frei Luiz de Granada e de Leon e outros é como desconhecer o Brasil; os Anchietas, os Vieiras, os Montalvernes os Azpilcuetas e até o satyrico brasileiro padre Miguel ou renegarem os francezes seus Richelieu e Mazzarino; insistir sobre o clericalismo hespanhol, porque Quevedo usava o habito de *cavalheiro* de São Thiago, é como desconhecer os serviços de um conselheiro Paulino Soares de Souza porque levava *opa*; pretender ainda que a sotaina é a inspiradora de todos os actos hespanhóes, é como accusar os fluminenses de ostracismo clerical, porque até os seus theatros levam os nomes de São Pedro de Alcantara e de Santa Anna: falar em *Paraninfo de Gilosa* (!!) para pintar o atrazo material do povo hespanhol, é como querer synthetizar a civilização das povoações brasileiras pelo que podem ser *Sant'Anna dos Tocos, Santa Maria da Bocca do Matto* ou *Nossa Senhora das Candeias* e *Fim do Mundo*!

Quando a ogeriza chega a taes extremos, a critica decae em caricatura e esta não é senão a *adulteração* comica da realidade.

Tenho terminado. Não sou dos que pensão que se serve um paiz nem os seus individuos callando-lhes as verdades, mas tampouco sou dos que julgam que se devem dizer grosserias, sob pretexto de francas verdades.

Acho-me com vocações de Santo Estevam para receber todas as pedradas que me queiram atirar, mas não tenho nenhuma conformidade quando vejo apedrejar um ser pacifico e resignado.

E' por este motivo que encetei estas chronicas. Quiz reivindicar para a Hespanha o logar que ella merece no concerto dos povos civilizados; quiz demonstrar que ella não morreu para a sciencia e para o progresso; que ella existe; que ella é uma reserva de energias que apparecerá com toda a força, que lhe communicará a sua fé inquebrantavel, quando a pletora dos pretendidos progressos de hoje possa estourar a pelle de tanta rã que está a cantar as maravilhas de si mesma e se não consegui o meu fim, devido é sem duvida ao meu pouco merecimento.

O que tenho dito, porém, é sufficiente para que um pobre pygmeu, como eu, possa bradar no fim da sua tarefa um:

Viva Hespanha!

Adolfo Morales de los Rios

O «CARDOSINHO»

Demos hontem a noticia da prisão de *Cardosinho*, José Gomes Cardoso, que, mediante fiança, foi solto, ante-hontem mesmo.

A's 11 horas da manhã de hontem *Cardosinho*, na rua Visconde do Rio Branco, foi novamente preso e recolhido ao xadrez da central de policia, á ordem do chefe.

Sobre o assassinato de Maria Victoria, facto de que nos temos occupado, depuzeram hontem na 3ª delegacia urbana Joanna Maria da Conceição, Josepha Anna de Oliveira, Claudina de Castro e Ermelinda Maria das Dores.

Estas declarações nada adiantaram sobre o crime.

A' Casa de Detenção foram recolhidos os dois implicados Alberto Pacheco Touro e Antonio Goulart da Silva, vulgo *Riveira*.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 63:133$265 á Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, cessionaria da E. F. Caxias a Cajazeiras, de juros relativos ao 2º semestre do anno de 1901; de 6:722$474, em ouro, a Julio Miguel de Freitas & C., de fornecimentos á E. F. Central do Brasil, em dezembro ultimo; de 12:000$, a H. Braconnot & C., de uma installação de electrolyse na E. F. Central do Brasil, no mesmo mez; de 8:297$604, a diversos, de fornecimentos á inspecção geral das obras publicas, durante os mezes de março e de junho a setembro ultimos; de 1:588$886, á delegacia fiscal do Pará, para pagamento de monte-pio e quota a d. Rosa Fontenelle Bezerril de Andrade; de 5:624$653 á delegacia fiscal do Ceará, para pagamento de dividas em exercicios findos; de 1:394$223, a Joaquim Cesar da Rosa Peniche, de ordenados vencidos de 24 de agosto de 1899 a 31 de dezembro de 1900; de 4:233$050, a Moreira Filho, de fornecimentos ao ministerio da marinha, em 1900; de 1:326$016, a d. Maria Aurora da Silveira, de monte-pio; de 1:419$400, a Manoel José de Almeida Carvalho, de fornecimentos em dezembro ultimo.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Ao sr. barão de Pedro Affonso endereçamos a informação abaixo:

Na rua da Conceição n. 83 existia uma cortiço immundo, feito de madeira, onde não havia a menor hygiene. O commissario respectivo, visitando-o, intimou o proprietario a demolil-o. Este, clandestinamente iniciou umas obras, e, levantava já paredes de tijolo, quando foi sorprehendido pelo commissario de hygiene.

Esta autoridade sanitaria embargou as obras, collocando á porta do cortiço uma praça de policia. Infelizmente porém, essa providencia não se tornou effectiva, pois que a reforma continúa e a praça desappareceu.

Sussuram já umas tantas *accommodações*, em que são envolvidos o agente da Prefeitura e o commissario de hygiene. Falsas, certamente, essas accusações, serão tiradas a limpo pelo dr. director de hygiene.

ESTADO DO RIO

Informam-nos de irregularidades observadas no Corpo Militar do Estado do Rio, actualmente commandado pelo major Romão.

Assim é que, segundo nos dizem, não foram cercadas das formalidades legaes a compra e a venda de animaes do corpo.

As praças queixam-se de prisões injustas, motivadas por factos insignificantes e accusações falsas. Os vencimentos, pagos sempre com grande atrazo, soffrem sempre enormes descontos de prisões. Os musicos não receberam ainda as quotas correspondentes a trabalhos fóra do quartel, havendo ainda outras irregularidades, causadas unicamente por falta da necessaria fiscalização.

CORREIO GERAL

Uma classe ha, na Repartição Geral dos Correios, que está reclamando a attenção do dr. Betim Paes Leme. E' a dos estafetas e conductores de malas. Esses funccionarios percebiam ordenado pequeno; era, porém, o mais que se lhes podia dar. Por acto da directoria passada, foram reduzidos á metade do ordenado, por ter a Companhia Leopoldina offerecido os seus serviços por quantia menor do que a despendida.

O actual director dos Correios comprehende bem que um estafeta da linha de Campos, por exemplo, que tem actualmente 3$000 diarios, não recebe o sufficiente, nem para as refeições durante as viagens, quando as faz em numero de 60 por mez.

Ao dr. Betim Paes Leme entregamos o pedido dos funccionarios prejudicados.

GUARDA NACIONAL

Apezar de expressa disposição legal, praças da Guarda Nacional estão recrutando em Jacarépaguá, por ordem de um capitão Carlinhos e do sargento Botelho.

As familias ali residentes queixam-se das continuas prisões dos respectivos creados, ficando até adeantada hora á espera de compras, constituidas na grande maioria, por generos alimenticios.

Si alguem reclama contra o recrutamento, é maltratado pelas praças.

Ha dias, porque uma senhora intercedesse por um famulo preso, ao se approximar de casa, foi insolentemente desrespeitada, sendo o cesto de compras atirado no corredor. O recrutado foi levado aos empurrões e ouvindo toda a especie de insultos.

Ao sr. commandante superior da Guarda Nacional cumpre providenciar.

I. SURDOS MUDOS

O sr. dr. João Paulo, director deste estabelecimento, teve a gentileza de vir ao nosso escriptorio declarar-nos não ter fundamento a queixa que nos trouxeram encadernadores do Instituto.

Ao contrario do que disseram ao *Correio da Manhã*, acham-se elles pagos até dezembro, só faltando este mez, por ainda não terem sido processadas as contas respectivas.

O sr. dr. João Paulo explicou tambem ao sr. ministro do interior, espontaneamente, o que acima fica dito.

— Como nenhum prejuizo possa trazer á arborização da cidade o desbastamento de algumas arvores, copadas de tal fórma a interceptar a vista aos moradores de algumas ruas, quando desejam chegar ás janellas de suas casas, uma providencia naquelle sentido vem a proposito, attendendo á epoca de festas que se approxima.

Os moradores da rua Senador Dantas reconhecidos ficariam ao sr. prefeito si fossem ouvidos no que pedem por nosso intermedio, isto é, que fosse corrigido aquelle inconveniente, para mais commodamente se distrahirem nos dias de carnaval.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Mendes; 1º promptidão, tenente Lima e alferes Cultiner; ronda aos theatros, tenente Benjamin; medico de dia, dr. Secundino.

LUTA E FERIMENTOS

Para lhe fazer uns carretos, Leonel Borges Viegas, contratou o carregador Francisco Ferreira. Feito o serviço, não concordaram os dois sobre o preço do mesmo. D'ahi forte discussão. Palavra puxa palavra, e atracaram-se em luta corporal.

Presos em flagrante, foram recolhidos ao xadrez da delegacia da 1ª urbana.

Ferreira recebeu na contenda uma navalhada no braço direito e Viegas uma paulada na cabeça.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Cruz Sobrinho; dia ao hospital, capitão dr. Pinto Vieira; promptidão, tenente de Frota; interno, alferes Lacerda; musica, do 2º batalhão; theatros, alferes Corrêa; promptidão, alferes Arlindo; rondam: 2 officiaes do regimento, 1 dito do 3º batalhão, 2 inferiores do regimento e 1 ditos de cada corpo.

Officiaes do estado-maior: ao 1º batalhão, capitão Chein; ao 2º batalhão, tenente Rabello; ao 3º batalhão, capitão Peixoto guarda ao quartel, tenente graduado Silva Campos; auxiliar do official de dia á Brigada, um inferior do 2º batalhão.

O regimento dá o serviço já pedido; o 1º batalhão, o extraordinario; o 2º batalhão, a guarnição e o piquete da Brigada; o 3º batalhão, a conducção de presos.

JOAQUIM TROCISTA

Em maré de caiporismo anda o Joaquim Pedro Menezes, vulgo *Trocista*.

Ante-hontem foi elle ás novenas que estão sendo realizadas na egreja de Nossa Senhora da Piedade, na estação do mesmo nome, e inventou uma de suas graçolas costumeiras.

Na occasião em que o sacristão balançava o thuribulo, sem motivo algum, o Joaquim atirou-se a elle, rasgando-lhe a opa.

Feito isto, evadiu-se.

Hontem, escolheu um novo genero de diversão, só para arreliar a policia.

Como sentisse muito calor, pois era meio-dia, despiu-se na Estrada Real de Santa Cruz, ficando sómente com a ceroula; mas, pouco depois passou um inspector que, como julgasse esse acto offensivo á moral, deu-lhe voz de prisão.

Em meio do caminho, o Menezes berrava que a Constituição lhe dava toda a liberdade, e portanto, elle podia andar como quizesse.

Apezar desses seus protestos, foi com todas as honras, recolhido ao xadrez da 1ª suburbana.

GUARDA NACIONAL

Foi passada a guia de mudança requerida pelo capitão do 8º batalhão de infanteria Eloy Henrique Flores e fez-se a competente communicação ao commandante superior da guarda nacional do Estado de Santa Catharina.

— O sr. coronel chefe do estado-maior interino deu sciencia ao tenente-coronel Alvarenga Fonseca, commandante interino da brigada de cavallaria, que pelo instructor de tiro desta milicia capitão Ernesto Carlos Cezar continua a ser dada instrucção aos officiaes do estado-maior e dos corpos pertencentes á mesma brigada, devendo portanto os mesmos officiaes reunirem-se no proximo domingo, no quartel do 2º regimento de cavallaria.

— Fornece hoje as ordenanças para o quartel general o 1º regimento de cavallaria.

Um pequeno volume contendo dez retratos, e encontrado na rua Uruguayana, está em nosso escriptorio, á disposição do seu legitimo dono.

ENGENHO DE DENTRO

NAS OFFICINAS

Ha muitos annos que o serviço nas officinas da Estrada de Ferro Central, no Engenho de Dentro, é determinado por meio de ordens do dia.

Em meiados do anno passado baixou uma dessas ordens do dia, estabelecendo as horas fixas da sahida dos operarios nos dias uteis e nos domingos, dias santificados e feriados.

Para os dias uteis foi determinada a sahida ás 4 1|2 horas da tarde, para os outros ás 2 horas.

Essa ordem do dia não foi revogada por nenhuma outra; no emtanto não é cumprida, porque, nos domingos, dias santos e feriados, decidem arbitrariamente da hora em que é suspenso o serviço.

Umas vezes é á 1 hora da tarde que suspendem o serviço, outras ás 2, ás 3 e ás 4. No dia 20, por exemplo, que era dia santificado, só foi suspenso o serviço ás 4 1|2 horas da tarde, emquanto que no dia 6 foi suspenso á 1 hora.

São faceis de imaginar os graves transtornos occasionados aos operarios por essas irregularidades, justamente nos dias que elles destinam ás suas familias, e quasi sempre ao descanso que a ordem do dia em vigor lhes promette e que uma vontade arbitraria lhes recusa.

Por que é que não se cumpre o que dispõe essa ordem do dia? Si as conveniencias do serviço exigem que ella seja modificada, por que é que não se modifica, de uma vez, porém de um modo fixo, estavel, para não causar aos operarios os transtornos que da incerteza lhes advem?

A segurança, a proficuidade e a disciplina do trabalho nascem da regularidade com que é feita a distribuição do serviço e determinados o tempo e a funcção dos operarios.

Quando o operario vae trabalhar carece de saber a hora em que esse trabalho vae findar e sua familia, que o espera tambem precisa de saber a hora em que seu chefe volta para a casa, principalmente aos domingos e dias santificados, que essa pobre gente destina a um raro passeio ou ao repouso.

Ha, porém, um outro facto mais grave que convida a attenção do sr. director da estrada de ferro Central. E' o seguinte:

Ha muito tempo que, todos os mezes, são dispensados os operarios de 2 dias do trabalho, que lhe são descontados nos respectivos pagamentos. Si é por economia que assim se procede, é de estranhar que só os pobres operarios para ella contribuam, porquanto os demais empregados das officinas, entre estes os engenheiros praticantes, que vencem 7$000 diarios, e os empregados do escriptorio não soffrem desconto de especie alguma.

Não é justo que do trabalho do operario, que, afinal de contas, é o mais proficuo e o mais remunerador, sejam arrancadas as aparas com que se quer concertar os orçamentos, ficando illesos aquelles que mais ganham.

Voltaremos a esse assumpto, porque nos chegam informações sobre muitas outras falhas e irregularidades que se dão nestas officinas, todas ellas em prejuiso do proletario infeliz que ali trabalha.

Correio dos Theatros

NOTICIAS E RECLAMOS:

A companhia Dias Braga fará brevemente *reprise* do velho drama *Rocambole*.

Proseguem os ensaios da revista *Cobras e lagartos*, de Vicente Reis e Demetrio de Toledo.

—A companhia Silva Pinto representou, nestes ultimos dias, em Campinas, onde dá as récitas finaes de assignatura, as revistas *Capital Federal* e *Rio Nú*.

O actor Leonardo está substituindo Brandão no seu repertorio.

Antes de ir a Ribeirão Preto, é provavel que a *troupe* dê alguns espectaculos na cidade de Limeira.

—O maestro Assis Pacheco, regente da orchestra do theatro Parque, de Porto Alegre, está escrevendo, libreto e musica, de uma revista intitulada *O Assahy*, para ser levada á scena na mesma casa de espectaculos.

—Acacio Antunes e Mello Barreto concluiram a traducção da opera-comica, em 3 actos, *Les travaux d'Hercule*, original de Caillavet e Robert de Flers, musica de Claude Terrasse.

A peça foi exhibida pela vez primeira em 7 de março do anno transacto, nos Bouffes Parisiens, mantendo-se por longo tempo no cartaz.

—No theatro Principe Real, de Lisboa, representa-se actualmente o drama *Comboio n. 6*.

— As peças de Marcellino de Mesquita *Dôr suprema*, *Velha thema* e *Peraltas e sécias* vão ser traduzidas para castelhano e levadas á scena em Madrid.

—Nordica, a celebre cantora, intentou contra o governo dos Estados Unidos um processo em que pede a somma de cinco milhões de dollars. Para isso juntou os documentos precisos para provar ser a herdeira unica do armador de Boston, Ichabod Norton, a quem os francezes, durante a guerra da independencia, aprisionaram muitos navios, que depois pagaram ao governo americano, sem que esse transmittisse a somma recebida a quem de direito.

—A presente estação lyrica de New York será de 44 espectaculos, em que figuram as operas *Elisir d'amore*, com a Sembrich; *Navarraise* com Emma Calvé; *Manon*, com a Landersen; *Un ballo in maschera*, com a Termina; *Othello* de Verdi; *Tosca*, de Puccini, e *Manru*, de Paderewski.

—Georgette Leblanc vae deixar o palco, contrahindo matrimonio com o illustre poeta e dramaturgo belga Maurice Masterlink.

—No theatro Bouffes Parisiens vae ser exhibida uma opera-comica em 3 actos, de Paul Ferrier, *Par ordre de l'empereur*, musica de Justin Clerice.

—Em seguida ao drama *La marchande de fleurs*, o Ambigu fará *reprise* da *Gigolette*, de Decourcelle e Tarbé, representada aqui por uma companhia dirigida por Moreira Sampaio e Adolpho Faria.

— Desligaram-se da companhia que funcciona no Lucinda as artistas Adelina Nunes, Veiga, Olympia Montani e Anna Leopoldina, e o maestro Costa Junior.

Alguns bons elementos perde a empreza da distincta actriz Cinira Polonio.

— Está nesta capital o actor Brandão, chegado de Campinas.

—O emprezario Sansone assignou hontem contrato com o sr. Bartholomeu Correia da Silva, proprietario do Theatro Lyrico, para a temporada de 1902.

Aquelle emprezario partirá breve para a Italia, afim de organizar a companhia.

—O drama de grande espectaculo *Quo vadis?* que Eduardo Victorino extrahiu do romance de Sienkiewicz, está sendo vertido para o hespanhol pelo sr. d. José Quido, secretario do consul argentino, nesta capital.

E' de crêr que o drama se represente no Polytheama, de Buenos Aires, por todo o mez de março.

— Realiza-se amanhã, no theatro Recreio, uma festa para a qual não precisamos pedir a protecção do publico generoso do Rio de Janeiro.

Trata-se de uma normalista distincta que não pode proseguir nos seus estudos por lhe faltarem recursos.

O espectaculo de d. Laura Bueno, cedido gentilmente por Dias Braga, realiza-se com as comedias *Toupinel que chora* e *Toupinel que ri* e *Amor por annexins*.

HOJE:

Recreio — *O guia da montanha* vae levar uma enchente á cunha ao popular theatro da rua do Espirito Santo. Munam-se cedo de bilhetes.

Passeio Publico — Concerto, sob a regencia do maestro Tavares.

DIA SOCIAL

Datas intimas:

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Luiza Corrêa de Sá Alvarenga, d. Margarida Araujo, d. Izabel Ferreira Martins;

Os srs.: dr. Francisco Pennaforte Mendes de Almeida, tenente Henrique Pereira de Mello, Antonio Ferreira Marques da Costa.

—Para regosijo de seus dignos pais, o sr. Antonio Lopes Cardoso e a exma. sra. d. Isaurina Janes Cardoso, faz annos hoje a galante menina Cecilia.

—Passa hoje o anniversario da exma. sra. d. Luiza Grevo, veneranda sogra do conceituado clinico dr. Affonso Pinheiro.

—Festeja hoje o seu anniversario a senhorita Zuleida Luiza da Conceição, afilhada da exma. sra. d. Maria Brum Gonçalves Campos.

—Mais um anno completa hoje o sr. Feliz Grisar, director da Fabrica de Tecidos de Taubaté e presidente da Associação dos Empregados no Commercio da mesma cidade.

Viajantes — Parte hoje para Contendas, Estado de Minas, a convalescer da enfermidade de que foi accommettido, o sr. Erico Guimarães.

—Seguiu a 20 do corrente, para São Paulo, com destino a Santos, o dr. Augusto Bernacchi, secretario da Sociedade Nacional de Agricultura.

Clubs e festas — Vae ser pela primeira vez festejado o carnaval no bairro de Villa Izabel, pois que o grupo dos *Inimigos da Tristeza*, constituido por socios do Gremio Villa Izabel, novel sociedade recreativa familiar installada a 24 do mez findo, pretende apresentar na 2ª feira gorda, nas ruas do dito bairro, um vistoso prestito com banda de musica e clarins a cavallo, carro de estandarte, algumas criticas locaes, socios fantasiados em carros e a cavallo e um *zé pereira* atroador.

Nessa passeata tomarão parte distinctas familias da localidade.

Os iniciadores do Gremio Villa Izabel são os srs. Guilherme Thomaz de Oliveira, tenente-coronel Carlos Alberto da Cunha, Carlos da Silva Braga, major Octaviano da Roza Costa e José Pereira.

BOGARY CLUB — Mais uma reunião cheia de attractivos offerece este club aos seus socios e convidados, depois d'amanhã.

Notas religiosas — Na egreja de N. S. da Saude, principiarão hoje, ás 7 horas da noite, as novenas que precedem a primeira festividade desta milagrosa e popular santa, a realizar-se no dia 2 de fevereiro.

Fallecimentos — Finou-se hontem ás 5 1|2 horas da tarde, o innocente Eduardo, filho do major Feliciano Benjamim de Souza Aguiar.

O seu feretro sahirá, hoje, ás 4 horas da tarde, da rua Martins Ferreira 13 para o cemiterio de S. João Baptista.

Foro

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. ministro Aquino e Castro; secretario, o sr. dr. João Pedreira.

Aberta a sessão pelo sr. presidente foi communicado ao tribunal o fallecimento do sr. ministro barão de Pereira Franco, assim se exprimindo:

«Ainda uma vez, em cumprimento de bem triste dever, tenho a communicar-vos a perda de um dos mais respeitaveis collegas.

Falleceu ante-hontem, nesta capital, o sr. barão de Pereira Franco, digno vice-presidente do tribunal de que fez parte desde a installação em 1891.

Pelas suas eminentes qualidades pessoaes e valiosos serviços prestados ao paiz em elevados cargos que, com distincção, occupou na magistratura, na politica e na administração, fez-se recommendavel á estima publica e consideração de que merecidamente gozava entre nós.

Julgo bem interpretar os sentimentos de que se acha possuido o tribunal, propondo que se insira na acta da presente sessão um voto de profundo pezar por tão lamentavel acontecimento, que tomemos luto por oito dias e em homenagem á memoria do illustre morto se levante a sessão, julgados os «habeas-corpus» com dia.»

Foi approvado.

JULGAMENTOS

«Habeas-corpus» — N. 1.647. Capital Federal. Relator, o sr. Americo Lobo. Paciente, Ivo Loupé. Foi negada a ordem pedida, visto achar-se pronunciado o paciente, segundo consta dos autos.

N. 1.690. Minas Geraes. Relator, o sr. João Barbalho. Paciente, Francisco José de Oliveira Junior. Não se tomou conhecimento do pedido, por estar o recorrente já condemnado, segundo as informações recebidas.

Os srs. Alberto Torres, André Cavalcante e Americo Lobo conheciam e negavam a ordem impetrada.

N. 1.628. Capital Federal. Relator, o sr. Bernardino Ferreira. Paciente, Henrique Veloso da Silva. Foi concedida a ordem de «habeas-corpus» para comparecimento do paciente na proxima sessão, prestados os necessarios esclarecimentos pelo juiz substituto seccional deste districto.

N. 1.631. Capital Federal. Relator, o sr. Pindahyba de Mattos. Paciente José Pedro Vianna. Não se tomou conhecimento do pedido, por se tratar de crime commum, não comprehendido no caso proposto alguma das excepções legaes. Impedido o sr. Macedo Soares.

N. 1.637. Capital Federal. Relator, o sr. João Barbalho. Pacientes, major Agostinho Peixoto de Azevedo e outros. Foi concedida a ordem para que cesse o constrangimento illegal a que estão sujeitos os pacientes.

Julgando os srs. João Barbalho, Alberto Torres, André Cavalcante e Americo Lobo, prejudicado o pedido, pelo que consta dos autos. Impedido o sr. Manoel Martinho.

N. 1.606. Capital Federal. Relator, o sr. Macedo Soares. Paciente, José Augusto de Miranda.

Por despacho do sr. relator, mandou-se que o paciente instrua a petição nos termos do art. 66, § 1º do regulamento da casa.

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Viveiros de Castro; promotor publico o sr. dr. Sampaio Vianna; secretario o sr. dr. Ramos Mancorvo.

JULGAMENTOS

«Processo crime». Autora a justiça, réo Adalberto Silva, accusado do crime de desacato. Defendido pelo sr. dr. Octacilio Brasilio, foi absolvido unanimemente.

JURY

1ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. A. de Oliveira; promotor publico o sr. dr. Jayme de Miranda; escrivão o sr. coronel Buarque de Gusmão.

A' sessão de hontem compareceram [illegible] srs. jurados, sendo sorteados mais os seguintes:

11ª pretoria: Alipio Jeronymo de Assumpção, José Affonso de Lima Ferreira, José Vieira, Casemiro Alves de Moura, Sebastião Pereira Guimarães, Gustavo José de Araujo, José Joaquim Pimentel Pe[illegible], Sebastião José da Costa Brito, José P[illegible] da Silveira, Manoel Antonio Jorge, Francisco F. de Araujo, Alexandre Aug[illegible] Frias Villar, Orosimbo Bernabé de [illegible] Oliveira, Francisco de Paula Mattos, [illegible] Francisco Pinto Pereira, Matheus Luiz [illegible], Mathias Antonio de Menezes, José Pereira Gonçalves, Joaquim Carlos de [illegible] Brandão, Aristides Figueiredo, [illegible] Hermelino da Costa Brito, Leopoldo [illegible] Rodrigues, Alfredo Gonçalves [illegible] e dr. Emilio Berbraino.

Os trabalhos preparatorios continuarão hoje ao meio dia.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Civil da Côrte de Appellação, [illegible] 1|2 horas; Camara [illegible] do Tribunal, á 1 hora; Camara [illegible] Civil e Criminal, [illegible] do mesmo Tribunal, á 1 hora; Jury, [illegible] meio dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Sá Ferreira, ás 11 horas.

Do dr. Nunes Galvão, ás 11 1|2 horas.

Do dr. Montenegro, ás 11 horas e [illegible].

SPORT

TURF

AVULSAS

Segue amanhã para S. Paulo, onde certamente dirigirá os animaes Nickel, Dominium e Iran, o habil jockey inglez George.

— Deve ir hoje para S. Paulo o veloz Tejo, pensionista da coudelaria Paulista.

— Foi retirada do *entraînement* a egua nacional Patria.

— A coudelaria Ituána rejeitou a offerta que lhe fez o dr. Carlos Garcia, criador paulista, de vender-lhe dous poldros do seu *haras*.

— Na corrida de 5 do andante, realizada em Montevidéo, no hypodromo de Maronas, sahiram vencedores das diversas carreiras realizadas os animaes seguintes:

Premio Cartouche.—1º Bastardo, 2º Tido e 3º Binconera.

Premio Sebastopol.—1º Coraza, 2º Harr Thomas e 3º Appariclo.

Premio Imperio.—1º Krupp, 2º Dandy e 3º Calembourg.

Grande Premio Internacional.—3.000 metros—4.000 pesos ouro—1º Messalina, dirigida por Izabelino Diaz; 2º Ovacion e 3º Ultimatum.

Premio Montevidéo.—1º Vivaracho, 2º Fram e 3º Relampago.

Premio Eureka.—1º Olimar Chico, 2º Linterna e 3º Lybia.

CYCLISMO

A turma de cyclistas que vae representar o Velo-Club na corrida do domingo, no Jardim Zoologico, promovida pelo Club Athletico Internacional, ficou assim constituida: Crezo, Gleton, Eagle, Kean, Jacquelin e Kleber. A distancia do pareo é de 3.000 metros.

SECÇÃO CHARADISTICA

Torneio de janeiro

A' rua da Quitanda n. 5, Casa Viuva Carvalho & Filho, acha-se exposto o premio do presente torneio—*Um fino chapéo de* Christi.

Decifrações do dia 15

Problemas ns. 48: Cirio—Hicho—Iman—Ocno, de *Mustapha*; não teve decifradores; 49: Moscovito, de *M. Lia* e 50: Cosaco—Coco, de *Marcial*.

Decifradores: Parm, dr. Estragado, Trebas, H. Romeu, Dantinho, H. Ramos & H. Reis, Jonathan, Ar Minio, Coseta, Miss Hanga, Marcial, Cid Adon, Tamoyo, Juca Molle, Fedora, Abenafan, Dois Amigos, Rip, Juca Rego, Pimpão, dr. K. Rê K., O. Dutor, Mustapha e Pindoba.

Problema n. 71

PERGUNTA ENIGMATICA

(*Ao eminente Parm*)

Fala... Não sei que encanto sobrehumano
Ha no seu modo de falar! Eu ouço,
E, ouvindo-a, o seu *donaire* soberano
Faz-me vibrar o coração de moço.

As palavras lhe bebo, uma por uma,
E uma por uma guardo-as dentro d'alma...
Fito-a, numa paixão que nada acalma,
Pois seu encanto nada lhe perfuma!

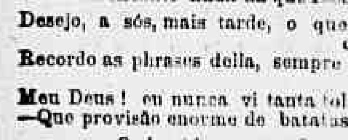
Desejo, a sós, mais tarde, o que ella disse
Recordo as phrases della, sempre gratas:
Meu Deus! eu nunca vi tanta tolice!
—Que provisão enorme de batatas!

Onde está o pequeno?

PANTINHO

Problema n. 72

CHARADA EM TERNO ENIGMATICA



MALAKOFF

Problema n. 73

CHARADA INVERTIDA

(*A' gentil miss Hanga*)

3—A's direitas um mikado
Que do Japão foi senhor;
Ao contrario outro mikado,
C'est le même, minha flor.

MIRAHOZ

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

Diz-me o collega Assumpção,
Com ares de entendedor:
—Deve dar hoje o pavão
Ou o veado corredor...

DERAM HONTEM:
Antigo....—711—Burro
Moderno..—982—Leão
Rio.......—310—Burro
Salteado.. —Cavallo

Horacio

AVISOS

Dr. Luiz Bulcão— Partos, molestias de creança e cirurgia; rua Matheus n. 5, Meyer.

Casa mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e creanças. Rua da Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

Dr. Gil Goulart Filho — Medico e operador. Consultas, das 9 ás 10, na pharmacia Maia, á rua Malvino Reis 127 Residencia á mesma rua n. 54.

Mme. Parodi—Parteira. Mudou-se para o largo do Machado n. 9.

Tabellião Castro—Rua do Rosario n. 80.

Aluga-se o predio da rua Visconde de Inhaúma 13, todo ou partes, todo reformado com armazem, claro, 2 andares e sotão com terraço; trata-se na rua de S. José, n. 68.

Club dos Diarios (Petropolis)— No sabbado 25 do corrente, ás 9 horas, haverá *soirée dansante*.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

«Itaqui» para Lazareto e S. Pedro do Sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ao meio-dia, cartas para o interior até á 1 1/2 da tarde. Idem com porte duplo até ás 2 da tarde.

«Castillian Prince» para Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás 9, cartas para o interior até ás 11.

«Anna Goich» para Trieste, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o interior até ás 10.

COMMERCIO

Rio, 23 de janeiro de 1902.

CAMBIO

As taxas officiaes de 11 7/8 a 11 15/16 d. sobre Londres regularam inalteradas durante todo o dia nas tabellas dos bancos, sendo esta na Republica apenas.

Ao começar o movimento do dia, os bancos sacavam a 11 29/32 a 11 15/16 d. declarando cambiar a 12 d., mas os possuidores de cambiaes encontravam collocação para as letras a 11 15/16 d. e o mercado fraqueou logo a 11 7/8 d. para as letras bancarias, havendo negocios em outro papel fóra dos bancos a 11 29/32 d. comprando estes a 11 15/16 d. Appareceram depois algumas offertas de letras e os bancos se firmaram, sacando a 11 29/32 d. contra outro papel a 11 31/32 d. e durante as ultimas horas a tendencia de alta firmou-se, sempre pelas offertas de cambiaes e sem que houvesse indecisão, o mercado fechou com as letras bancarias a 11 31/32 d. e 12, citando-se o outro papel a 12 1/32 e 12 1/16 d. negociando-se a ambos os preços.

O movimento não foi de grande importancia e os negocios declarados regularam de 11 7/8 a 12 d., saques de bancos contra banqueiros, e de 11 29/32 a 12 1/16 d. em papel repassado e particular.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres.....	90 d/v	11 7/8 a 11 15/16 d.	
Paris........	90 »	$799 a $805	por fr.
Hamburgo...	90 »	$987 a 1$000	por R/m.
Italia.......	3 »	$797 a $804	por lira.
Portugal.....	3 »	343 a 353 °/₀.	
Nova-York..	3 »	4$207 a 4$230	por doll.

RENDAS FISCAES

Alfandega

Renda do dia 1 a 21.		3.856:316$095
Dia 22: em papel...	183:326$796	
» » » ouro....	54:759$034	238:085$830
		4.094:401$925
Em egual periodo de 1901.......		4.686:053$962

Recebedoria

De 1 a 21....................	1.445:469$438
Dia 22....................	59:835$744
	1.504:305$182
Em egual periodo de 1901.......	1.367:822$667

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 22....................	20:762$760
De 1 a 22....................	181:586$52

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 22....................	21:853$648
De 1 a 22....................	237:195$880
Em egual periodo de 1901......	172:781$150

CAFE'

As vendas do dia 21 foram avaliadas em 5.000 saccas e com as noticias mais animadoras das bolsas estrangeiras, auxiliadas tambem com a baixa do cambio os ensaccadores apresentaram-se no mercado mais dispostos, adquirindo todos os lotes que os commissarios botaram á venda, ainda que representasse quantidade pouco avultada, sobre a base de 7$400 e 7.600 pelo typo 7 por arroba.

Para exportação a procura foi activa e desenvolvida, mas diante da firmeza dos ensaccadores, os compradores limitaram o movimento; ainda assim as vendas não eram inferiores a 11.000 saccas, as quaes foram realizadas sobre a media de 7$100 pelo typo 7 fechando o mercado firme e com compradores a este preço.

As entradas foram de 1.577 saccas por barra dentro e em Jundiahy passaram 29.900 ditas para Santos.

Cotações	Por arroba
Typo n. 6..............	8$000 a ——
» n. 7..............	7$400 a ——
» n. 8..............	6$800 a ——
» n. 9..............	6$300 a ——

Entradas diversas

Dia 21:	
Estrada de Ferro Central..........	418.782
Cabotagem......................	59.354
Barra dentro......................	300.095
Total: kilogs........	778.231
» saccas........	12.970

Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central.........	7.033.763
Cabotagem.....................	619.028
Barra dentro.....................	1.068.691
Total: kilogs..........	8.720.472
» saccas..........	145.341
Média diaria, saccas..	6.921
Egual periodo de 1900:	
Estrada de Ferro Central.........	5.449.861
Cabotagem.....................	623.217
Barra dentro.....................	843.694
Total: kilogs..........	6.916.772
» saccas..........	115.279
Média diaria, saccas..	5.489

Movimento

	Saccas
Stock no dia 20.................	527.850
Embarque no dia 21.................	7.549
	519.801
Entradas no dia 21.................	12.970
Stock no dia 20.................	532.771

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:	
Apol. geraes de 5 °/₀ 5 a........	818$
» 4, 10, 40, 5, 10, 53, 1, 7, 3, 100, 15 a........	830$
» 3 a........	822$
» 20, 30, 3 a........	824$
» 20, 10, 10, 10 a........	825$
» (200$) 1 s/r........	780$
Emp. 1895, 10, 10, 30, 20 a........	811$
» 5, 8, 10, 10, 12, 40 a........	810$
» (nom.), 4, 50, 10, 3 a........	810$
» 7, 20, 40 a........	815$
» 20 a........	818$
» 1897, 22 a........	930$
Inscripções de 3 °/₀, 20, 30 a........	677$
» 4, 3, 9, 5, 10, 10, 19 a........	680$
» 8, 12 a........	681$
» 1 a........	682$
Emp. Municipal, 50, 20 a........	147$
» 15 a........	147$500
» 12 a........	148$
Bancos:	
Republica, 8, 2, 18, 18, 37 a........	96$
Companhias:	
S. Christovão, 5, 33, 5 a........	80$
Sal e Navegação, 100, 100 a........	19$500
Debentures:	
Jardim Botanico, 20 a........	185$
Carris Urbanos (200$), 50 a........	141$
» 50 a........	142$

Offertas

	v	c
Apolices:		
Geraes de 5 °/₀..........	825$	823$
Emp. de 1895..........	815$	811$
» » » (nom.)..........	818$	814$
» » 1897..........	931$	930$
» » » (nom.)..........	931$	929$
Emp. Municipal..........	148$	147$
» (nom.)..........	—	147$
Inscripções de 3 °/₀..........	682$	680$
» (nom.)..........	676$	674$
Emp. 1868..........	1:650$	—
Estado de Minas (nom.)..	—	610$
Debentures:		
Sorocabana..........	40$	39$
Carris Urbanos (200$)....	145$	—
Jardim Botanico..........	186$	184$
Emp. Viação..........	7$	6$500
«Jornal do Commercio»..	151$	—
Bancos:		
Commercial..........	84$	—
Commercio..........	110$	104$
Hypothecario..........	20$	—
Republica..........	97$	96$
Rural e Hypothecario....	—	20$
» » (2/s)	—	6$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico..........	—	140$
S. Christovão..........	82$	80$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo......	—	10$
Sorocabana..........	13$	11$
» (20 °/₀)..........	2$	1$500
V. de Sapucahy..........	8$	7$250
Seguros:		
Geral..........	10$	—
Confiança..........	—	35$
Indemnizadora..........	—	17$
C. Tecidos:		
Alliança..........	—	180$
Corcovado..........	190$	160$
Nacional de Linho..........	—	11$
Diversas:		
Alliança Mercantil..........	—	15$
Loterias Nacionaes..........	57$	53$
Melhoram. no Brasil..........	10$750	10$
Melh. do Maranhão..........	—	7$
Sal e Navegação..........	19$750	19$

CAMBIO—22 DE JANEIRO DE 1902

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.05 a. m.	11 31/32	12 1/32			Calmo
» 10 »	» 15/16	» »			»
» 15 »	» »	12.00			Frouxo
» 20 »	» 29/32	» »			»
» 25 »	» »	11 31/32			»
» 30 »	» 7/8	» »		11 7/8	Apenas estavel
12.30 p. m.	» »	» »	11 15/16		»
» 35 »	» 29/32	» »			Estavel
2.10 »	» »	12.00		» 31/32	»
» 15 »	» 15/16	» »			»
» 30 »	» »	» 1/32	12.00		Firme
» 35 »	» 31/32	» »			»
3.45 »	» »	» 1/16			»
» 50 »	» »	» »		12 1/32	»
4.00 »	12 00	» »			»
» 05 »	11 31/32	» 1/32		12.00	Estavel
» 10 »	» 15/16	12.00		11 31/32	Frouxo

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 22 de janeiro de 1902

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra.	—	4 °/₀	4 °/₀
» » no mercado..........	2 7/8	2 7/8 a 2 15/16 °/₀	2 7/8 a 2 15/16 °/₀
CAMBIOS.—Sobre Paris..........	por lb.	25.12 1/2 frs.	25.12 1/2 frs.
» Berlim..........	» »	20.42 mks.	20.42 mks.
» Genova..........	» »	25.76 ls.	25.72 ls.
» Madrid..........	» »	33.90 pes.	33.75 pes.
» Lisboa..........	por 1$	39 11/16 d.	39 5/8 d.
» Nova-York..........	por lb.	4.87	4.87
» Bruxellas..........	» »	25.17	25.17
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 °/₀..........		Inalterado	71
» 1889 4 °/₀..........		»	67 1/2
» 1895 5 °/₀..........		»	82 3/4
» Funding 5 °/₀..........		»	93 1/2
» 5 °/₀ Oeste de Minas..........		»	83 1/4
BUENOS AIRES.—Premio do ouro..........		134.00	133.90

TELEGRAMMAS

Leixões, 21.

O paquete allemão «Wittenberg», da Companhia Norddeutscher Lloyd de Bremen, seguiu hoje para os portos do Brasil.

Santos, 22.

	Hoje	Hontem
Mercado firme..........		Firme
Good average..........	4$800	4$700
Entradas..........	24.300	19.872
Stock..........	1.172.569	1.173.910

O vapor «Taquary» sahiu para Europa, com 23.818 saccas.

			Março	Setembro
HAVRE—Estavel.......	Hoje.....		40 1/4	42 1/2
Alta de 3/4..........	Hontem.		39 1/2	41 3/4
HAMBURGO—Estavel..	Hoje.....		32 1/2	34 1/4
Baixa de 1/4..........	Hontem.		32 1/4	34 1/4
LONDRES—Calmo......	Hoje.....		33	35
Inalterado..........	Hontem.			

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Geral de Serviços Maritimos, á 1 hora de hoje.

C. Seguros Indemnizadora á 1 hora de 25.

C. E. Ferro Campista, á 1 hora de 25.

C. Cervejaria Bohemia, á 1 hora de 1 de fevereiro, para eleição.

C. Tecidos Mageense, ás 12 horas de 13 de fevereiro, para prestações de contas e eleições.

C. Geral de Melhoramentos em Pernambuco, á 1 hora de 15 de fevereiro, para prestação de contas e eleições.

A C. de Tecidos Carioca, paga os juros de seus debentures a partir de hoje.

CABOTAGEM

Dia 22

Aguardente 25 pipas e 4 barris; algodão 902 fardos; amendoim, 22 saccos; arroz 1.175 saccas, bagas 10 saccos; camarões 361 saccos, caroços de algodão, 650 saccos; côcos, 1.300; conservas 43 caixas; feijão 17 saccos; ferro 84 volumes; tasmona, 94 saccas; milho, 2.403 saccos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 22

Laguna e escs., 10 dias—26 horas do ultimo—Paq. nac. «Industrial», comm. Domingos Macial Peres.

Villa Nova e Pernambuco, 5 dias—5 1/2 dias do ultimo—Paq. nac. «Itaqui», comm. J. Leary.

Santos, 24 horas—Paq. austr. «Anna Goich», comm. Tonick.

La Plata e escs., 5 dias—15 horas de Santos—Paq. ing. «Clyde», comm. Tindall, passags.: Geraldino Silveira, João A. Belchior, Carlos E. Gama, Mario Teixeira, os argentinos d. Cesario Urquiola, L. Piza, Joseph Niscel; os americanos Edier Hannigam e familia, Bichall Murphy, Charles Brasy, John Haseltine, os orientaes José Cabra, Leopoldo Pianelli, Bibenbab e familia, Luiz Parmer, os inglezes George Hoyath, Lea Lechtenstern, 11 de 2ª classe e 157 em transito.

Itajahy, 5 dias—Lug. nac. «Guilhermina», 275 ton., m. Joaquim José Rodrigues, equip. 225, c. varios generos a Emilio de Barros & C.

Santos, 19 horas—Paq. belga «Moskleine», com. Partridge.

Sahidas no dia 22

Santos e esc.—Vap. nac. «Garcia», 193 tons., comm. J. J. Alves Henriques, equip. 24, c. varios generos: passags.: dr. Guido Saraiva, João E. Lima Luperclo Magalhães, Joaquim Ferreira Junior, Henrique Mafaldo, Mario Galindo, José Coelho menor, Geraldino Coelho, (menor) tenente Cybrão Filho, Octavio Rafard, Antonio Costa, José Silva Ferreira L. Villas Boas, João P. Vieira da Rocha, Joaquim Garcia, José da Motta Reis, Olympia Figueira de Oliveira, Anna Simões e 2 de 3ª classe.

Santos—Paq. all., «Heidelberg», comm. Thomer.: passg.: 2 em transito.

S. João da Barra,—Lugar nac.: «Conselheiro», 265 tons, m. Procopio Ricardo Silva equip. 10 c. varios generos.

Santhampton e esc.—Paq. ingl. «Clyde», comm. Tindall:—passag. João B. S. de Souza, Alfredo Barbosa, José Barbosa, Domingos de Aguiar Mello, dr. José Alves Requião e sua mulher, José Barzanna, Ernesto do Rego, Augusto F. Pinto, dr. Paula Guimarães, Pedro de Oliveira, A. Campos, C. Bourval, E. Salles Gomes: os portug., Manoel J. Pereira, Francisco Carrapatoso, R. Carrapatoso, Antonio da Cunha Lima, José Marques de Sá Junior, o americano, J. Slynor, os francezes G. Hok, e sua mulher, Julio Raymond, e sua mulher, os inglezes H. Hussay, M. Richard e familia, Besy Shelley, E. Sedgwvick, a italiana Cezira Panicho, o hespanhol, Isolino Silva, e 57 passags., de 3ª classe e 157 em transito.

Santos—Paq. ingl. «Minho», comm. Thomas passags. 6 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

23 Bremen e escs., «Bonn».
23 Hamburgo e escs., «Christiania».
23 Portos do norte, «Planeta».
23 Liverpool e escs. «Canova».
23 Antuerpia e escs., «Camoens».
23 Londres e escs., «Herchel».
23 Bremen e escs., «Bonn».
23 Santos, «Taquary».
24 Santos «Equita».
24 Portos do norte, «Manaus».
25 Portos do sul, «Itapacy».
25 Rio da Prata, «Freda».
26 Portos do sul, «Satellite».
26 Portos do sul, «Rio Pardo».
26 Nova York e escs., «Mozart».
26 Bremen e escs., «Jokay».
26 Bordéos e escs., «Brésil».
27 Hamburgo e escs., «Macció».
27 Liverpool e escs., «Sorata».
28 Santos, «Rio Amazonas».
28 Rio da Prata, «Liguria».
28 Rio da Prata, «Chili».
28 Nova York e escalas, «Grecian Prince».
29 Liverpool e escalas, «Oravia».

Vapores a sahir

23 Triéste e Fiume, «Anna Goich».
24 Genova e escs., «Città di Genova».
24 Portos do norte, «Desterro», (4 hs.).
25 Portos do sul, «Aymoré», (12 hs.).
25 Portos do Sul, «Itapacy», (4 hs.)
25 S. Francisco e esco., «Industrial».
26 Genova e escs., «Equitá».
25 Hamburgo e escs., «Taquary». (10 hs.)
27 Rio da Prata, «Brésil».
27 Nova York, «Syracusa».
28 Victoria e escs., «Muryé», (8 hs.).
28 Portos do Pacifico, «Sorata».
28 Liverpool e escs., «Liguria».
29 Bordéos e escs., «Chili», (8 hs.)

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 100-1ª loteria da Capital Federal,—extrahida em 22 de janeiro de 1902—plano n. 100.

PREMIOS DE 25:000$ A 1:000$000

47711............... 25:000$000
40144............... 2:000$000
9455............... 1:000$000

PREMIOS DE 200$000

1271 4969 5459 8203 9119 14897
15856 18111 18574 36208 40243 43236
45175 52670

PREMIOS DE 100$000

4561 4968 6150 6308 9091 19576
24126 30193 30951 31475 33268 35404
39181 43457 44454 5102

PREMIOS DE 50$000

2223 9854 14994 15645 16900 18841
18894 24080 31200 34482 34514 37380
38171 39266 39006 41081 41864 45514
49237 51734

APPROXIMAÇÕES

47710 e 47712...... 200$000
40143 e 40145...... 100$000
9454 e 9456...... 100$000

DEZENAS

47711 a 47720...... 100$000
9451 a 9460...... 50$000
40141 a 40150...... 50$000

Todos os numeros terminados em 11 têm 12$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 11.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 1ª serie da 2ª loteria do plano 80,—extrahida em Nictheroy em 22 de janeiro de 1902.

PREMIOS DE 40:000$ A 4:000$000

11411............... 40:000$000
24326............... 10:000$000
8442............... 6:000$000
54496............... 4:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

4803 41694

PREMIOS DE 1:000$000

45138 59883

PREMIOS DE 400$000

19642 36499 37108 46119

PREMIOS DE 200$000

5016 5774 7568 23107 25080 32708
53930 51507

PREMIOS DE 100$000

6514 19374 21008 31830 22563 28776
29590 32980 46316 47524

APPROXIMAÇÕES

11410 e 11412...... 200$000
24325 e 24327...... 200$000
8441 e 8443...... 200$000
54495 e 54497...... 100$000

DEZENAS

11411 a 11420...... 200$000
24321 a 24330...... 120$000
8441 a 8450...... 120$000
54491 a 54500...... 120$000

CENTENAS

11401 a 11500...... 40$000
24301 a 24400...... 10$000
8401 a 8500...... 10$000
54401 a 54500...... 10$000

Todos os numeros terminados em 21 têm 4$000.

O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario*.

SECÇÃO LIVRE

Companhia Telephonica

Illm. sr. redactor-chefe do *Correio da Manhã*.—Pedimos a publicação em vossa conceituada folha da seguinte carta que, em data de hoje, dirigimos ao sr. presidente e mais membros do Conselho Municipal:

«Exm. sr. presidente e mais membros do Conselho Municipal. — De accordo com o sr. engenheiro fiscal, e no intuito de crear novas vantagens para o publico, estabelecendo o serviço nocturno, augmentando os limites da primeira zona e diminuindo os preços das assignaturas, o que seria incontestavel melhoramento para o serviço telephonico desta capital, requeremos e o honrado Conselho Municipal iniciou a discussão de um projecto de lei, innovando o contrato.

A discussão seguia seu curso normal quando, adulterando-se as intenções do conselho e da nossa companhia, surgiu uma discussão, na qual chegou-se a pôr em duvida a lealdade com que a questão estava sendo tratada de parte a parte, e si nunca viemos a publico rebater essas falsas apreciações, foi por termos sempre considerado a reputação do conselho acima de quaesquer suspeitas.

Pelas emendas que em 3ª discussão o digno intendente sr. coronel Leite Ribeiro apresentou ao projecto, logo vimos, que a este não nos podiamos sujeitar, e aguardavamos occasião opportuna para tornar official nossa deliberação, quando o mandato de v. v. exas. terminou sem que esta questão houvesse ficado resolvida.

Constando agora que v. v. exas. voltarão a constituir o Conselho, cumprimos o dever de declarar que, com taes emendas absolutamente não podemos acceitar a innovação do contrato, pois isso seria acceitarmos onus immensos, altamente prejudiciaes, e em boa fé ninguem encontrará no projecto uma só compensação que nos fosse aproveitavel.

Nestas condições, levando esta nossa declaração ao conhecimento de v. v. exas., aguardamos a solução que em sua sabedoria queira o Conselho da Intendencia dar ao assumpto.»

Somos com os protestos da mais elevada estima

De v. s.
Attos. Venes.

BRASILIANISCHE ELEKTRICITATS GESELLSCHAFT.

MULLER.

22 de janeiro de 1902.

Eleição municipal

FREGUEZIA DO SACRAMENTO

PARA OS SRS. ELEITORES LEREM

Publica fórma

Illm. sr. dr. juiz de direito chefe de policia.— Francisco Pereira de Santa Anna, a bem de seu direito, precisa que v. s. mande, por seu despacho, que o administrador da Casa de Correcção certifique junto deste em que dias, mezes e annos deu entrada naquella casa, como preso, o portuguez de nome Antonio José Leite Borges, á ordem de que autoridade e por que delicto, tendo isto acontecido em um dos annos de 1870 a 1880. Pede a v. s. deferimento. E. R. M.

Bahia, 12 de maio de 1885.— *Lazaro Vianna*, agente.

(Está collocada uma estampilha de 200 rs., devidamente inutilizada.)

Certifique. Secretaria da policia da Bahia, 13 de maio de 1885.— *A. C. Soares.*

Custodio Ferreira de Oliveira, administrador-carcereiro da cadeia da Correcção, etc.:

Certifico que, revendo os livros de pessoas livres desta cadeia, a folhas cento e setenta e seis, do de n. 21, se acha o seguinte: Antonio José Leite Borges, portuguez, recolhido em 21 de junho de mil oitocentos e setenta, á ordem do doutor juiz especial do commercio, por mandado de detenção pessoal a requerimento de Prudente José Vieira, visto que, sendo devedor do supplicante da quantia de 3:000$ por uma letra, tem deixado de satisfazer este empenho e intentou retirar-se desta praça furtivamente e não tem domicilio certo. Escrivão, José Pedreira; juiz Adriano José Leal; official, Alexandre Luiz de Sant'Anna. No dia 22 do mesmo mez recebeu a seguinte nota de culpa:

Faço saber a Antonio José Leite Borges que elle se acha preso por crime de furto, praticado na loja de João José Vieira. Bahia, e sub-delegacia da freguezia da rua do Passo, vinte e dois de junho de mil oitocentos e setenta. — O subdelegado, *Salvador Pires de Carvalho Albuquerque.*

A' folhas cento e vinte e tres do livro vinte e dois se acha o seguinte: Antonio José Leite Borges, portuguez, recolhido em dezeseis de agosto de mil oitocentos e setenta e um, á ordem do subdelegado da Victoria, para ser processado por crime de estellionato com portaria da policia. E' o que consta dos referidos assentamentos e por pedido na presente petição é que vae por mim extrahida dos proprios livros, a que me reporto. Bahia e cadeia da Correcção, treze de maio de mil oitocentos e oitenta e cinco.— *Custodio Ferreira de Oliveira*, administrador-carcereiro.

E nada mais se continha na petição, despacho e certidão aqui transcriptos, a cujo original me reporto e do seu teor, eu, tabellião interino, abaixo assignado, bem e fielmente fiz extrahir a presente petição que conferi, subscrevi e assigno em publico e razo. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1885. Eu, Pedro Evangelista de Castro, tabellião interino, subscrevi e assigno em publico e razo. Em testemunho da verdade estava o signal publico. *Pedro Evangelista de Castro.* P. e concertada por mim tabellião, Carlos Fortes de Bustamante Sá.

(Achavam-se collocadas duas estampilhas do valor total de 4$, devidamente inutilizadas.)

E nada mais se continha nem declaro em a publica-fórma que aqui vae transcripta e me foi apresentada, da qual por me ser pedido fiz extrahir bem e fielmente a presente publica fórma, que conferi, subscrevi e assigno em publico e razo, depois de achada em tudo conforme e exacta ao proprio original, ao qual me reporto entregue á parte apresentante neste meu cartorio, nesta côrte e cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mez de junho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta e cinco.

Eu, Carlos Fortes de Bustamante Sá, etc. Subscrevo e assigno em publico e razo.

CARLOS FORTES DE BUSTAMANTE SÁ.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1885.

(Da *Gazeta da Tarde* e da *Gazeta de Noticias* de 8 de janeiro de 1899.)

Sorocaba

CARTAS DO RIO

(Do nosso correspondente)

16—1—1902.

Meu caro Lopes.—Em meu poder tenho a tua carta, na qual me pedes informação a respeito do sr. *bisconde* que aqui é geralmente conhecido por visconde das Botas.

Pouco, ou nada te posso dizer. Sei que esse individuo foi um pobre sapateiro que teve a sorte, como muitos outros, de casar com uma viuva rica. E como o merito e a virtude está no vil metal, o pobre sapateiro, transformado em nababo, tratou de comprar um titulo e hoje é visconde delle mesmo. E' por isso que o povo o conhece por visconde das Botas.

E como este ha muitos outros. O *Mãosinha*, por exemplo, que foi vendedor de paraty, como já sabes, porque o conheces melhor do que eu, tambem é *bisconde* delle mesmo, apezar de muitos julgarem que é ainda commendador.

E como *bisconde* se junta a *bisconde*, o par de *biscondes* tratou de arregimentar gente para a escandalosa assembléa geral, na qual o *Mãosinha* representou uma comedia que faria rir muita gente, si o insulto rasteiro não fuzilasse contra um respeitavel velho que muitos e grandes serviços prestou a Companhia Sorocabana.

Hontem encontrei-me com um dos accionistas que tinha assistido á assembléa e por elle me foi dito que foi uma vergonha o que alli se passou.

—Como assim? perguntei.

—Ora... Como sabes quasi todos os accionistas alli presentes estão devendo ao Banco da Republica, e como o banco é o Murtinho, que por sua vez é como pae do Casemiro, todos elles foram alli como carneiros apoiarem tudo quanto este quiz.

—De fórma que a proposta do visconde...

—A proposta do visconde foi ridicula. Eu fui um dos que protestaram contra ella. O Casemiro, empunhando na sua lendaria mãozinha uns papeis, sacudia-os desesperadamente, dizendo ser documentos, mas quando se pediu o exame delles o secretario da assembléa foi geitosamente pondo uns livros sobre elles, não os deixando examinar. No meio de tudo aquillo, reparei que si o conselheiro Mayrink, o ex-presidente e outros tivessem comparecido, nada daquillo se daria.

Eis as respostas ás perguntas que me fazes.

Do que souber, porém, te irá informando o amigo

DEMOCRATA.

(Do *Commercio de Sorocaba*, de 19 de janeiro de 1902—Redactor chefe—Henrique Lopes.)

Anniversario

Fez annos no dia 20 o sr. Pedro de Araujo Lima Guimarães, digno consul do Brasil em Rotterdam.

Seus amigos.

A. de S. M. Açoriana Cosmopolita

Pergunta-se á directoria quando tenciona dar as assembléas geraes. Já são passados dois annos e os socios estão esperando.

O socio fundador remido,

PRUDENCIO JOSÉ TEVES LEITE.

Declaração

Faço publico que, estando diversas pessoas de minha familia affectadas de coqueluche e tendo empregado medicamentos adequados a esta molestia e sem resultado, um amigo meu insistiu para que experimentasse a acção do PULMONAL. Felizmente logo ás primeiras dóses, os accessos de tosse e suffocação diminuiram e em poucos dias restabeleceram-se os doentes.

Não tenho, pois, escrupulos em fazer esta publica declaração.

16—6—901. — Engenheiro *Pedro de Aquino Pinheiro.*

Depositarios: SILVA GOMES & C.

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000. Rua da Uruguayana, canto do Largo da Carioca.

Cura da tisica pulmonar

AGRADECIMENTO

Otto Green Short, soffrendo ha dois annos de tuberculose pulmonar, caracterisada por uma fortissima tosse, extrema fraqueza, abundantes suores frios nocturnos, escarros de sangue e hemoptises, agudo fastio e espantoso emmagrecimento, vem espontaneamente agradecer ao illustre especialista sr. dr. Guilherme Eisenlohr os esforços que empregou para cural-o, o que de facto conseguiu no curto espaço de tres mezes, apezar de um dos cinco medicos, que o trataram antes, affiançarem-lhe que, si não se retirasse do Rio de Janeiro, estava sentenciado á morrer. Em vista deste successo, o abaixo assignado julga prestar util serviço áquelles que soffrem desse mal, aconselhando-os a consultarem o referido especialista, cujo consultorio é á rua Primeiro de Março n. 46, 2º andar.

OTTO GREEN SHORT.

Rua Santa Rosa n. 42, Nictheroy.

DECLARAÇÕES

Sociedade União dos Proprietarios

CASAS DE COMMODOS

Tendo esta sociedade feito o protesto judicial para que seus socios não sejam obrigados a pagar licença de *casas de commodos*, é de incontestavel vantagem para os interessados virem inscrever-se como socios.

O presidente dará todas as informações, em sua residencia, á rua da Misericordia n. 60, em qualquer dia, das 8 ás 12 horas da manhã, bem como o sr. thesoureiro, á rua do Lavradio n. 69.

A' Praça

José Maria Villela, Manoel José de Macedo e um socio commanditario communicam que, por contrato firmado nesta data, organizaram uma sociedade para a exploração do commercio de pautação e riscação de papel, á rua Nova do Ouvidor n. 7, sobrado, sob a razão de Villela, Macedo & C., em successão de Villela & Fonseca, da qual assumem todo o activo.

Outrosim, pedem a todos os seus antigos freguezes e amigos a continuação da sua protecção, certos de que se esforçarão para bem corresponder á sua confiança e amizade.

Rio, 21 de janeiro de 1902.—*José Maria Villela—Manoel José de Macedo.*

A' Praça

Manoel Olegario Ferreira declara ter vendido o seu estabelecimento de louças e ferragens, denominado «Bazar Fluminense», sito á rua do Cattete n. 88, ao sr. Alvaro Dixon Alves da Silva, livre e desembaraçado de qual quer onus. Caso, porém, alguem se julgue credor por qualquer titulo, pede comparecer á citada rua, dentro de cinco dias, a contar desta data, para ser incontinente pago. Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1902.— *Manoel Olegario Ferreira.*

A Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgatou o debenture 5.418.

A BRASILEIRA

RUA DE S. JOSE' N. 59

SORTEIO DE 22 DE JANEIRO DE 1902

Premio em favor da remissão das apolices da classe O por prestação de 1$000. 11$300

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE

n. 7345

AVISOS MARITIMOS

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA—GENOVA

AGENCIA

81 Rua 1º de Março 81

Serviço postal e commercial cumulativo com a Navigazione Generale Italiana. Societá Riunite **Florio e Rubattino**, entre a Italia, Brasil e Rio da Prata e vice-versa.

O PAQUETE

CITTA' DI GENOVA

Commandante DEBARBIERI

sahirá, amanhã 24 do corrente, directamente, para

MONTEVIDÉO E BUENOS AIRES

Preço das passagens:

1ª classe frs. 150 | 3ª classe frs. 85

N. B.—O vapor leva medico sanitario argentino a bordo.

O PAQUETE RAPIDO

DUCA DI GALLIÉRA

Viagem em 14 dias, sahirá no dia 3 de fevereiro, directamente para

GENOVA E NAPOLI

Este vapor tem vastas e luxuosas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Bilhetes de chamada.—A agencia vende bilhetes de chamada, com embarque em Genova ou Napoles, ao preço de 142 francos, em 3ª classe.

A Companhia «La Veloce», tendo inaugurado a sua linha de Genova, Napoles e New-York, esta agencia vende passagens de 1ª e 3ª classes deste porto até New-York com baldeação em Genova, ao preço de frs. 400 para a 1ª classe e frs. 300 para a 3ª classe, acima do preço da passagem até Genova. Para as pessoas que, chegando á Italia, queiram demorar-se antes de seguirem para New-York, o bilhete é valido por um anno.

Para carga, trata-se com o corretor Sr. H. CAMPOS, para passagens e mais informações com o agente

LUIZ CAMPOS

81 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 81

Companhia Nacional

DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, sabbado, 25 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia da partida até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio.

9 RUA DO HOSPICIO 9

LA LIGURE BRASILIANA

(Navigazione Italiana)

Sahida para a Italia, a 7 de fevereiro

"MINAS"

O esplendido e rapido paquete

RIO AMAZONAS

Commandante, Cav. G. M. Tiscornia

Esperado de Santos, amanhã 24 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora, directamente para **Genova e Napoles**, recebendo passageiros para Barcelona e Marselha, com transbordo em Genova.

Este paquete é illuminado a luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

BILHETES DE CHAMADA — A agencia vende bilhetes de chamadas, com embarque em Genova e Napoles, ao preço de 148 francos, em 3ª classe.

Para carga trata-se com o corretor Sr. W. Pahl.

Para passagens e outras informações, com os agentes

A. Fiorita & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

LEILÕES

SUPERIORES TERRENOS

Importante leilão

DE

grande área de terrenos nivelados e promptos a receber edificações nas

Ruas Conde de Irajá, Honorina

E

Martins Ferreira

LARGO DOS LEÕES

BOTAFOGO

J. DIAS

ESCRIPTORIO

Rua do Rosario n. 78

VENDERÁ EM LEILÃO

AMANHÃ

Sexta-feira, 24 do corrente

A's 4 1/2 horas da tarde

Em frente aos mesmos

a importante e grande área de terreno nivelado prompto a receber edificação nas ruas Conde de Irajá, Honorina e Martins Ferreira, 16 lotes fazendo frente pelas referidas ruas tendo cada um 11 metros de frente por 27,50 de extensão.

Chama-se a attenção dos srs. capitalistas para estes magnificos lotes de terrenos bem situados em logar extremamente saudavel neste pittoresco arrabalde, tendo agua, gaz em todas as ruas, os quaes se vendem livres e desembaraçados em um só lote ou separadamente á vontade dos srs. compradores.

Os srs. compradores garantirão seus lances com um signal de 20 °/₀ no acto de arrematar. Os srs. pretendentes poderão desde já examinalos; a planta se acha á disposição dos srs. pretendentes no escriptorio do annunciante á rua do Rosario n. 78.

ANNUNCIOS

PRECISA-SE DE UMA COSINHEIRA para o trivial, em casa de familia; na rua Bella de S. João n. 63, S. Christovão.

ALUGAM-SE COMMODOS DE 15$ a 25$ por mez, na rua da Misericordia n. 23, sobrado.

ALUGA-SE POR 200$ O GRANDE predio da rua Barão de Petropolis n. 3, é assobradado, tem muitos commodos, e um lindo chalet nos fundos, vale 35:$.

ALUGA-SE UM SOTÃO LIMPO E muito arejado para pequena familia ou moços do commercio, á rua do Senador Pompeu n. 97; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE EM CASA DE FAMILIA, na rua Haddock Lobo, 133, um commodo com mobilia por 60$000 e dá-se pensão para fóra por preço rasoavel.

ALUGA-SE NO SITIO MAIS PIttoresco de todos os suburbios, muito recommendado pela sua salubridade e socego, no alto da estação da Mangueira, Villa Savana, uma casa nova com 2 salas, 2 quartos, cozinha, tanque, fria e abundancia d'agua, a 1 minuto do trem e 10 da Central, por 60$000.

ALUGA-SE O PREDIO DA RUA Primeiro de Março n. 53. Trata-se na rua do Rosario n. 78, com o dr. A. Maia. As chaves estão na rua do Rosario n. 66.

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE VIdros de Pulmonal, o melhor xarope para tosses e bronchites a 3$ o vidro; em qualquer pharmacia.

FOLHETIM 406

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

XLIX

A ciumenta condessa tinha pensado no cura de Sainte Geneviève des Bois para lhe confiar o filho de Gabriella, porque o conhecia, e porque sabia que podia depositar nelle a mais completa e absoluta confiança.

Os acontecimentos que acabavam de produzir-se de um modo tão inesperado, podiam transtornar de um momento para outro todas as suas previsões.

Eugenia temia que Gastão, como era natural que acontecesse, fosse um dia visitar sua irmã em Juvisy, e encontrasse ali o velho cura de Sainte Geneviève des Bois.

Deste modo poderia elle, inesperada, mas muito naturalmente, ter conhecimento de que uma creança havia sido confiada ao padre Marcenod, ver talvez essa creança, e reconhecer nella o filho da mulher que em outro tempo amara.

A condessa agora tinha medo de tudo.

Quando soube que o duque e a duqueza de Coulanges iam passar o dia de domingo no seu castello, e tencionavam falar com o velho cura, para lhe pedirem que interviesse junto de Carlota, tremeu com a idéa de que poderiam ver aquella creança, e nesse caso admirar-se da sua presença e falar no mysterio da sua apparição.

Ora, desde que Marcella e seu marido tivessem conhecimento daquelle facto, como obstar que elle fosse sabido tambem por Gastão?

E por isso estava impaciente por falar com a duqueza, a quem, como já dissemos, procurou logo na segunda feira.

Foi, porém, sómente a Carlota que se referiu.

—Falaste-lhe? perguntou ella.

—Foi, com a pequena Margot, passar o dia comnosco no castello, respondeu Marcella.

—Foste buscal-a a Juvisy?

—Não; tinha-lhe escripto antes de partir.

—Está ainda nas mesmas disposições?...

—Não quiz pronunciar uma unica palavra com respeito á situação, porque com o caracter altivo de Carlota, julguei melhor não prolongar uma luta, que não póde ter outro effeito, senão o de mais estimular a sua teimosia. Demos tempo ao tempo...

—Tambem eu penso assim.

—O nosso intento era distrahil-a um pouco e provar lhe que continuamos a amal-a... e até mesmo agora mais do que nunca, porque é principalmente de affeição que ella mais carece actualmente.

—E sobre o assumpto... que disse ella?

—Nada absolutamente! nem uma só palavra.

—Estranho caracter!

—Tenho muita esperança na intervenção do padre Marcenod... disse então a duqueza.

—Falaste com elle? perguntou vivamente a condessa de La Crouzette, procurando dissimular a commoção que della se apoderara subitamente.

—Foi jantar comnosco; mas eu já o tinha posto ao facto da situação de manhã, quando fomos á missa em Sainte-Geneviève.

—Ah! foram lá?...

E Eugenia teve ainda a força necessaria para disfarçar completamente a funda commoção que a agitava.

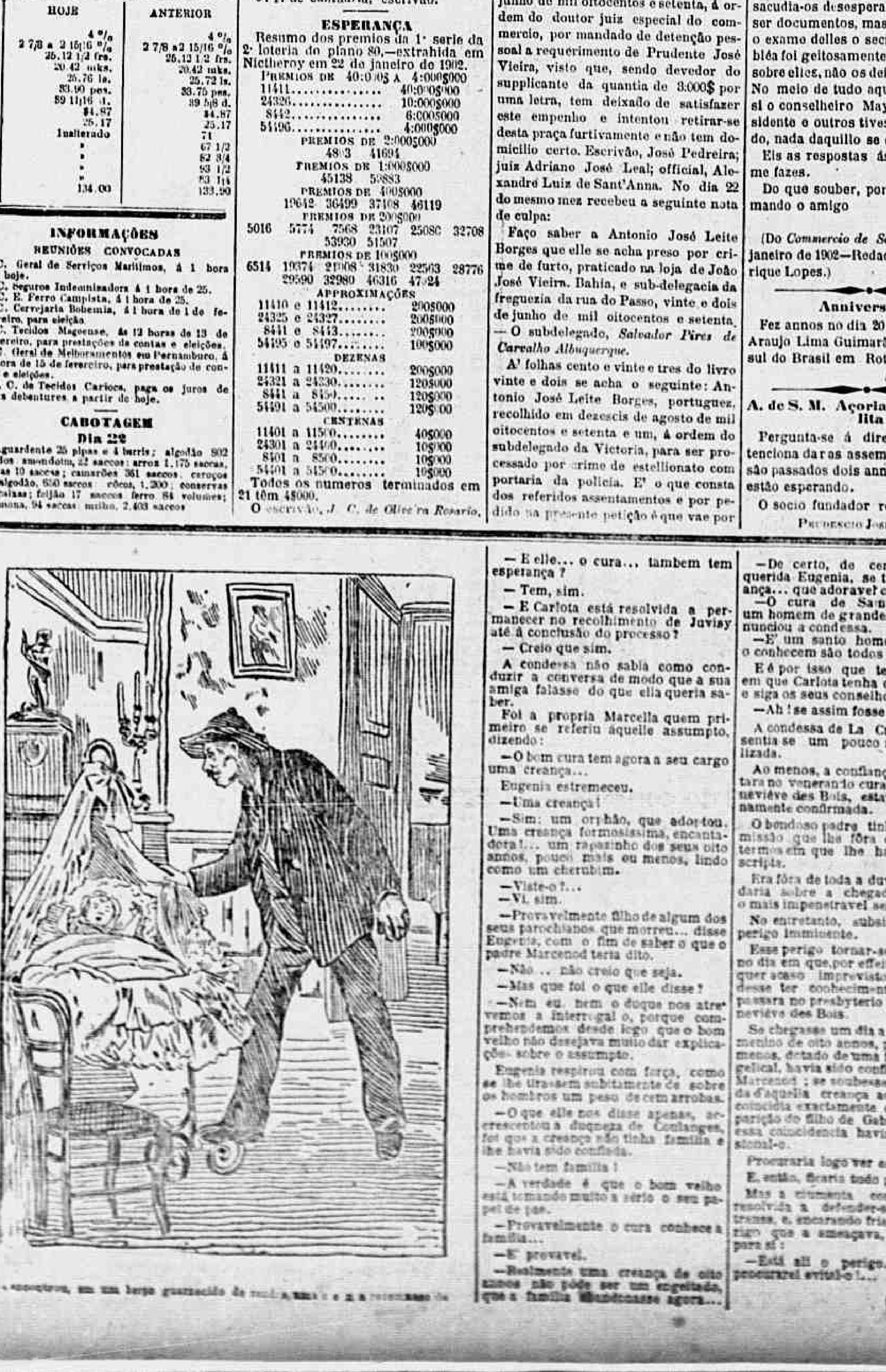
—Fomos, sim, e o bom velho prometteu-me que iria conversar com Carlota, antes de sexta feira.

—Julgas que elle conseguirá alguma coisa?

—Não creio que Carlota tenha força para resistir-lhe.

—Sim; tu conheces o homem melhor do que eu.

—Não imaginas como é bondoso!



— E elle... o cura... tambem tem esperança?

— Tem, sim.

— E Carlota está resolvida a permanecer no recolhimento de Juvisy até á conclusão do processo?

— Creio que sim.

A condessa não sabia como conduzir a conversa de modo que a sua amiga falasse do que ella queria saber.

Foi a propria Marcella quem primeiro se referiu áquelle assumpto, dizendo:

—O bom cura tem agora a seu cargo uma creança...

Eugenia estremeceu.

—Uma creança!

—Sim; um orphão, que adoptou. Uma creança formosissima, encantadora!... um rapazinho dos seus oito annos, pouco mais ou menos, lindo como um cherubim.

—Viste-o?...

—Vi, sim.

—Provavelmente filho de algum dos seus parochianos que morreu... disse Eugenia, com o fim de saber o que o padre Marcenod teria dito.

—Não... não creio que seja.

—Mas que foi o que elle disse?

—Nem eu, nem o duque nos atrevemos a interrogal-o, porque comprehendemos desde logo que o bom velho não desejava muito dar explicações sobre o assumpto.

Eugenia respirou com força, como se lhe tirassem subitamente de sobre os hombros um peso de cem arrobas.

—O que elle nos disse apenas, acrescentou a duqueza de Coulanges, é que a creança não tinha familia e lhe havia sido confiada.

—Não tem familia!

—A verdade é que o bom velho está tomando muito a serio o seu papel de pae.

—Provavelmente o cura conhece a familia...

—E' provavel.

—Realmente uma creança de oito annos não póde ser um engeitado, que a familia abandonasse agora...

—De certo, de certo. Ah! minha querida Eugenia, se tu visses a creança... que adoravel cherubim!...

—O cura de Sainte-Geneviève é um homem de grandes virtudes, pronunciou a condessa.

—E' um santo homem!... Os que o conhecem são todos amigos d'elle...

E é por isso que tenho esperança em que Carlota tenha confiança n'elle, e siga os seus conselhos.

—Ah! se assim fosse!

A condessa de La Crouzette agora sentia-se um pouco mais tranquillizada.

Ao menos, a confiança que depositara no venerando cura de Sainte Geneviève des Bois, estava agora plenamente confirmada.

O bondoso padre tinha acceitado a missão que lhe fôra confiada, e nos termos em que lhe havia sido prescripta.

Era fóra de toda a duvida que guardaria sobre a chegada da creança o mais impenetravel segredo.

No entretanto, subsistia ainda um perigo imminente.

Esse perigo tornar-se-ia inevitavel no dia em que, por effeito de um qualquer acaso imprevisto, Gastão pudesse ter conhecimento do que se passara no presbyterio de Sainte Geneviève des Bois.

Se chegasse um dia a saber que um menino de oito annos, pouco mais ou menos, dotado de uma formosura angelical, havia sido confiado ao padre Marcenod; se soubesse que a chegada d'aquella creança ao presbyterio coincidia exactamente com a desapparição do filho de Gabriella Nivert, essa coincidencia havia de impressional-o.

Procuraria logo ver essa creança...

E, então, ficaria tudo perdido.

Mas a ciumenta condessa estava resolvida a defender-se a todo o transe, e, encarando friamente o perigo que a ameaçava, dizia de si para si:

—Está ali o perigo... Embora! procurarei evital-o!...

(Continúa)

ALUGA-SE UMA SALA RICAMENTE mobiliada a pessoa de tratamento, e independente. Rua Francisco Muratori n. 12.

ALUGA-SE POR 90$ A CASA COM 3 salas e 3 quartos, quintal, etc. da rua Nova America n. 8. Esta nova rua principia na rua D. Anna Nery n. 24; a chave está na casa n. 7.

PRECISA-SE DE UMA CRIADA para ama secca; na ladeira da Gloria n. 8.

PERDEU-SE NO DIA 18 UM CACHORRO branco com cabeça preta, da raça Terra Nova e de nome «Conselheiro». Gratifica-se generosamente a pessoa que entregal-o na rua S. Christovão n. 73, sobrado.

VENDE-SE UM PIANO DE MEIO armario, por 250$ na rua da Conceição n. 90, typographia.

VENDE-SE ARAME A 800 RS. O metro, para gallinheiro, peneiras para todos os cereaes e gaiolas. Rua Sete de Setembro 179.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

VENDE-SE UM VIDRO DE PULMONAL, para curar asthma e qualquer tosse, por 3$, em qualquer pharmacia; não contém morphina.

UMA SENHORA DESEJA EMPREGO de cosinheira do trivial, para pouca familia. E' senhora de respeito. Rua do Senado n. 225, 1º andar.

BONS CRIADOS E CRIADAS NACIONAES e estrangeiros aluga-se todos os dias á rua Sete de Setembro n. 118; agencia séria fundada em 1863.

CASAMENTOS E CARTAS DE fiança; na rua da Assembléa n. 69.

CASA MIRANDA, CAMISAS 2$, collarinhos e meias; deposito, rua dos Ourives n. 90.

CASA MIRANDA, SABONETES DE fel perfumados, um 2$000; deposito, rua dos Ourives n. 90.

CASA MIRANDA, SABÃO DE creme em barra, perfumado, para barba, um 1$500; deposito, rua dos Ourives n. 90.

CINZAS INFERNAES—MARCA REgistrada. — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$000.—Aviso—Não são nocivos á saúde; drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47.

CATARATA CURA SEM OPERAção pelo dr. R. Leão, rua Ignacio Goulart n. 6, estação do Sampaio, e Senador Euzebio n. 180, das 10 ás 4 da tarde.

DR. FRANCISCO DE PAULA FONseca Barros; escriptorio e residencia, rua do Lavradio n. 91 sobrado.

EMULSÃO DE SCOTT a 2$500 o vidro na rua de S. José 160.

EMULSÃO DE SCOTT, A 2$500 O vidro, na rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

FAMILIA QUE RETIRA-SE VENDE lindos canarios belgas; no largo do Rocio n. 58, 2º andar.

HYPOTHECA.— EMPRESTA-SE dinheiro á rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria.

TISICOS EM ULTIMO GRAU —TOmem o Pulmonal que não é máu.

SABÃO DA COSTA, PERFUMADO um 1$500. Rua dos Ourives n. 90.

SABÃO de creme em barra, perfumado, para barbeiros; um 1$500; rua dos Ourives n. 90

SABONETES de Fel, perfumados, de vantagens reconhecidas; um 2$000; rua dos Ourives n. 90.

DROGAS Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, ANDRÉ DE OLIVEIRA.

BANCOS, MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, Inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vendem-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

DINHEIRO. Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

PULMONAL

CURA: tuberculose, asthma e qualquer bronchite.

PREÇO 3$000

COALHO — O melhor, mais forte, analysado e reconhecido puro e isento de qualquer substancia nociva, para coalhar leite, é o que se vende na drogaria de Bragança Cid & C. Rua dos Ourives n. 38.

Macarine Medicamento poderoso para todas as enfermidades dos bronchios e pulmões.
Vinte annos de successos de curas nas crianças e nos adultos.
Especifico da coqueluche.
Depositarios BRAGANÇA, CID. & C., rua dos Ourives n. 38.

MOLESTIAS do estomago curadas pelo carbo-vicitrato de magnesia, muito melhor que as magnesias fluidas, vidro 2$000. Rua dos Ourives n. 38, drogaria.

CALLOS! — Destruição infallivel e em poucos dias com a ... Não é panacea, cura certa, allivio immediato; deposito, rua dos Ourives n. 38.

DIABETES cura radical com o elixir do dr. Felisbello Freire; unicos agentes Bragança Cid & C. Rua dos Ourives 38.

CIGARROS CAVADORES

MARCA REGISTRADA

Acondicionados nas carteiras fiscalizadas —Privilegiadas pelo Governo Federal. Com premios diarios.
Serie C 300 carteiras com cigarros
• B 32 • • •
• A 12 • • •
Foram premiadas as series com os rs. 9–2–4 em 22 de janeiro de 1902.
Deposito geral, rua do Hospicio 107, sobrado
Martins & C.

GOIABADA

Vende-se a varejo e em grosso; na rua dos Ourives n. 130.

FABRICA A VAPOR
de Collarinhos e Punhos
RUA DO MATTOSO N. 77
C. Antés & C.

E' a unica neste genero, no Brazil, que consegue fazer 150 duzias por dia, devido ao pessoal bastante habilitado, e á perfeição de seus machinismos. Toma encommendas, quer para a capital, ou interior com deposito geral, na rua da Uruguayana n. 3.

COSTUREIRAS

Precisa-se até 500, e tambem se toma aprendizes, na fabrica a vapor de collarinhos; na rua do Mattoso n. 77.

Collegio Friburguense em Nova Friburgo

Internato e externato para meninas.
Acham-se reabertas as aulas deste estabelecimento.

200 réis

Grande batellada de superiores barbatanas cobertas de pellica, para colletes a 200 réis o par.
57 Largo do Capim 57. Casa do Alfredo.

BALÕES SANTOS DUMONT
ALTA NOVIDADE
Cheios ou vasios
Deposito--rua Ouvidor 89

Internato e externato S. Francisco das Chagas

RUA 19 DE FEVEREIRO N. 24
BOTAFOGO
Prospectos á rua do Ouvidor n. 134, livraria, e Uruguayana, 86

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO
Dr. Silvino de Mattos
Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900
4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6
ENTRADA PELO N. 6
Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

Leite da estação do Sitio

Recebe diariamente a Casa Mineira, á rua Sete de Setembro n. 237, proximo ao largo do Rocio
GARRAFA.............. $400
LITRO.............. $600
Entrega-se a domicilio

CASPA

e queda dos cabellos, vendem-se especificos garantidos para a cura radical destes incommodos; preço 3$, na perfumaria Acacia, á rua Sete de Setembro n. 67.

AO **CAVAQUINHO** DE **OURO**

92 RUA DA CARIOCA 92

FRANCISCO G. DE ANDRADE

Successor de Andrade, Cunha & C.

Fabrica de rabecas, violoncellos, contrabaixos, violões, violas, bandolins, bandurras, guitarras, cavaquinhos, arcos, etc. Recebe directamente da Europa todos os artigos pertencentes a instrumentos de musica e vende cordas para todos os instrumentos.

RIO DE JANEIRO

Municipalidade

Adianta-se dinheiro sobre ordenados; na rua do Rosario n. 54, sobrado. Informações com Guimarães.

CARNAVAL
Sem competidor
PREÇOS EXCEPCIONAES

A primeira casa neste artigo em toda a America do Sul
A
CASA DA COTIA

ARMINHO, metro	$600
(em perfeito estado)	
LENTEJOULAS, kilo	22$000
ESTRELLA, kilo	80,000

Colossal sortimento de estrella, palma, lyra, ramos, leões, ancoras, corações, etc., etc., e muitissimos mais artigos que vendemos por preços
sem competidor
116 Rua Uruguayana 116

BORALINA

CURA

Sarna, comichão no corpo, frieiras, brotoeja e eczemas, empigem, cobreiro, darthros, e qualquer doença da pelle curam-se em poucos dias com a Boralina que é o melhor antiseptico e cicatrisante para o curativo de feridas, ulceras, cancros venereos, talhos, varicela, picadas de mosquitos e bichos venenosos, queimaduras, assaduras, mau cheiro do corpo, pés e sovacos, sardas, panos, espinhas, cravos, signaes de bexigas e qualquer mancha da pelle. Em injecções cura as variadas doenças do utero e deve ser preferido como preservativo do contacto de molestias secretas como interno e prospecto. Encontra-se em qualquer pharmacia e drogaria, e na pharmacia da Lapa, de Antonio Silva proprietario; rua da Lapa n. 21.

Falsificação: A. Cordeiro & C., estabelecidos á rua Vinte e Quatro de Maio 116, misturaram vaselina com benjoim e vendiam com o titulo Boralina, foram multados, condemnados e apprehendida essa mistura. Vide Diario Official e Jornal do Commercio de 20 de dezembro.

Aos Dois Mundos

E', sem pomposos reclames, que esta casa está vendendo, por preços extraordinariamente baratos, o seu bello sortimento de sedas, lãs, cassas rendas, linho, etc. — Travessa de S. Francisco de Paula n. 13.

DINHEIRO
SOB
PENHORES
de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.
L. GONTHIER & C.
3 Rua Luiz de Camões 5
Junto á egreja da Lampadosa
CASA FUNDADA EM 1867
PRAZO DE 10 MEZES

COLLETES

Continúa a grande venda dos afamados colletes, fabricação de Mme. Bascom Pinto, na «A' La Belle Jardinière». Rua do Theatro n. 17.

Colletes de brim	pardo	12$000
•	• branco	18$000
•	• fantasia	25$000
Cintos	• •	18$000

OURO

Prata, brilhantes e joias velhas; compram-se á rua dos Ourives n. 32 A. Concertos garantidos de relogios e joias.

CAFÉ PAPAGAIO

O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 42.

Cartas de jogar

Fabricadas na importante officina da Companhia Litho-Typographica, em Sapopemba, grande reducção nos preços primitivos; deposito, á rua do Hospicio, n. 19.

CONFETTI
BEIJA-FLOR
O MAIS LEVE DE TODOS
PRAÇA TIRADENTES, 67 E 54

JOSÉ FERREIRA MARQUES
15—SACRAMENTO—15

Perdeu-se a cautela n. 15.429, desta casa. Rio, 22 de janeiro de 1902.

LEILÃO
—DE—
PENHORES
JOSÈ CAHEN
3 Travessa da Barreira 3
Hoje--Rua Silva Jardim

Tendo de fazer leilão no dia 5 de fevereiro proximo dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas pódem ser reformadas até á vespera daquelle dia.

LOTERIA ESPERANÇA
Extracções diarias em Nictheroy e Aracajú

HOJE — **HOJE**
Ás 3 horas 4-3-78
50:000$000 em fracções de 150 réis

AMANHÃ — ás 3 horas 2—9—77 — **AMANHÃ**
20:000$000
Por 1$500 em decimos de 150 réis

Depois d'amanhã — ás 3 horas 2-2—80 — **Depois d'amanhã**
40:000$000 por 3$000 em vigesimos de 150 rs.

Premio maior — IMPORTANTE PLANO — Premio maior
500:000$000
Extracção em 5 de fevereiro

Com 1$, recebe-se 50:000$; com 2$, recebe-se 25:000$; com 1$200, recebe-se 15:000$; com $400, recebe-se 5:000$000.
Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil, especialmente na agencia geral, rua Visconde do Rio Branco n. 67, Nictheroy.—O representante da companhia, *M. Mello.*

Laemmert & Cia.
LIVREIROS-EDITORES
Rio de Janeiro—S. Paulo—Recife

Acaba de sahir á luz e acha-se á venda:

O COZINHEIRO ECONOMICO DAS FAMILIAS

Tratado completo de cozinha, contendo uma variada collecção de receitas da arte culinaria, postas ao alcance de todo o mundo e especialmente as bolsas menos avantajadas, ensinando a passar bem e com decencia por pouco dinheiro.
Obra utilissima ás donas de casas e aos cozinheiros que desejam se aperfeiçoar na sublime arte de Vattel. Divide-se em duas partes, contendo a primeira tudo o que diz respeito a uma boa meza, na variedade e na escolha de pratos, tanto para o almoço, «lunch», jantar ou ceia. A segunda parte contem um manual completo de doceira, com grande numero de receitas de pastelaria, doces, cremes, biscoutos, geléas, sorvetes, empadas, puddings, compotas, fructas em conservas, etc.
2ª edição muito augmentada e melhorada em ambas as partes e especialmente com receitas nacionaes, por

CARMEN DEBORA

um grosso vol. de 440 paginas, bem impresso e encadernado, 5$000.
Dos mesmos editores:
Consultor Domestico das familias brasileiras, lições, receitas e conselhos uteis, por Brandão Pinheiro, 1 vol. 2$000.
Cozinheiro Imperial ou nova arte do cozinheiro e do copeiro em todos os seus ramos, por Constancia Oliva de Lima, 10ª edição, 1 vol. com perto de 500 paginas, encad. 5$000.
Guia da Formosura ou toucador aromatico e medicinal das senhoras, obra utilissima e necessaria ás familias, porque ensina a preparar e confeccionar muitas receitas uteis de preparados que se vendem por preços elevados no commercio, 1 vol. 2$000.
Doceira Brasileira ou novo guia manual para se fazer todas as qualidades de doces, por Constancia Oliva de Lima, 10ª edição, 1 vol. encad. 3$000.
O Lar Domestico—Conselhos praticos sobre a boa direcção de uma casa, por Vera A. Cleser, 1 vol. de 279 pags., bem impresso, 7$000. Este magnifico livro, escripto por uma senhora brasileira de grande talento e não vulgar instrucção, recommenda-se a todas as mães de familia que quizerem se instruir na difficil arte de dirigir uma casa com decencia, mesmo luxo e grande economia.

66 RUA DO OUVIDOR 66

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE
Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 553, de 7 de maio de 1898, e 779, de 3 de novembro de 1900

EXTRACÇÃO
Quinta-feira 30 do corrente
A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE
A' RUA DOS OURIVES, 88
Premio maior
20:000$000
56ª loteria — 6ª A do plano n. 10
Só jogam 6.000 bilhetes a 10$000, divididos em decimos de 1$000

Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

AGENCIA GERAL
88 -- Rua dos Ourives -- 88
O agente geral, JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO.

DINHEIRO
Sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes
A. CAHEN & C.
RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4
Antiga rua Leopoldina
CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.
AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.
LOUIS LEIB (successor)

Collegio Diocesano de S. José
2 — Largo do Rio Comprido — 2
Equiparado ao Gymnasio Nacional

Reabrem-se as aulas no dia 4 de fevereiro. Acha-se aberta a matricula na secretaria do collegio, em todos os dias uteis, de 1 ás 3 da tarde.
O secretario,
ALEXANDRE MAX. KITZINGER.

20.000:000$

Paga-se ao portador de um milhão de sellos brasileiros em collecções desde 1843 a 1865; compram-se, vendem-se, trocam-se e recebem-se em consignação sellos raros de todo o mundo; no Club Philatelico Internacional, rua Primeiro de Março n. 21, Rio de Janeiro, e em Paris, villa Paulo Epinay, Alberic, Tamisier, 18 rue Champeau, Périgueux, Dordogne.

PALUSTRINA

Privilegiada pelo governo. Decreto n. 3.134.
Medicamento homœopathico exclusivamente vegetal, para uso interno, descoberto por
A. M. Dias Fernandes
Cura radical das molestias do figado, febres palustres, intermitentes, sezões ou maleitas.
UNICO DEPOSITO:
56 RUA DE S. JOSÉ
Pharmacia homœopathica
Magalhães Bastos

Senhoras e senhoritas

Todo o bordado se faz com a machina *Progresso*, com uma lição se aprende e em um dia se faz um riquissimo trabalho, que á mão não se acabaria em um mez.
Preço 12$, com ensino gratis pela professora mme. Amelie, provisoriamente nesta capital, á rua da Quitanda n. 5, esquina da rua da Assembléa.

DENTISTA
C. BOULTE
29 RUA DO THEATRO 29
Trabalhos garantidos e pelos processos mais aperfeiçoados a preços rasoaveis,
29 Rua do Theatro 29

CÃES E GATOS

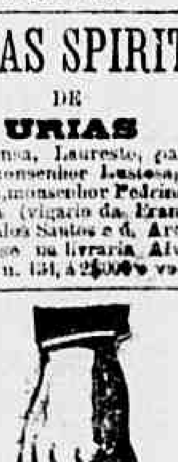
ou qualquer outro animal domestico achando-se atacado de lepra, gafeira, bicheira, quéda do pello ou qualquer affecção da pelle, deve-se-lhes applicar o «Sabão Terra Nova» de resultado certo. E' preparação que esta casa vende ha mais de 20 annos, e cada anno maior quantidade, ficando assim verificada a efficacia do producto. Deve ser usado tambem como preventivo. Vende-se unicamente na casa *A' Garrafa Grande*, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 230.

CARTAS SPIRITAS
DE
URIAS

A' Imprensa, Laurestо, padre Julio Maria, monsenhor Lustosa, monsenhor Passalacqua, monsenhor Pedrinha, monsenhor Rosa (vigario da Franca), dr. Felicio dos Santos e d. Arcoverde, vendem-se na livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134, a 2$000 o volume.



UM SO'

vidro de **Lugolina** póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo as primeiras applicações produz effeito, estabelecendo desta forma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brazil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.
A **Lugolina** é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios da medicos e hospitaes.
A **Lugolina** não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comichões, suor fétido dos pés e dos sovacos, manchas da pelle, espinhas, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, empigens, assaduras dos coxas, sarnas, tinha, boubas, golpes e qualquer erosão ou manifestação da pelle.
Uma injecção cura as gonorrhéas e previne com absoluta certeza o contagio das molestias secretas, seguindo-se á risca os conselhos que vêm no folheto.
Depositarios: no Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 111 e S. Pedro n. 99. Na Europa, Carlo Erba —Milão. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço 3$000.

CONFETTI

Muito leves, não têm pó e não largam tinta; preço sem competencia, na grande fabrica do
DIAS
41 RUA DA CARIOCA 41

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. M. A. SANDEN
DE NOVA YORK
Privilegiado nos paizes estrangeiros e na Republica dos Estados Unidos do Brasil
PATENTE N. 3.268

Cada bateria do meu apparelho é garantida por um anno e nada tem de commum com as assim chamadas baterias electricas que por ahi se vendem.
Cura todas as molestias nervosas. RHEUMATISMO, DYSPEPSIA, MOLESTIAS DOS RINS, DO FIGADO E MOLESTIAS DAS SENHORAS, ETC., ETC.

O GRANDE ELIXIR DA VIDA "ELECTRICIDADE"

O verdadeiro e unico meio de obter nova vitalidade e renovar a ENERGIA ELECTRICA, e o melhor modo de fazel-o, consiste em usar o famoso HERCULEX ELECTRICO, do dr. Sanden. Dá mocidade aos velhos e força aos jovens.
Não ha no mundo remedio algum scientifico que tenha alcançado um exito tão phenomenal como o CINTURÃO ELECTRICO inventado pelo dr. Sanden. Basta somente ver os innumeros attestados para provar a sua efficacia.

ATTESTADO

Boulevard La Plata, 1802. — Buenos Aires, 27 de novembro de 1901. — Illm. sr. dr. Sanden. — Prezado doutor. Deixaria de cumprir com um dos mais nobres deveres d'alma, si deixasse de manifestar-vos a minha profunda gratidão pela cura que obtive com um dos vossos Cinturões Electricos.
Depois de vinte annos de soffrimentos e cansada de fazer uso de quanto remedio é indicado para estes casos, chegou ao meu conhecimento o vosso maravilhoso invento e, si bem que sem muita fé na sua efficacia, resolvi utilisar-me delle, pelo que me felicito, pois os seus rezultados têm sido tão sorprendentes, ao ponto de me parecer um sonho o meu estado actual; todas as dores que sentia no corpo e que me tornavam a vida aborrecida, desappareceram por completo, e hoje, apezar da minha edade, me sinto tão bem, que me parece ter voltado novamente aos felizes dias da mocidade.
Em beneficio da humanidade doente e para que chegue ao conhecimento de algum desgraçado que soffra do que eu soffri, autorizo-vos a publicar a presente.
Desta vossa muito atta., etc.—(Assignada) BASILIA DE ADOBATO.

Caso não possaes vir, mandae buscar ou pedi por escripto os meus folhetos descriptivos «VIGOR» e «SAUDE NA NATUREZA» os quaes ser-vos-ão enviados gratuitamente á vossa residencia, sem a menor demora.

55, Rua Gonçalves Dias -- Rio de Janeiro
Das 7 horas da manhã ás 5 da tarde — Domingos, das 7 ao meio dia
BUENOS AIRES — SANTIAGO (Chile)
O Cinturão é remettido registrado, porte gratis, para qualquer parte da Republica

Sabão creme em barra
ESPECIAL PARA BARBEIRO

O Creme para barba, fabricado em barra, é a melhor formula para delle se utilizarem as pessoas que tenham necessidade de recorrer a um lubrificante e emoliente superior a todos até hoje usados, pois contem elementos que faltam aos productos deste genero já tão vulgarisados.
Obtenção de uma camada saponacea homogenea, transparente, suave e fresca, sem bolhas, inalterabilidade de consistencia no seu emprego (não secca sobre a cutis) particularidade esta que só por si lhe valerá os mais merecidos triumphos sobre os seus congeneres. Temos por certo, sem receio de contestação, porquanto nos baseamos em opiniões de profissionaes peritos que a nossa preparação vem preencher uma lacuna importantissima na chimica industrial; a sua reconhecida superioridade justifica e recommenda a idéa que tivemos de associar em um sabonete os ingredientes que nenhum fabricante até hoje pode levar a effeito.
Unico depositario M. M. de Miranda—Rua dos Ourives n. 90—Rio de Janeiro
E' considerado falsificado o producto que não levar a marca registrada e assignatura do fabricante e depositario.

O DENTARIUM

E' dirigido pelo cirurgião dentista
PAUL KIEFFER
DE PARIS
laureado com distincções pela Faculdade de Medicina
A tabella adoptada pelo O DENTARIUM e que está sendo diariamente publicada nos principaes jornaes, não foi estabelecida com o fim de fazer affluir a clientela para depois coagil-a a acceitar preços differentes dos publicados.

Extracções de dentes ou raizos	2$000
Anesthesia local (com cocaina ou nervanina)	2$000
Limpeza geral dos dentes	5$000
Obturar (vulgo chumbaria platina, prata, esmalte, osso artificial, cimento, isonandra, porcellana, etc.	6$000
Obturar a ouro (vulgo chumbar) de 10$ a	20$000
Remoção de polpas e tratamento dos canaes de dentes mortos (contando á parte a obturação da corôa do mesmo)	6$000
Dentaduras de volcanite, «cada dente,» seja qual for o numero	5$000
Idem «cada dente,» chapeado em ouro de lei, seja qual for o numero	10$000
Dentadura de ouro de lei, cada dente, seja qual for o numero	20$000
Idem, sem chapa, sem grampos ou colchetes sem molas («este processo é o afamado» Travail á pont) cada dente	50$000
Dentes e corôas de ouro de lei, garantidos (sem solda) 25$000 e	40,000
Dentes a pivot (de accordo com os modelos que apresentaremos aos nossos clientes) 20$, 30$ e	40,000
Concertos de dentaduras de vulcanite	8$000

12 RUA DOS OURIVES 12
Das 7 horas da manhã ás 6 da noite.

CREOLINA
EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica; L. A. Bruzzo & C. rua 1º de Março n. 47.

DINHEIRO

Dá-se, sob penhores mercantis, heranças, titulos da praça, juros de apolices, descontos, etc. Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rosario n. 54, sobrado (com Guimarães.)

COMPANHIA
DE
LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Séde--Capital Federal--Caixa do Correio n. 41
29 e 29 A Rua Nova do Ouvidor 29 e 29 A
Endereço telegraphico LOTERIAS
LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
Extracções:
92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE — ás 2 horas, 97-1ª — **HOJE**

Novo plano premiando as centenas, dezenas e approximações até o 2º premio assim como os dous finaes e a terminação simples do 1º premio.

15:000$
Inteiros 1$500 — Meios 750 réis

Amanhã — ás 2 horas 63-223ª — **Amanhã**
15:000$
Inteiros 1$500 — Meios 750 réis

Depois d'amanhã ás 3 horas, 44-41ª
50:000$000
Inteiros 6$000 — Oitavos 750 réis

Sabbado 8 de Fevereiro proximo ás 3 horas, 75-8
200:000$000
Inteiros 15$000 — Vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A — endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

PULMONAL

Illm. sr. Silva Gomes.—Não tenho escrupulo algum em jurar á fé do meu gráu que o seu preparado PULMONAL me tem dado resultados completos na minha clinica e especialmente nas creanças, onde faço especialidade; é realmente um preparado therapeutico de todo o merito e póde ser applicado com toda a confiança.—Dr. G. Philadelpho.

UM CONCEITUADO CLINICO

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Declaro, sob a fé do meu grau, que tenho colhido os mais lisongeiros resultados no emprego do preparado PULMONAL, formula do dr. Mendes Tavares, já nas affecções bronchicas, já nos casos de tuberculose pulmonar incipiente. Rio de Janeiro, 21 de julho de 1900.— Dr. Francisco Diogo.

CURA TOSSES, BRONCHITES, ASTHMA, FRAQUEZA PULMONAR

NÃO CONTÉM CODEINA--- DESPERTA E AUGMENTA O APPETITE

PREÇO 3$000

Vende-se em qualquer pharmacia

As pilulas Indigenas do Dr. Monte Godinho Medico e chimico, feitas de TAYUYA' (VEGETAES) são anti biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, antifebris e ANTI-EPIDEMICAS

Autorizadas pela Inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO e receitadas pelos medicos, curam

PRISÃO DE VENTRE

falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, dor de cabeça, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. As pilulas indigenas do dr. Monte Godinho são tão boas que são privilegiadas pelo governo.

FIGADO

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado, é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade, isso só consegue-se com as Pilulas do dr. Monte Godinho — Rua S. José n. 55. Não exigem dieta—Caixa 2$500. Prospectos GRATIS — J. A. Silva Guimarães.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos. Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias — José A. Silva Guimarães.

LUZ INCANDESCENTE

Apparelhos completos superiores 5$000, véos, chaminés de mika e de crystal, globos, etc. etc., no grande emporio de trens de cozinha, louça esmaltada, talheres e miudezas, bahús, banheiras, bacias e baldes, especialidade em banheiras hygienicas, especiaes para doentes e convalescentes. Tudo por preços baratissimos.

NA CASA DO DIAS

56 Rua Sete de Setembro 56

CASA LAMBERT

22, Rua Nova do Ouvidor, 22—RIO

Machinas para impressão de H. MARINONI.
Tintas pretas e de côres de CH. LORILLEUX.
Material de composição de FOUCHER & C.
Typos de TURLOT MAYEUR, PEIGNOT, etc.
Massa para rôlos, pós para dourar.
Papeis para jornaes e obras, em fardos e bobinas.
Artigos para encadernação.
Accessorios para zincographia e gravadores.
Motores a gaz, petroleo, gazolina, CHARRON e NIEL.
Material de electricidade, dynamos, lampadas electricas, fios, carvões, etc.
Sortimento e deposito geral de artigos para as artes graphicas.

A casa mais importante neste genero. Preços modicos
Para orçamentos, preços, indicações, installações e instrucções praticas do pessoal, dirigir-se a E. LAMBERT.
Endereço telegraphico TERLAMB—Rio.

CASA DO VIEIRA

Ferragens, tintas e oleos, especialidade em trens de cozinha

Chapas de zinco e cimento a preços razoaveis

RUA DE S. JOSE' 110

CALLOS

Chamamos a attenção dos soffredores deste mal para o infallivel remedio de R. S. Pinto, que tem a seu favor valiosos attestados de eminentes medicos, o que nos dispensa de mais reclame; os referidos attestados podem ser vistos por quem quizer certificar-se. Vidro 1$500. Unicamente na

CASA DA GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana 60

A CASPA—A queda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco de oleo 1$200, agua 2$; rua dos Ourives n. 58.

DENTES—claros, fortes e bonitos só com o uso diario da pasta de lyrio equina de Alves. E' excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500; rua dos Ourives, n. 58.

GONORRHÊAS—A injecção matica composta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrhéas ou flores brancas, etc. Frasco 2$; rua dos Ourives n. 58.

COQUELUCHE—tosses rebelde e asthmatica, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta; cura certa e radical pelo xarope Desessartz e alcatrão da Noruega de Alves, 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58.

VERMES—São facilmente expellidos em crianças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$; estes preparados vendem-se na rua dos Ourives n. 58, pharmacia.

DR. REGO MONTEIRO

Partos e molestias da mulher. Sete de Setembro 38, das 2 ás 4, e largo do Machado 16.

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

GERMOL

PRODUCTO INGLEZ

O MAIS PODEROSO DESINFECTANTE CONHECIDO E O MAIS BARATO

INFALLIVEL CONTRA O CONTAGIO DE

Variola, febre amarella, typho, peste bubonica e todas as molestias contagiosas

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

UNICOS IMPORTADORES A' --- RUA GENERAL CAMARA N. 33

RIO DE JANEIRO

Victor Uslaender & C.

CURA DE TODAS AS MOLESTIAS

PELA ELECTRICIDADE E PELA LUZ

Estufa electrica para banhos de luz branca e colorida
Phototherapia — Chromotherapia
Electricidade sob todas as suas fórmas mais modernas
Exame do interior dos doentes pelos Raios X
Massagem vibratoria Sueca e electrisada
Ozonadores diversos
Installação ar comprimido

No gabinete do especialista Dr. Alvaro Alvim

Tratamento de todas as molestias internas e externas, sem excepção, de ambos os sexos, segundo os processos mais modernos e mais poderosos. Electro-cirurgia geral: estreitamentos da urethra, fistulas, tumores hemorrhoidarios, molestias das mucosas, do nariz, ozena, etc., etc. Molestias do peito; da espinha — myelites nervosas — paralysias, nevralgias, nevrites, hysteria, choréa, asthma nervosa, pruridos, neurasthenia e seus variadissimos e multiplos symptomas. Tratamento especial — completamente novo — do Beri-beri e do Mal de Bright, bem como de algumas molestias uterinas. Tratamento das molestias do estomago, — dilatação, dyspepsia; do figado, do coração, infiltrações, aneurismas, varizes, etc., etc. Arthritismo: rheumatismo, gotta, obesidade, diabete, areias, molestias da pelle, eczemas, etc., rachitismo.

Para a cura do Volvulo acceitam-se chamados a domicilio ou para o interior. Este gabinete, unico no genero n'esta parte da America, tão completo como o melhor da Europa, e installado ha longos annos n'esta capital, agora, completamente reformado com modernos e importantissimos apparelhos, mandados construir especialmente pelo dr. Alvaro Alvim, em sua recente viagem scientifica, funcciona todos os dias uteis, das 10 ás 5 horas, á

Rua Gonçalves Dias, 48 - Sobrado

AZIAS—Eructações

DEPOIS DAS REFEIÇÕES

A's pessoas que depois das refeições têm azias e eructações ás vezes tão desagradaveis e penosas, aconselhamos que tomem Carvão de Belloc. Com effeito, o uso do Carvão de Belloc, na dóse de 2 ou 3 colheres, das de sopa, depois de cada refeição é quanto basta para fazer cessar esses inconvenientes e para tornar perfeita a digestão. Cura seguramente, em poucos dias, as doenças do estomago e as molestias dos intestinos, por mais antigas que sejam e por mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes. E' uma recompensa muitissimo rara. Dilue-se o pó n'um copo d'agua e bebe-se. A côr preta do carvão parece pouco attrahente a primeira vez; mas a gente se acostuma a ella depressa e depois não se quer mais nenhum outro remedio. A' venda em todas as pharmacias.—Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris e Rio de Janeiro casa J. B. A. Petit, 105 rua de S. Pedro.

P. S. — Pode-se substituir o Carvão de Belloc pelas Pastilhas de Belloc,—a mesma composição, a mesma virtude para curar.— 2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição.

UM JUIZ AGRADECIDO

Uberaba, 21 de outubro de 1901.

Tendo-me apparecido em ambas as orelhas uns

DARTHOS HUMIDOS

que muito me incommodavam, resolvi uzar o miraculoso depurativo

LICOR DE TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA.

de Oliveira, Filho & Baptista

e com dois frascos de tão poderoso remedio desappareceram completamente os referidos darthos.

Diante desse esplendido resultado, que bem mostra a efficacia do vosso preparado, firmo gostosamente o presente, esperando que seja isso um estimulo para aquelles que, soffrendo de molestias de fundo syphilitico, usem desse grande depurativo.—Joaquim de Araujo Vaz de Mello, juiz de paz em Uberaba (Minas).

Depositarios no Rio de Janeiro:

OLIVEIRA JUNIOR & C.
231 Cattete 231

ARAUJO FREITAS & C.
114 Ourives 114

UM MINUTO

DURA SEIS MEZES

Não se differença da cor natural a que se obtem applicando a Pintura real, nos cabellos ou barba é justamente além de muitas mais a maior vantagem que a nossa pintura tem sobre qualquer outra.

Qualquer outra pintura das que por ahi se vendem não dá a côr natural e torna o cabello extraordinariamente aspero. Para côr castanha deve-se applicar a Pintura Real Progressiva que se vende a 7$ o vidro e remettido pelo correio 9$ e para preto a Pintura Real Melhorada que custa cada caixa 11$ e remettida pelo correio 14$. Um vidro ou caixa dá para um anno; a applicação é facillima, rapida, e o cabello uma vez pintado conserva a cor por seis mezes. Estas pinturas vendem-se ha muitos annos, e cada vez com maior acceitação, signal de seu bom resultado. Unicamente na casa A' Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

Joaquim da Silva Xavier

MACHINISTA

Communica aos srs. fazendeiros que acha-se á sua disposição para trabalhos de assentamento de machinas e continúa a fornecer machinismo para café, canna, mandioca e machina para beneficiar arroz, á rua da Alfandega n. 113, Rio de Janeiro.

Machinas para beneficiar arroz

113 Rua da Alfandega 113

Marcos & Xavier

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o Licor e o Sabonete anti-herpetico, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio vende-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, preço 1$500.

FIGADO e BAÇO—As pilulas antibiliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500.

GONORRHEAS — Flores brancas (leucorrhéa) Curam-se radicalmente em poucos dias, com o Xarope e as pilulas de matico ferruginoso, approvado pela exma. junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, rua Uruguayana, 103.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e empresta-se 30 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS --- C. MORAES

A BRASILEIRA

COMPANHIA DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Autorizada por decreto n. 3.293 de 22 de maio de 1899
Estatutos approvados por aquelle decreto e pelo de n. 3.825, de 13 de novembro de 1900

INSTALLADA EM 5 DE SETEMBRO DE 1900

CAPITAL. . . . RS. 400:000$000

Effectua contratos de seguros de vida e para a vida em prestações semanaes, mensaes, trimensaes e semestraes pelas suas tabellas ns. 1, 2, 3 e 5.

Unica companhia que acceita seguros para a vida, (tabella n. 4), apolices de valor indeterminado, remidas por meio de sorteio. Prestações diarias desde a quantia de 1$000. Acceitam-se agentes. Prospectos e tabellas distribuem-se no escriptorio da companhia.

59 Rua de S. José 59

A DIRECTORIA

CERVEJARIA BRAHMA

TELEPHONE 111 — CAIXA DO CORREIO 1.205

Acceitamos pedidos que serão entregues a domicilio—além da

FRANZISKANER BRÄU para as cervejas

TEUTONIA

ANTARCTICA

e BAVARIA

Rio de Janeiro, em Janeiro de 1902.

GEORGE MASCHKE & C.

AS GALLINHAS E OS PERU'S

Ou os patos, marrecos, etc., são constantemente atacados de tristeza, gosma, gogo, tisica, etc. Das multiplas preparações experimentadas para esse fim, a unica que tem curado radicalmente todas as molestias acima é o «Pó de Peres», preparado pelo acreditado veterinario do mesmo nome. Applicado como preventivo tem evitado que qualquer molestia appareça e tem-se verificado na pratica que muitas aves que se achavam doentes, não só ficaram curadas com o uso deste pó, como tambem tiveram maior postura. Vende-se unicamente na casa A GARRAFA GRANDE rua da Uruguayana n. 60.

Chapelaria Castro & Filho

Vende a varejo por preço de atacado o seu enorme sortimento de chapéos para senhoras, homens, moças, bébés e meninos.

Compra a dinheiro com desconto, recebe directamente da Europa; estabelecida em casa propria, sendo caixeiros o proprietario e seus filhos! Com estes elementos póde vender-se barato e só deixará de comprar nesta importante casa quem não fôr economico.

2 Rua dos Ourives 2

Esquina da de S. José

BORICAMPHOR

SABÃO LIQUIDO EM VIDROS

FORMULA do DR. FRANKLIN DE LIMA

Approvada pela Directoria Geral de Saude Publica

E' um poderoso especifico para queimaduras, sardas, empigens, dores rheumathicas, mordeduras de insectos venenosos, e para curar darthros humidos e seccos, assim como para lavagem das creanças recemnascidas, addicionando-se uma pequena quantidade no banho.

VENDE-SE em todas as Drogarias, Pharmacias e casas de Perfumarias, etc.

Dôr de dente

SUA CURA EM UM SEGUNDO

PELO

ODONTALGICO Oliveira Junior (INSTANTANEO)

Depositarios no Rio de Janeiro:

OLIVEIRA JUNIOR & C.
231 Rua do Cattete 231

ARAUJO FREITAS & C.
114 Rua dos Ourives 114

VEADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

JOSÉ CAHEN

3 TRAVESSA DA BARREIRA 3

Hoje, rua Silva Jardim

Empresta toda e qualquer quantia sobre joias, ouro, prata e brilhantes

Aberto até ás 8 horas da noite

UM ENGRAXATE

Por maiores esforços que empregue não consegue dar ao calçado o mesmo brilho que o seu homonymo, que depois de secco não suja a roupa, prolonga a duração do calçado, torna-o impermeavel, dá ao calçado velho a apparencia de novo, e um vidro é sufficiente para muitos mezes. A graxa liquida «O Engraxate» vende-se unicamente na casa A GARRAFA GRANDE, rua da Uruguayana n. 60.

Maxwell

O calçado desta marca, tanto para homens como para senhoras e crianças, é incontestavelmente o mais chic, o mais elegante, o mais commodo, o mais duradouro e o mais barato. Vende-se por atacado e a varejo, á rua Sete de Setembro, 27, e

125 RUA DO OUVIDOR 125

FREIRE, VEIGA & C.

RIO DE JANEIRO

NOTRE-DAME DE PARIS

ENCERRA-SE

Impreterivelmente em 31 do corrente

A GRANDE VENDA

Com o desconto de 30 %

Nos preços marcados em todas as mercadorias

Rua do Ouvidor, Largo S. Francisco de Paula e travessa do Rosario

RIO DE JANEIRO

LOTERIA CARIDADE

HOJE ás 3 horas da tarde HOJE

47 RUA DO CARMO 47

1ª LOTERIA DO PLANO 27

30:000$

Por 3$ em quartos de 750 réis

Este plano além do premio de 30 contos, tem muitos outros de 2 contos, 1 conto, de 200$, 20$, 10$ e 5$, premiando as approximações, dezenas, centenas do 1 e 2 premios e finaes do primeiro premio com 1$000.

Esta loteria nada tem com a antiga Loteria da Caridade. E' uma nova empreza, assim como é seu contrato e contratantes.

Unica loteria estadoal legalmente registrada no Thesouro Federal e com venda franca na Capital Federal

Os pedidos do interior acompanhados das respectivas quantias serão attendidos sem demora alguma. A todos os pedidos remetteremos listas no dia da extracção. Acceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão.

Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques, em casa de Adelpho Guimarães, becco das Cancellas n. 4-A e na agencia geral

47 RUA DO CARMO 47

Caixa do Correio n. 973—End. telegr. AZUOS. SOUZA & C.

Moveis Baratissimos

37 RUA DO NUNCIO 37

FABRICA

A GRAUNA

A GRAUNA é o unico preparado puramente vegetal, que faz nascer cabellos. A Grauna extermina a caspa.

Todas as molestias do couro cabelludo são facilmente combatidas pela Grauna.

As caspas humidas, muito communs nas creanças e a fraqueza de cabellos são facilmente curadas com a GRAUNA, tonico vegetal e inoffensivo. A GRAUNA é preparada com todo o cuidado; é um segredo indigena, si não fizer bem, mal tambem não faz; entretanto, está para ser o primeiro caso que a Grauna não faça bem ou não cure.

A Grauna tem feito curas maravilhosas: uma senhora, esposa d'um importante negociante desta praça, ficou completamente curada de uma calvicie.

A Grauna faz nascer cabellos, seja qual fôr o tempo da calvicie, extermina a caspa e combate os males proprios do couro cabelludo.

A Grauna torna os cabellos fortes, lustrosos e macios como um velludo.

A Grauna vende-se a 3$ o vidro nas drogarias e casas de perfumarias desta praça.

DEPOSITO

Rua do Carmo n. 59

RHUM CREOSOTADO

DE ERNESTO DE SOUZA

Bronchistes, Asthma, Rouquidão, Tosses, Tuberculose pulmonar

Medicamento sem rival, que por seus effeitos tem o cognome de

A VIDA EM VIDROS

PREÇO 5$000

Em todas as pharmacias e drogarias Laboratorio: rua Barão de Mesquita n. 37 A.

RIO DE JANEIRO

GONORRHÉAS

Antigas e recentes. Corrimentos rebeldes. Catarrho das urinas. Pedra na bexiga e nos rins. Estreitamentos da urethra. Fistulas. Tumores do escroto. Impotencia. Cura radical, rapida, garantida, sem dor, pelo dr. LINDSAY, especialista diplomado da Faculdade de Paris.

Consultas de 1 ás 4.

Rua da Quitanda n. 36

1$200

o kilo de superiores biscoutos sortidos

3 RUA DA ASSEMBLÉA 3

AS GONORRHÉAS

as affecções da bexiga, o catarrho vesical e as cystites

são promptamente alliviadas e rapida e radicalmente curadas com as CAPSULAS ALPHA DE SANDALO SALOLADO OU as CAPSULAS ALPHA DE SANDALO COMPOSTO (Sandalo, salol e balsamo do Perú).

A associação do antiseptico o SALOL aos balsamicos mais efficazes que a clinica conhece é a melhor garantia do valor incontestavel destes dois remedios. Caixa com 36 capsulas e 1/2 gr. de essencia—4$000.

A' VENDA NAS DROGARIAS, PHARMACIAS E NO DEPOSITO

Rua Sete de Setembro 29

Casa Hess & Huber

N. B.—Estas capsulas foram premiadas com a medalha de ouro na recente exposição industrial.

Passeio Publico

HOJE

Quinta-feira, 23 de janeiro de 1902

Grandioso Concerto INSTRUMENTAL

Pelo excellente conjuncto de professores, sob a regencia do maestro Tavares.

O concerto começará ás 7 1/2, em ponto.

Attrahentes diversões infantis.

ENTRADA FRANCA

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia dramatica DIAS BRAGA—Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE 5ª feira, 23 de janeiro de 1902 HOJE

Grande Successo Theatral

1ª representação, nesta epoca, do esplendido drama em 1 prologo, 5 actos e 7 quadros, original do inolvidavel escriptor A. D'Ennery:

O GUIA DA MONTANHA

O protagonista é desempenhado pelo artista DIAS BRAGA. O papel de Genoveva, depois condessa d'Arezzo, pela distincta actriz HELENA CAVALIER. O de Joanna, sua filha, pela distincta e festejada actriz AURELIA DELORME.

Toma parte toda a companhia

Titulos dos quadros — 1º, A morta esquecida; 2º, O resuscitado; 3º, O filho do crime; 4º, Pae e filha; 5º, Os dois maridos; 6º, O desafio; 7º, O castigo de Deus.

Mise-en-scène do artista DIAS BRAGA

ás 8 1/2

Amanhã — Recita em beneficio de Laura Cecilia de Oliveira Braga.
Esta semana — O espectaculoso drama Rocambole.
Prepara-se a revista Cobras e Lagartos.
Em ensaios — QUO VADIS?